

Antologia de Claudio Reis



Apresentado por

Meu Lado Poético 

resumo

Foi presente

Carinho em tempo

Sede e fé

Devolvido amor

Belo por dentro

Por inteiro

Amor em flor

Tal ambiente

Saudade sim

Olhos de Anjo

SONHANDO MEU SONHO

Sertão com amor

VENTANDO AMIZADE

TAPETE DO AMOR

AMOR DE ARVORE

SOMADA VIDA

Povo Divino

FADA EM PROSA

O AMOR PEGOU

COTIDIANO

VELANDO AMOR

TABERNA ABERTA

TRANSPONDO A MONTANHA

SENTIDOS E SENTIMENTOS

AMOR...CIBERNÉTICO AMOR

LENÇOL DOS AMORES

AMOR NAS ALTURAS

CORDEL DA LAGOA ENTERNECIDA

AMOR EM QUESTÃO

DOS CÉUS AOS INFERNOS

FUGINDO DO CAOS DEVOLVENDO AMOR

FEITO AMOR OS IRMÃOS

O AMOR NUM SONHO AVISOU

CANTEIRO DO AMOR SEM FIM

NOITE SEM ESTRELAS DIA SEM SOL

A CHAVE DA PORTA TRANCADA

AMOR ME TENHA AMOR

VIRARAM ESTRELAS NO CÉU

O ADMIRÁVEL NOVO NORMAL

A MORTE NOSSA DE CADA DIA

SAUDADE ORIGINAL (Uma homenagem ao dia da saudade)

O BANCO DA PRAÇA

SONHANDO ACORDADO UM AMOR

A CIGANA LEU O DESTINO

JÁ FOI NOVO AGORA É ANTIGO

SAUDADE NUM COPO FRIO E GELADO

CRIANCICE MADURA

ENCONTROU O SONHO PELOS CAMINHOS DO DESTINO

ESTRELA SOLITÁRIA SOU EU

DEUS NA JANELA TELA

NO CAFÈ DA TARDE ENXERGUEI

QUANDO DEUS CHAMAR

O TALISMÃ DO AMOR

FOGO E PAIXÃO

BODAS DE OURO

ALGUÈM PARA AMAR

VIDA QUE TE QUERO VIDA

SAUDADE DE MIM MESMO

VENTANIA DO AMOR

VIAJANTES POÉTICOS

TIVE E ENCONTREI

AMOR NA PALMA DA MÃO

CIÚMES DE VOCÊ

CORPOS DESEJANDO CORPOS

DESVIO

VOO ESSÊNCIAL

OLHAR D'ALMA

CAMINHANDO SÓ

MINHA FLOR

A ILHA

PERCEPÇÕES

SORRINDO COM AS FLORES

MEU FADO E MEU MAR

QUEIRA COMPREENDER

RIO DO AMOR SOU

DEVOLVIDO FOI

DESEJANDO DEMAIS

PLENITUDE OFERECIDA

VESTIDO VERMELHO FEZ-ME ERRAR

Sêr Mãe

O AMOR SE FOI

AMOR E PAIXÃO (DUETO)

A VISÃO DA ALMA

AQUARELA DO AMOR

DESANIMAR JAMAIS

MELHOR RELEMBRAR

ATRAVESSAR A PONTE E VIVER A VIDA

CASTIÇAL

DECEPÇÃO

ENCONTRAR ALGUÉM

OLHANDO AO REDOR

O TREM DA VIDA

EM PRIMEIRO LUGAR VOCÊ

UMA PROSA COM AMOR

VOU TE AMAR NO INVERNO TAMBÉM

AMOR PLATÔNICO AMOR

NAMORAR É PRECISO

INTRÉPIDA JANELA

OLHAR SURPREENDIDO

O AMOR SOBRE O VERDE ESMERALDA

NOVIDADES INTERESSAM

PASSARINHO DE ASA DURA

O TEATRO DA VIDA

ELIXIR DA REALIZAÇÃO

ESPONTÂNEA TERNURA NAS REGRAS DO AMOR

LAMPEJO NIRVÂNICO

O SOL SE PÔS OUTRA VEZ

INVOLUNTÁRIO FRISSON

O JARDIM INDELÉVEL

RELÓGIO

UM LUGAR AO SOL

NO SILÊNCIO DA NOITE INTERMINÁVEL

POETIZAR É

UMA TELA COM AMOR

UM MENINO DENTRO DE MIM

ACONTECERAM IMPREVISTOS

OLHAR INFINITO

VELAS DE JANGADA

PROCURANDO A FLOR

FOLHA SECA

VOCÊ VINDO COMIGO EU TE PROMETO DAR

VENTO SOPRANDO A VIDA

AS FLORES E VOCÊ

PELO DESERTO ENTENDER
NOSSO CASTELO DE AMOR
AMOR NA AREIA DA PRAIA
POR CAUSA DO SOL
CRUZANDO A PONTE
N'UMA NOVA REALIDADE
PRONTO! ASSIM SOU EU
UMA VIAGEM ASTRAL
SE NÃO FOSSE O AMOR
POR SABER AMAR
ATRAVESSAR O DESERTO PRA TE ENCONTRAR
SOBRE O CHÃO
CAMINHO DA PRIMAVERA
ENTÃO FLORESCER
RASTROS
NO AZUL ESCURO DO CÉU
MAS QUANDO VOCÊ CHEGAR
VIVENDO UMA TRANSFORMAÇÃO
AVENTUROSAS ANDANÇAS
PAIXÃO CAIPIRA
ENCONTRANDO O CRISTAL
UM CÉU AZUL OUTRA VEZ
NO AMOR NOS PERDERMOS
ATÉ ONDE OS OLHOS PODEM ENXERGAR
TRISTEZA DE AMOR

NOVOS OLHOS

SEMENTES DE AMOR

AGORA SIM É AMOR

PORTO ESPERANÇA

UMA FELIZ COMPANHIA

E QUANDO O SOL NASCER AMOR

MUNDO DIFERENTE

SONHO DE FELICIDADE

ANDAR

MARINHEIROS DO AMOR

AMOR DE AMIZADE

FLOR

PORTA ESCANCARADA

PELAS RUAS

JUNTOS NO AMANHECER

ELA VEIO ME DIZER

QUANDO DER E PUDER

OBSERVE

ME ESPERE CHEGAR

FELICIDADE N'UMA POÇA D'ÁGUA

UM SORRISO SEU NO RETRATO

ERA UMA VEZ A JUVENTUDE

NOVE MINUTOS

CARA A CARA

DESILUSÃO CANSOU

NASCERAM AS FLORES

ÊXODO

O CONVITE

VOAR VOAR VOAR

PEDIDO DE SOCORRO

NO OUTONO O AMOR

ENFIM CARNAVAL

N'UM BREVE TEMPO

UM LUGAR P'RA PENSAR

MULHERES EM FLOR

POR ELAS

AS VEZES AINDA PENSO QUE ESTOU A TE ESPERAR

AMIZADES SIM! MILAGRES TAMBÉM

N'UM DIA DE SOL

UM SOL PARA VER E VIVER

DESEJOS

UM PEREGRINO

CATEDRAL

JANELA ABERTA

ENTÃO É QUANDO SINTO-ME REPLETO DE AMOR

LUA IRRADIANTE

ALAMEDAS ANDAR PARA O AMOR ENCONTRAR

LEMBRANDO VOCÊ MEU AMOR

PELOS MARES DA VIDA

SIM! SER UMA FLOR

NUMA TOTAL PLENITUDE

SIM, HÁ TEMPESTADES, SIM, HÁ CALMARIA

ANELO REAL

A MINHA FLOR

PELAS RUAS DO PASSADO

ASSIM

VIVENDO UM DIA DE CADA VEZ

É TUDO TÃO DIVINAL

EU DISSE SIM!

O AMOR BEM NO FUNDO DOS OLHOS

QUERO

BELOS AMIGOS

TIVE TEMPO PRA VER

JÓIAS RARAS

HOJE O SOL APARECEU BEM MAIS CEDO

FEITO POESIA A VIDA

TEMPO DE AMIZADES

TUDO POR SUA CAUSA

NO VALE DAS EMOÇÕES

À LUZ DE VELA, ELA

PLENA MADRUGADA

PAI

SUBINDO A MONTANHA

Foi presente

Passado que foi presente
hoje saudade é
O olhar, o sorriso e o cheiro
O abraço, o beijo, um desejo inteiro
A voz e a risada, a espera e a entrega
Uma paixão, sonho vivido com emoção
andanças.
Um lindo namoro
amor
coisas do coração
lembranças.

Carinho em tempo

, "Merecedor do seu carinho, do seu bem querer, porque o mesmo por ti tenho desde que chegaste em meu viver. O carinho é como brisa do mar numa noite de verão, refresca o corpo, suaviza a alma e afaga o coração. Um sonho que me leva a realidade que pode estar perto de chegar. Assim indo vou, sei que logo viverei desta alegria em meu caminhar. No tempo certo me permitirá a vida acontecer o desejo em ser desejado. Nem a beleza, nem a alegria, nem a riqueza, nem a sorte, nada, nada é capaz de fazer a felicidade de alguém, só o tempo...porque só o tempo é capaz de compreender o quanto o amor é importante na vida. O carinho está em mim, vem de ti, te esperei querida, venha sim."

Sede e fé

Caminhava pelas veredas e teve sede
Ao entrar na casinha onde água lhe ofereceram
Uma vela acesa junto às flores num humilde altar
Lhe agradeço por matar-me a sede
Mas quero lhe perguntar!
Pedes o que com essa vela acesa no altar?
Peço com fé a Deus
Para água nunca nos faltar.

Devolvido amor

Andei por ai, sem rumo, sem destino...Faltou-me tudo, alegria, desejo, emoção...Com sua chegada tudo mudou, devolvido foi o amor em meu coração.

Belo por dentro

Então comecei sentir pela beleza interior a verdade da vida
Que cada amizade trouxe e trás. Alegre ou triste
Guardada em seus corações repletos de amor
Historia se fez e se faz, minha felicidade
À mim me dão suas estimas
Minhas estimas à eles eu dou
Amigas, amigos
Belos por dentro
Com amor.

Por inteiro

"Andaria descalços sobre o solo da floresta sem temer o veneno da serpente que ali habita...me despojaria por inteiro com a nudez... embrenhando-me na mata pra sentir os cheiros que atraem as abelhas...Assim tudo perceber... filho da natureza...conhecimento e saber...Caminhando ia sem sentir frio ou calor...vislumbrando e enxergando tudo...por ter encontrado em mim o sentido da vida...o fundamento de todas as coisas...o amor"

Amor em flor

" A Rosa do jardim que de seu dono todo dia recebia um bom dia, que lhe dizia assim: "Bom dia linda Rosa meu amor", resolveu então de seu caule retirar-lhe os espinhos e só ficar a flor"

Tal ambiente

" Artificial naquele tempo era aquela nova idade...prazeres queriam dizer ser felicidade..O tempo passou, a insistente ilusão que impedia o real, acabou..Agora sim sentir o prazer de viver...velozmente o tempo voou e a madura idade ensinou...O amor cria uma espécie de ambiente onde só se é possível ser feliz...Então sorrir, agradecer, enfim, ilusão se foi, terminou".

Saudade sim

A saudade é a força do amor que nos carrega em seu colo à um tempo do passado, para revermos lugares e pessoas que nos fizeram sentir emoções e que queremos bem...Quantas vezes o amor ainda nos levará nesses lugares? para encontrarmos pessoas e nos emocionarmos assim?...Tomara Deus que possamos ir à esses lugares de novo e, que sejam bem antigos, com 50, 60, 70, 80 anos ou mais...Gratidão amor, gratidão.

Cláudio Reis

Olhos de Anjo

"Tens os olhos como aos dos Anjos, serenos, que me protegem e sentem desejo...Não lhes poria a lágrima e sim o meu beijo..Quero-te mais, quero-te muito mais...Entregue-se a mim e flutue no ar...É o que mais quero, o que muito quero...Guiados pelos ventos do céu e pelo voo dos pássaros sentir o carinho, permitir o amor, nos doarmos...Deixar nossos corpos desnudos cobertos pela luz do luar...Assim eu preciso, assim muito eu preciso...Entregue-se a mim e flutue no ar...Vamos nos querer, viver, nos amar".

SONHANDO MEU SONHO

"Põe sua cabeça no meu travesseiro e vem sonhar meus sonhos!...vem sentir a delícia dos meus carinhos, dos beijos demorados, calientes e risonhos...Sonhando meu sonho verás o jardim florido e perfumado que fiz para o seu bem estar...Em cada flor um desejo guardado à tempo, de te querer bem, te proteger e me doar...Vem tentar sonhar meus sonhos para sentires o cheiro agradável do jardim que para ti plantei, a felicidade de ser amada, de se querer bem, de sorrir, de se amar também....Vem sonhar os meus sonhos, vem!"

Sertão com amor

"Como o dia amanhece com o raiar do Sol, pra mode se pôr de pé e ir trabalhar, logo vem a vez da luz do luar pra noite os campos silenciar, fazendo a bicharada adormecer pra mode nós também ir descansar...Passa dia e passa noite, passa semana e passa ano e nós aqui feliz da vida, fazendo história, vivendo e amando esse abençoado lugar...Assim vamos levando essa vida nesse mundo de meu Deus. As vezes alegres pela chegada das crianças que anima o lugar enchendo de esperança, as vezes triste com a partida dos mais velhos deixando saudades com as suas lembranças...Riqueza maior não haverá de ter...Nascer nesse lugar, brincar quando criança pelos rios e pelas roças, crescer aqui, ter emoções e todo mundo conhecer?...É muita bênção e também muito prazer...Meu lugar, minha vida, te amo desde quando por Deus, cheguei aqui para viver, e vou continuar te amando até quando Deus quiser, meu lugar querido, minha gente amada, vou te amar até morrer."

VENTANDO AMIZADE

"Ventos suaves levando sementes ao solo de um novo lugar, plantando vai, flores e arvores, o grão que fará o pão para nos alimentar...Sagrado que és sobre mais, sobre bem mais e nos traga bela amizade também, junto dela o amor...E assim vivermos a vida contentes e felizes...Amada amizade que o vento traz, alimento da vida que nutre a alma com muita alegria, prazer, companhia e sabor"

TAPETE DO AMOR

De tanto amor, mas tanto amor, que o desejo me levou às alturas num tapete voador, e lá em cima nas nuvens do céu nós dois voando nesse lindo tapete, rindo, felizes nos beijando, nos querendo bem, fazendo amor.

AMOR DE ARVORE

Árvore frondosa da vida, que suas raízes no solo entranhou para firmeza ter e sua beleza mostrar e se ver. Semente divina que veio no bico do passarinho, que te plantou para um dia abrigo dele ser. Seus galhos robustos entrelaçados em meio à suas folhas, deram sombra ao lugar para o descanso de todos com alegria e prazer. O seu vegetal brinquedo se fez para a criança que solta na corda voando pra lá e pra cá ia, pendurada feliz na balança brincavava, ria. Árvore frondosa que fez a paisagem mais bela e distinta, deu sentido à vida de muitos, que em porta retratos registrados estão, os mais lindos momentos debaixo dela com alegria e emoção. Assim, com sua existência, com sua vida, nos fez compreender como é o amor! Em tudo fostes servil e à todos sua beleza doou, protegeu e abrigou. Sempre amiga fizesse frio ou calor! Formosa e humilde, um esplendor! Maravilhosa divina árvore frondosa da vida. Uma infância, uma saudade, um amor.

SOMADA VIDA

Ainda que muito tenha andado, mais andaria
Desistir não pôde, mesmo cansado, caminhando foi
Agora bem mais perto ficava; e correu
O tempo que tinha pra ir, logo passava e pensou.

Resolvendo entender de vez, refletiu, procurou
Caso voltasse de novo, menos cansaço teria
O pensamento medroso tirou o desejo de ir
A subida exaustiva vencida que foi, judiou.

Desistir ali jamais! depois, já passaram os anseios
Nem mesmo existiam as ideias de tudo deixar, partir
Sabido é que um bom pensamento demora chegar
Olha só as pessoas em volta, sorrindo estão elas sim!
Melhor é pensar em mais nada, só rir, descansar e sentir.

Povo Divino

Trazendo o canto e também o sorriso largo
pra nos festejos do arraial comemorar

A moça bonita ansiosa esperando o barco
que traz o moço, pra mode ela poder dançar.

A imagem do Santo abençoa e olha a folia
impondo muito respeito, permitindo alegria
Arrasta-pé animado é assim, vara noite afora e
acaba só com o nascer do Sol ao raiar do novo dia.

Quem dera minha gente, que o ano passe depressa
Tendo lavoura farta e velha canoa com muita pesca;
pra cantar e dançar bastante noutra festa boa como essa.

Que o Mestre e seus companheiros tenha sorte no destino
Voltando de viola afinada no arraial pra moça ficar alegre;
e todo mundo agradecer outra vez, mais uma folia do Divino.

FADA EM PROSA

"Trazia consigo um ar ameno em seu semblante, leve e serena que era como rama de trigo. Dizia ser a fonte da alegria e prazer, com muito mais para dar à quem à desse seu bem querer...Vivia cantando nos jardins floridos sem pressa pra nada, como a abelha que colhe o pólen, só queria estar ali, entre as cores e a beleza que nas flores via...Encantado com a pureza que seu ser de bondade e carinho tem, feito pelas forças e magias da natureza, o céu ficou mais azul e as estrelas brilharam mais também..E por teres em si o dom de fazer o bem e a todos querer ajudar, asas lhes foram dadas para voar...Encantada e linda com sua varinha de condão, espalhando pelo mundo vai, todo amor que tem pra dar de seu coração... Venha e fique, fique entre nós, bem nos faz, amada e querida fada."

O AMOR PEGOU

Por mais que corresse, seria alcançado,
se viesse a esconder, logo seria achado
E mesmo fazendo de conta não querer,
rápido, certamente, percebido sim ia ser.

O destino, como vento soprando ao léo
uivando nos morros, plantando sementes
Quis assim, aconteceu o amor, me pegou
sorratamente sutil, tomou conta de mim.

As cores se tornaram ávidas como nunca vistas!
Nem com os olhos nus, ou com as grandes lupas
poderia o céu ser tão azul e o ouro tão amarelo .

Os agudos sons dos violinos aumentaram dez vezes
para dançar a valsa dos enamorados, sem corpo ter
O amor é assim, alucina, delira, faz a cabeça perder.

COTIDIANO

O tempo saberá dizer

Deixo-me ir então, se

Resistir com vontade e,

Melhor sempre estar com

Olha, agora só queria saber

Vê, tudo veio a calhar

Foi bem melhor lá atrás

Com eles ficaria difícil

Mas bem que te avisei

Com tanto que venha

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

Sendo rápido pode ser

Acaba logo com isso aí

Logo isso tudo passará

É sempre a mesma coisa

Nossa, foi por um triz

Teria dado tudo certo

Pode parar, assim não dá

Não mudou nada, continua igual

Agora entendi, está tudo certo

Até que tudo volte ao normal

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

Mas foi bem melhor assim

Já passou da hora de acabar

Que fique por lá mesmo

Foi tão bom que vieram

Neste caso tenho que pensar

Quanta pressa, passa então

Sim, pode ser que dê certo

Agora não, depois, outra hora

E viveram felizes para sempre

Não adianta, tudo tem um fim

O melhor que se tem a fazer ainda é viver!!

VELANDO AMOR

Aguardando pressuroso a sua volta
numa inquietude abominável, infinda
No caminho do vale, sentindo tua falta
murchou no jardim a flor que era linda

Apaziguo num canto qualquer reles anseio
procurando aninho naquelas cartas de amor
Tremem as mãos, comovo, recuo e não leio
sabido que é: coração assustado com a dor.

Frivolidade invasora, contrafeita, fez destruir
a venustidade da flor, o contentamento d'alma
Abastada emoção, riso da vida, o amor, o fluir.

Desvalida foi, insana, infame, desprezível aventura
autora do dia entediante, noite sem sono, derreado
Tempo, jubila, traz! devolve a verdade da rara ternura.

TABERNA ABERTA

Vinho guardado em tonel, o qual 'alma embriaga
Á tempo nos faz encontrar o bem para si mesmo
Venha, alegre o despojo, em vindo, a sorte traga
Vida alienada cegava, decerto livre, melhor a esmo.

Libertando as amarras foi, encontrou seu caminho
Subindo as montanhas, enxergou o verdadeiro Ser
Envelheceu guardando sua pureza, saboroso vinho
Faça-se sentir o belo da vida, e o amor dela beber.

Calabouço escuro mantenedor das agruras, findou
Em seu lugar taças de prata, taberna de vinho tinto
Liberdade, risos, contentamento, amizade encontrou.

Tacanho parado no tempo, preso em si, estivera sozinho
Água pura e cristalina saciava a sede, só o corpo mantinha
Sobriedade se esvai, embriagada alma feliz quer mais vinho.

TRANSPONDO A MONTANHA

Inabalável fé para outra montanha transpor
Diziam que lá do outro lado, chegar não iria
Escalada árdua ao cume, inevitável o torpor
O desejo maior que o risco, foi, muito queria!

Não importava o que lá estivesse esperando
Determinado em subir para do alto enxergar
Reparados defeitos no velho vale vão ficando
Rápido não seria subir, mas sim, iria chegar.

A voz dizia: Pare, o outro lado não alcançará
Motivos existem para outra montanha surgir
Mudanças, Azo... Uma nova vida recomeçará.

Céu cinzento pintado na tela no quadro fica
Rio razo que era seco, encheu, transbordou
Doutro lado da Montanha: paz, amor, alma rica.

SENTIDOS E SENTIMENTOS

Uma chance para pisar na areia da praia ao amanhecer
Correr livre, solto molhando os pés, sentindo a brisa do mar.

Uma chance para ver o voo alto da águia nesse céu azul
Vislumbrar a boniteza da liberdade desse espaço infinito.

Uma chance para escutar o canto do Uirapuru na floresta
Apreciar os sons que a natureza concede em seu habitat.

Uma chance para reconhecer o aroma das flores do campo
Vivenciar a delícia que a fragrância do vegetal deixa nos ares.

Uma chance para provar o Mel silvestre retirado direto da colmeia
Lisonjear o sabor do néctar suave com o canto da boca aguada.

Uma chance para sentir a emoção da chegada de um bem querer
Regozijar a alma com amor...Enamorar... Ter prazer... feliz viver!

AMOR...CIBERNÉTICO AMOR

O vaso quebrado desabrigou a flor
Lá da janela o fim de tarde era lilás
Na primavera se via mais da sua cor
A casa alegre e colorida ficou pra trás.

Sem se perceber passou longo tempo
Importantes são as cores de um lugar
O azul, o amarelo, até mesmo o branco
Diferentes são, mas sabem harmonizar.

Ali, cada um pensa uma coisa diferente
À mesa, o café ainda quente e o bom dia
A tela ilumina o rosto, help, amor urgente!

Os que distantes estão, próximos ficaram
Os que próximos estão, ficaram distantes
Que saudade da flor do vaso que quebraram!

LENÇOL DOS AMORES

Nossas lembranças estão guardadas numa trouxa de lençol
Lembranças de um amor intenso, iluminado como um Sol
Nosso cheiro ainda está nos travesseiros macios, no cobertor
Que aconchegavam nossas mágicas sedutoras noites de amor.

Lençol macio que foi palco dos ardentes beijos de felicidade
hoje é trouxa de pano frio num canto, carregada de saudade
Caprichosos na escolha do tecido da roupa de cama do amor
O linho Egípcio testemunhou como lençol, todo o nosso ardor.

Olhar para o canto onde estão guardadas todas as lembranças
Vem à mente aquele dia na esquina que os olhares se cruzaram
Cupido flechou os corações, nos fazendo sentir como em crianças.

Corações que eram livres pra voarem vivendo bem apaixonados
Encontram lá no passado um casal maravilhado com sua história
Agora: desejo e amor, que numa trouxa de lençol ficam guardados.

AMOR NAS ALTURAS

Encosta o seu corpo ao meu e vamos
Enquanto os lábios bradam descanso
Nas nuvens do céu azul construirmos
Um tempo de viver admirável e manso.

E com o mesmo fogo que nos incendeia
Derretermos os pensamentos nefastos!
Mantendo aceso o desejo como candeia
Prontos um para o outro, justos e bastos.

Passe mais o tempo, inebriados seremos
Às benesses prazerosas, uva, doces sabores
Bendito sejam, vinho do amor que bebemos.

Brasas esquentando o forno para assar o pão
Parecido à estas, o sentido do nosso encontro
Aqui do céu: Anjos abençoando a nossa união

CORDEL DA LAGOA ENTERNECIDA

Espiando pelas frestas da janela grande lá dos fundos
Se pôde perceber quintal todo alagado pela chuva
Parecia lagoa enternecida no amanhecer.
Gramíneas no seu tempo de colheita alimentando
fartamente os que ali moravam do belo reino animal
Bem de perto deu pra ver, anfíbios se esbaldavam
No aguaceiro, coaxavam alto de alegria e prazer
Festa animada pra ninguém botar defeito,
Amendoim, broca e gafanhoto, um banquete sem igual
Algazarra que foi tanta fez acordar a vizinhança
Que de pressa veio ver, o chão que parecia estremecer.
Um sapinho marronzinho bem pequenininho
De tão alto que saltava que voava, parecia um passarinho
Bem grandão e muito gordo um sapão apareceu
Dando bronca em todo mundo, a "sapaiada", xii, emudeceu.
A chuva foi bastante e demorou muito a passar,
Aguaceiro ia baixando cada um pra sua casa a lagoa vai secar
O tempo foi passando e o progresso foi chegando retirando do lugar
A casa velha da janela grande que nas frestas ia espiar.
Amendoim plantado no quintal trator passou para arrancar e nivelar
Lagoa cheia com a chuva nunca mais vai se formar.
Sapinho pequenininho marronzinho foi morar com passarinho
Gordo e grandão, o sapão ainda vive no lugar e quer coaxar.
Hoje aqui onde moro no sexto andar desse edifício que era casa
Abro a vidraça pra ver carros transitar e relembrar da minha infância
Lagoa que enchia com a chuva para algazarra dos anfíbios avenida ela virou.
Já a criança que se divertia com o coaxar da "sapaiada", envelheceu, com saudade ela ficou
Mas suas lindas lembranças e seu coração puro e bondoso, o progresso, nunca dela retirou.

AMOR EM QUESTÃO

Melancolia chegou demasiada e me fez pensar
Então assim; Como poderia eu viver sem você?
Perdido estaria nesse tempo, num mundo afora
Caminhando a esmo sem rumo nem esperança.

Para eu viver sem você arrancaria-me o coração
Acabaria alegria como aves sem asas para voar
Dia sem cores, apagada noite sem a luz do luar
Tornaria-me pálido, medonho, carecente de amor.

Então assim; Como poderia eu viver sem você,
Sem que pudesses me explicar, me convencer?
Fingiria estar feliz porém sem verdadeiro eu ser
Como palhaço que triste mas animando plateias

E não tendo você encontrado, poderia com fé te criar
Mistérios da vida, desejo de ver seu sorriso, seu olhar
Revele! convença-me, como poderia eu viver sem você?
Ignara aos meus carinhosos beijos eu jamais amaria!

E não a tendo, seria eu apenas um a mais nesse mundo
Perdido estaria nas alamedas da solidão a espera do fim
Sentiria o maior dos anseios dramáticos que se pode ter
Te desejaria como água para matar a sede, quereria você.

Por Deus amor, diga-me: Como poderia eu viver sem você?

DOS CÉUS AOS INFERNOS

Garapa doce escorrendo em tacho quente
Ainda no campo, capim grosso, cana caiana
Melado comum, forte é o vapor d'aguardente
Reservada em tonel de madeira és puritana.

Seu poder mágico, fantasias, retira a tristeza
Afogas mágoas, desanuvias, faz rir, feliz cantar
Doses milagrosas, o feio se foi, ficou só a beleza
Agora é só alegria, ideias ruins não, nem pensar!

Que passem as horas sem sentir nem perceber
Nesse mundo aqui melhor é para se estar e viver
Mazelas de um tempo que não se pode merecer.

Doutor pós graduado que num ébrio transformou
Fino aperitivo para uns, maldito vicio aos demais
Doce sabor ardente de alegria, mais vida arruinou.

FUGINDO DO CAOS DEVOLVENDO AMOR

Dentro desse progresso plástico e violento
Onde impera a vaidade social indistinguível
Tendo de viver em meio à selvageria civilizada
Um grito tímido no vazio da existência ameaçada
Uma racionalidade vil que não vingá, nem vingará

Os bichos sim vivem felizes em seus meio ambientes
Bem que poderíamos imitá-los, fazendo a experiência
Sair do sistema, perder obediência mesmo que em segredo
Instalado está o caos, quem sabe criar algo mais puro!?
Urge desconstruir esse absurdo criado por nós mesmos

Processo lento e demorado de crescer, muito castigante
Então me rendo ao amor, me faço sentir o bem que nele há
Solto, vou em direção do nada, apenas querendo ser vigilante d'alma
Singeleza que à mim me contenta, sei sim. Livre da dor eu serei e,
Mesmo estando aqui não estarei; me carrega amor, quero ir amor.

FEITO AMOR OS IRMÃOS

Ainda que pudesse encontrar a saída
Teríamos que resolver tais diferenças
Conflitos constantes entediando a vida
Palco sem luz encenando desavenças.

Diriam ser resgastes de vidas passadas
Feito carma aludindo atroz convivência
Talvez, até sortilégio, flechas mandadas
Quem sabe potente oração com urgência?

Compaixão aconchega renovando ânimos
Poderia ser diferente, cuidando das flores!
Mas com o jardim os cuidados são mínimos.

Gerados no mesmo ventre sanguíneos irmãos
Infância querida, uma vida toda com emoções
Oh Deus! seja a saída; a de nos darmos as mãos.

O AMOR NUM SONHO AVISOU

...e nesse sonho você me aparecia sorrindo
Seu olhar tinha inocência
Descalça pisava a grama como bailarina
Corria de braços abertos em minha direção me pedindo:
Me queira meu amado, me tenha em seus braços, me beije a boca
Quero sentir seu desejo ardente por mim outra vez
Passaremos as noites em claro e juntos sentiremos o ardor
Ficaremos livres e sedentos de amor, apenas vestidos com a luz do luar
Me queira meu amado, me tenha em seus braços, me beije a boca.

...foi quando um relâmpago no céu clareou tudo
Seu olhar entristeceu e chorando com a voz embargada falou:
Sinto sua falta, a ilusão me desviou, infeliz agora eu estou
Preciso que saiba, amor verdadeiro? só nós dois, mais ninguém!
Acredite em mim! Sem nós dois nos amando estrelas se apagam no céu!
Tudo fica sem graça, a vida perde o sabor, fica ruim
Me queira de volta, errei, sinto muito a dor que causei,
Ainda me amas? diga que sim!

...ainda bem que foi só um sonho e acordei
Pelo nosso amor pode ter sido um aviso para nos prevenir
Então vamos renovar nossos laços agora, venha cá meu amor!
Tenha os meus braços, meus beijos, meu desejo ardente!
Deixemos a luz do luar nos vestir, vamos nos amar mais
Mais...mais...mais...Muito mais, meu amor.

CANTEIRO DO AMOR SEM FIM

Inesperadamente fui tomado dessa forte emoção
Parecia-me ser algo me levando num voo sem asas
No imaginário seu lindo semblante tocou meu coração
Beleza descomunal veio, alegrou o jardim das rosas.

Cultivava com carinho as dalias, as rosas e os jasmims
Confiante, junto às flores, fazia preces, fé para te trazer
Gotas d'água para o desejado canteiro do amor sem fim
Onde enamorados ficaremos cheios de alegria e prazer.

Quanto tempo esperei para sentir seu excitante perfume
Cada flor que brotava logo eu tocava imaginando sua pele
Noite enluarada te buscando, e o desejo ganhando volume.

Então agora, podendo pegar suas mãos e beijar teus lábios
Quero dar-lhe as lindas flores do canteiro do amor sem fim!
E nessa emoção: amar-te- amar-te- amar-te. Até ter delírios.

NOITE SEM ESTRELAS DIA SEM SOL

Noite sem estrelas, dia sem sol
Silêncio imenso me fazendo pensar
Éramos jovens buscando alegria lá fora
O mundo era nosso, estava em nossas mãos
Repetidos erros pareciam normais: a ilusão.

Percebia que as buscas não teriam fim
Um reflexo numa estrada infinita, o abstrato
Então caminhava, mas qual seria a busca afinal?
Um jovem querendo ser mais, feito mar calmo e em paz
Parecendo um deus imortal criando tempo e espaço.

Tempo virando as páginas da vida para história contar
Repetidos erros fez doer, estrada infinita trouxe o cansaço
Viajou e dormiu como um deus, levantou cedo e acordou como mortal
Mãos que já não podem pegar o mundo, seguram a saudade
Buscas continuarão, pouca importância. Prioridade é fugir da solidão.

Noite sem estrelas, dia sem sol
Silêncio imenso me fazendo pensar
Juventude infinda acabou, ficou para trás
Maturidade, excesso de vida entrou em seu lugar.

A CHAVE DA PORTA TRANCADA

Porta trancada impedindo a saída obstrui
Conhecimentos contidos, carismas e dons
Inutilizada, a ponte dos anelos se desfaz, ruí
Escorre entre os dedos todos os sonhos bons.

O tempo urge paciência em busca da chave
Crédula persistência e fé abrirão o caminho!
Finda a inercia, volta à vida, acaba o entrave
Então andar. Livre, alto voar igual passarinho.

Quando, o molho de chaves escuso encontrou
Ânimos voltaram, renovados foram os sonhos
Depressa saiu saltitante, entusiasmado gritou!

Bendita seja! Chave que trancou essa porta
Extraviou-a sim, para encontrar seus valores
Tão grata abertura: Vida bela qual'alma exorta.

AMOR ME TENHA AMOR

Anseio sua chegada, Quero que venhas
O encanto do seu sorriso me toma os sentidos
Invade Minh 'alma estremecendo meu corpo
Alardeia o amor, me faz levitar.

Estrelas brilham nos céus num eterno bailar
Assim fica o meu coração, bailando
Com seu sorriso, com o brilho do seu olhar.

Quero muito que me tenhas
Que encontres em mim os seus caminhos
Realize seus sonhos sendo eu seu amante
Quero ser seu mar calmo e também revoltoso.

Posso ser o que quiser, não importa como
Apenas quero que me tenhas
Amar e ser amada que é o desejo teu
Esteja em mim... Que seja eu.

VIRARAM ESTRELAS NO CÉU

Vamos voando passear no céu noturno
Com as mãos dadas sentir o carinho da lua
Nessas meiguices totais abraçados ficarmos.

Junto a nós as estrelas suspensas no espaço brilham
Criemos corpos de luz, sermos família delas também
Puros nos seguirão na noite desse imenso azul infinito!
Enxergando a beleza das luzes que deles também são.

Creia, tocaremos Vênus e o desejo ficará ainda mais forte
Nossa voz vigorosa ecoará na imensidão junto aos Planetas
Ecoará tão vigorosa que elevará o nível d'água nos oceanos.

Nesse passeio notívago voando nos céus com as estrelas
Abraçados e Envolto pelo véu de luz do Divino Criador
Descobriremos sim, de onde viemos e quem somos
Revelado nos será o porque de nós , a origem desse amor.

O ADMIRÁVEL NOVO NORMAL

Ainda que pudesse escolher a sorte
Teria que caminhar por meios vaidosos
Onde a ganancia urge ardilosa e forte
Num tempo vil de ignóbeis presunçosos.

Farol ilumina deixando ver todo cenário
O acido do imoral disseminando a miopia
Ferida sociedade seguindo vai o seu calvário
Expropriado o afeto rui! É a vez da tecnologia.

Ainda que pudesse escolher a sorte
Passaria os dias enfadados desse amargo
Pediria ajuda às flores, algo que me exorte.

Até mesmo faria jejum, rezaria ao pé da cruz
Solidário sim às trevas da sofrida humanidade
Confiante sigo: emanando amor, levando luz.

A MORTE NOSSA DE CADA DIA

Corpos asseados e cheirosos, confortavelmente aquecidos
Desconectamos dos ritmos frenéticos do sistema
Lado a lado, a dois, nos despojamos dos hábitos
Vaidosos que nos fazem orgulhosos de não sei o que!

Ainda cansados de um dia cheio de palavras e imagens
Num breve momento pudemos constatar que estamos
Livres dos anseios dos planos futurísticos
Desnudos do invólucro plástico da vida!
Completamente simplórios e indiferentes aos fatos.
Agradecidos e felizes apenas por sermos "Sêres" vivos.

Deitados em leito macio antes do apagar da morte fictícia
De mais um sono cotidiano, observamos amiúde a vida finita
Um pouco tristes, por sabermos ser um dia a menos no existir
Porém, regozijados pelo triunfo: Temos mais uma noite juntos
Para gozarmos a vida, sim! Prosseguirmos, felizes vivermos.

Assim: Deixar acontecer, jamais desistir!

SAUDADE ORIGINAL (Uma homenagem ao dia da saudade)

Na verdade aquele vermelho reluzente,
para ele não era apenas uma cor
Causava-lhe uma euforia impressionante
Ao ponto de ficar olhando e perder o apetite.

Acredito ter sido uma paixão enlouquecida
Daquelas que faz a gente até perder o sono
Não pensar em outra coisa e só perto querer ficar
Um tipo de hipnose, pondo a mente em transe, sabe lá?

Amanhecendo o dia novamente o vermelho reluzia
Ainda deitado na caminha olhava do seu lado e ele via
Logo se levantava e pela cordinha presa à sua frente
Ele puxava pelo corredor da casa alegremente a fantasia.

Os cuidados eram tantos que para o banho com ele ia
Tinha até paninho branco só para enxugar a água dele
Fazer o vermelho brilhar mais e mostrar aos amiguinhos
Beleza sobre rodas com luzinhas, era tudo que ele tinha!

O menino encantado com o vermelho reluzente cresceu
Guardou sua paixão com todo seu carinho em sua mente
Para ele, seu presente de Natal mais alegre e inesquecível
O primeiro amor: Quanta "SAUDADE" do carro de Bombeiros!

O BANCO DA PRAÇA

Pessoas comuns indo e vindo sabe-se lá
para onde, apressados ou não, vão!
Uma busca incontida faz com que olhem
o velho relógio da praça no alto da torre.

Certo é que a porta aberta da Catedral
convida todos a entrarem em seu rito
Talvez para um simples descanso ou até
mesmo para confessarem pecados antigos.

A criança risonha de mão dada com o pai
Saltitante espera a pipoca com queijo frito
Um pouco mais a frente tem caldo de cana
Todos querem beber, sede de açúcar na fila.

Desmaiado de bêbado debaixo do telhado
do coreto, um homem velho sujo e barbudo
Mendigos estendem a mão pedindo esmolas
Caidos pedem ajuda, famintos querem comer.

Sem notar, num instante, tudo ao redor se transforma
Homens de terno e gravata, mulheres vestidas de longo
Desce de um carro preto segurando um buquê, a noiva,
de branco, Linda. Todos aplaudem, chegam perto para ver.

Nesse banco de praça, sentado à sombra, se pode perceber,
quantas pessoas buscam na vida caminhos para felicidade ter
Uns começando sua história, outros ainda na flor da idade, já
outros entregues à sorte, nem sequer sabem o que é viver.

SONHANDO ACORDADO UM AMOR

Ah! quando vem a noite e voltas em meu pensar
Entro em transe sim, salta-me o puro sentimento
Volto ao jardim dos namorados contigo a passear
Num sonho acalento só, a tenho em pensamento.

Flor azul colhida no canteiro presa em seus cabelos
Ressalta, vejo ainda mais rara beleza em seu rosto alvo
Lábios macios e viçosos, sinto calor, desejo em te-los
Beijos molhados derrotam a ansiedade, sinto-me salvo.

Observados somos por quem passa na alameda florida
Apaixonados, passamos horas, seduzidos nos olhando
Belos como as flores nossa imagem no jardim foi incluída.

Contente fico quando lembro nosso amor, nossa emoção
Resisto o sono do descanso, acordado fico a sonhar nós dois
Capítulo feliz em meu viver, saudade viva dentro do coração.

A CIGANA LEU O DESTINO

Trazia consigo uma exasperada solidão
Um olhar perdido só cabia pranto e paixão
Rezas e simpatias espantam as tristezas
Cartas abertas sobre o lenço da velha cigana.

Vou revelar-te o destino, trazer-te a sorte!
As cartas não mentem, por si sós elas falam
Creia com toda sua fé, em três montes corte!
Embaralhado, qualquer segredo será mostrado.

Grande é o vazio em teu coração na casa do medo
A dama de espadas apareceu a sua esquerda
Sinta o perfume do incenso, acalme sua voz
Mudarei teu destino agora, lhe trarei boa sorte.

Sobre o baralho colocou sua mão a velha cigana
Grande é o vazio em teu coração na casa do medo
Olha bem o que veio?! O valete de ouros à sua direita
Ansioso te espera um grande amor, fica em segredo.

Fechou-lhe as cartas do baralho a velha cigana
Dobrou seu lenço e entoou seu mentor em voz alta
As cartas não mentem, por si sós elas falam
Seu destino mudou, tirei-lhe o medo, agora tens sorte.

JÁ FOI NOVO AGORA É ANTIGO

Inquestionável é o teu poder, Senhor da evolução!
Sabedor de todas as coisas vem o viver ensinar,
À andar pelas ruas do destino, na seara da ilusão
Inovador, coloca sonhos, põe o mundo a desejar.

Imperador da verdade, singelo és sim, às vezes ríspido
Surpreendes transformando frio em calor, dia em noite
Traz cura ao desenganado, fazes sonho ser interrompido
Te pareces belas flores, mas às vezes feres com açoite.

Inquestionável é o teu poder, Senhor da evolução!
Farto, doa alegria, faz o novo ser antigo, finda fantasia
Impossível burlar-te, ao tentar eximir-se da missão.

Fase-Era-Idade-Passado-Presente-Futuro. És tudo Senhor!
Sabido é serdes, o início, o meio e o fim, sois o TEMPO!
Graças! Pelo ciclo da vida, por ensinastes o que é o amor.

SAUDADE NUM COPO FRIO E GELADO

Aquele vestido vermelho tinha a cor de seus lábios
Brilhavam seus olhos como as de jovens meninas
Desvairada no salão dançava vistosa parecia rainha
Num corpo esguio e sedutor, esbanjava beleza, ilusão.

Com imaginário fértil, a magia de Eros detinha o cenário
Parecia insinuar-se o tempo todo aos meus olhos vidrados
Que junto da minha boca a mordida toda, dos pés a cabeça
Vem para o meu lado dama da noite, vem! Se mostre bonita!

Quando de repente, como a lua se esconde atrás das nuvens
O imaginário cedeu ao real e, em meus braços a tinha mulher
Ah! Lindo sorriso em seus lábios carnudos levou-me aos céus!
Saltou das estrelas, veio pra mim, fez minha boca ficar carmim.

Seguiram-se anos sem imaginação, era real, dentro do coração
Dias e noites a dançarmos loucamente nos salões da vida
Enamorados em desejos infintos, tesos, entorpecidos de amor
Assim foi enquanto durou, a dama de vermelho se foi, acabou.

Coração partiu se fechou, o cenário do baile de Eros findou!
Depois do drink me despirei da angústia que a saudade traz
Quebro esse copo frio e gelado de tanto aguardar essa amante
Que hoje bebe nos bailes da vida e nada mais tem a me dar. Jáz!

CRIANCICE MADURA

Tudo podia!
Mesmo sem ainda saber pensar
Forjava a noite em dia para poder brincar.
As estrelas do céu eram iguais alfinetes
Na almofadinha azul da mamãe costurar.
Continuo o mesmo, a criança vive,
Até que aprendi a pensar.
Mas hoje vencido e vencendo
Com o tempo compreendi:
Ser feliz é fácil! É só brincar e amar.

ENCONTROU O SONHO PELOS CAMINHOS DO DESTINO

Andar andei pelos caminhos do destino
Sobre pisos planos as pernas ainda não sentiam
Imaginava ser fácil prosseguir sem cansado ficar
Caminhava à procura do lugar que outrora sonhara.

Em meio à alegria ladeada de amizades verdadeiras
O dia amanhecendo com o cheiro do café fresquinho
O orvalho sobre o verde do capim do pasto sob o sol
Casa simples com tramedas nas janelas, cheia de fartura.

Tomando banho de cachoeira de águas limpas bem geladas
Vendo o voo da passarada sobre mim no calor do entardecer
Goiaba para fazer a goiabada, limão cravo das gostosas limonadas
Depois da janta o céu crivado de estrelas rezando para o dia agradecer!

Caminhada das mais longas, dura, que as pernas já sentira leve dor
Indicaram-me um atalho para mais de pressa encontrar o tal lugar
Foi aí que o que fora imaginado que era fácil, muito mais difícil que ficou
Precisava subir toda ladeira, transpor a montanha, para lá poder chegar.

Pelos caminhos do destino muita gente conheci que pudesse me ajudar
Ricos nem se quer deram atenção, os donos do sucesso se esconderam
Mas! Logo a frente, já com as pernas bem cansadas e demais enfraquecidas
Um humilde carroceiro surgiu e perguntou: "Vai pra felicidade? sobe aí e vamos!"

ESTRELA SOLITÁRIA SOU EU

Nesse imenso azul silente do céu
Brilhando pálida e sozinha, vagueia
Procura no espaço sonhos perdidos
Estrela entristecida, fosca que sou eu.

Desiludido e cansado de tanto esperar
Seu regresso com o arrependimento teu
Fechei-me os olhos, desisti, fui meditar!
Nesse imenso azul silente do céu.

Noites adentro querendo de volta te-la
Lembrar teus beijos cheios de carinhos
Faz manter ainda meio acesa essa estrela.

Viajando a esmo no frio espaço sem fim
Clamo ao criador que lhe traga de volta
Devolva-me o brilho, tenha pena de mim.

DEUS NA JANELA TELA

Abrindo a janela pude perceber o dia
As flores pareciam conversar comigo
Diziam-me: Somos só amor e simpatia
Aromas e cores para você querido amigo.

Na árvore frondosa a algazarra dos pardais
Convidando-me à voar para sentir a liberdade
No gris de suas penas, alegrias são descomunais
Que beleza a passarada, todos livres sem vaidade.

O Astro Rei com sua luz faz do orvalho pasto prateado
Belos Colibris beijam as flores num bailado flutuante
Nunca haveria percebido essa beleza, fico extasiado.

Janela virou tela de pintura em quadro emoldurado
Cores e formas belas pintadas pelo artista ganham vida
Perfeição! Obra original do Criador, talentoso Pai amado.

NO CAFÉ DA TARDE ENXERGUEI

Como sempre fora, no meio da tarde um café
A espera do elevador sempre gera expectativa
Semblantes diferentes surgem em meio a nós
Sobem e descem frenéticos em busca de algo.

Avançam no tempo ilusório, querem crescer
Ternos azuis marinho são mais elegantes neles
Dizem as moças disputando suas grifes famosas
Os olhares se cruzam, mas ninguém se enxerga.

O relógio de ouro no pulso do homem grisalho
Chama atenção, ostenta luxo, exhibe, querem ver
Nessa competição desenfreada a descida termina
Pisamos logo no térreo para o café da tarde beber.

A garçonete de olhos bem verdes logo traz o cardápio
Mal sabe ela! A bolsa que a loira sentada ao lado tem
Custa o equivalente ao seu salário de um ano inteiro
Contraste aberrante formando pseudo padrão social.

Muitos com pouco, poucos com muito. O eu primeiro!
No café da tarde renovam-se as energias, desanuvias
Pausa merecida ante estresse, relaxar, também poder ver
O nível de "Ser" das pessoas, seus ritmos. O vai e vem!

Sociedade bestializada descortinando riqueza e poder
Esqueceram-se que na vida não se tem certeza de nada
Endinheirados acreditam comprarem saúde, sanarem a dor
Cheios de orgulho, desprezam os pobres, suas humildades
Ignorantes que são fingem felicidade! Não sabem nada de amor.

QUANDO DEUS CHAMAR

Quero levar daqui o que não tem peso e nem medida
O que não paga com salário trabalhado, com dinheiro
Quero levar daqui o que o vil metal não pode adquirir
Deixar aqui a pedra colorida da morada, o aço inteiro.

Nessa passagem ver e perceber as diferenças das alturas
O rude estranho som da violência penetrado nas favelas
Sinal vermelho com toda pressa propulsora das torturas
Sociedade inquieta, frívola, causadora de todas as mazelas.

Insólito infortúnio vem dizendo o que fazer, como não ser
Então, apressar, livrar-se das amarras da reles imperícia!
Prosseguir erudito adepto do amor, fazer jus por merecer.

Quero levar daqui o sorriso da criança a brincar pelas calçadas
A bondade do ancião, a amizade solidaria, o voo das borboletas
Toda beleza da poesia, a cura do egoísmo, as graças alcançadas.

O TALISMÃ DO AMOR

Sentada no banco da praça, ainda uma menina
Alegre esperava-me passar para dizer bom dia
Observava seu semblante como a me pedir ajuda
Sem nenhuma vaidade, pés descalços da mocinha.

Num gesto delicado deu-me a flor que ela trazia
Com sua voz meio embargada disse bem baixinho
Trouxe do jardim de casa, é sua, com todo carinho
Sorte ela vai dar-te para ser rico e ter a quem amar!

Agradei, peguei a flor, dei-lhe um sorriso e caminhei
Acadêmico que era com futuro pela frente, desacreditei
Mesmo sendo linda e carinhosa não podia me envolver
Menina humilde sem finesse, sonhadora, pura fantasia

O tempo passou avidamente e com ele a riqueza veio
Doutor possuidor de latifúndios, excelência em seu viver
Assediado pelas mais ricas e as mais belas das donzelas
Intrigado! Ainda faltara o amor do talismã da flor da sorte.

Num livro de poesia do Neruda em meio às páginas: A flor!
Versos amorosos junto da flor seca remeteu-lhe ao passado
Indagou: "Onde estará menina linda e carinhosa que me dera flor?"
Anelo encontrá-la! Transformar essa flor seca em nosso amor!

Com essa mulher posso ser feliz, e realizar seu sonho de menina
Quero colocar-lhe uma jóia em seu pescoço, ve-la linda, agrada-la
Vesti-la de longo com a mais pura seda vermelha, ir ao baile dançar
Cruzar os céus com a beleza dela ao meu lado, viajar, namorar, amar.

Talismã da flor da sorte da menina escreveu, previu a obra do destino
Eis que numa tarde caminhando pela rua, uma linda mulher o abordou
Dizendo-lhe_ "Bom dia!: O senhor quer comprar flores para sua namorada?"

Impactado ao ouvir aquela voz meio embargada de tom bem baixo, perguntou-lhe!
Flores? De onde você às traz? Respondeu a linda mulher: Do jardim da minha casa.

: por Claudio Reis>>>10/04/2015

FOGO E PAIXÃO

Vem comigo vem sentir prazer
Deixe tudo acontecer nesse seu coração
Traga o seu desejo ardente, vamos viver
Esquecermo-nos da vida nessa forte emoção.

Pensar se vai dar certo ou não, desestimula
Agora é fogo de paixão que não se apaga!
Química perfeita, deliremos nessa fórmula
Nossos corpos desejosos como numa saga.

Vem comigo vem sentir prazer
Naturalmente pelos lábios nos moldando
Pele molhada de suor que o ardor faz escorrer.

Rei e rainha numa linda noite de esplendor
sorte combinada para dois, fogo e paixão
livres, leves e soltos! Embriagados de amor.

,

,

BODAS DE OURO

Nessa historia acrescentarmos
Mais este capitulo que faltava
Desde o tempo em que de mãos dadas
Caminhávamos ao redor da Praça da Matriz
Nas noites de domingo ao som de alto falantes

Musicas lindas pareciam serem feitas para nós
Seu rosto lindo irradiava uma ternura sem igual
Sentia todo tremor de suas mãos ao me tocar
O amor saltava aos nossos olhos tirando-nos o ar
Olhos nos olhos, boca a boca, adorávamos beijar.

Caminhamos pelo tempo nos querendo muito bem
Namoro apaixonado cheio de caricias éramos nós dois
A cidade inteira comentava: Lindos, que beleza de casal
Chegou o dia do casamento, os convidados eram muitos
Véu e grinalda, troca de alianças, benção, chuva de arroz.

Muitos anos se passaram desde que tudo começou
Enfrentamos altos e baixos sem perder as esperanças
Aumentamos a família sendo pais de belos filhos
Que para nossa alegria vieram até mais três netinhos
Nossa historia e bonita e abençoada, mas falta uma coisa.

Hoje após cinquenta anos juntos de muito boa companhia
Vamos voltar naquela Praça da Matriz onde tudo começou
Chamar toda cidade para ver-nos, trazer amigos e parentes
Quero pegar em suas mãos, olhar bem nos olhos teus e dizer:
Querida! O meu amor é só seu! E para sempre ele eu te dou!

ALGUÉM PARA AMAR

*Eu só quero amar alguém
Manifestar esse bem que em mim existe
Voltar a sentir alegria que habita n'alma
Permitir-me desejar, ser desejado também.*

*Perder o sono para ficar relembando os beijos
Imaginar os dois passeando na areia da praia
Mãos dadas brincando, rindo, fazendo gracejos
Dar-lhe poemas ao por do sol até que a noite caia.*

*Devolver-me o sentido da vida, doar-me, enternecer
Alegre ouvir bem mais alto o canto dos passarinhos
Flores de cores vivas colhidas para ela ao amanhecer.*

*Seu cheiro em minha memória me fazendo sentir calor
Suspiros, mel, troca de carinhos, corações apaixonados
Gritar bem alto no cume da montanha: Te quero meu amor.*

VIDA QUE TE QUERO VIDA

Aqueles que nada têm
Podem aqui mais tempo ficar
Ricos que muito têm podem
Ficar aqui por menos tempo.

Certeza não se tem e nem mesmo sabemos
Qual seria o sentido dessa vida passageira?
O que temos e podemos esta no coração
O intangível sim faz essa vida ter sentido
Mas ainda há quem faça troca dessas coisas.

A caridade aos que precisam melhora a visão
O ombro amigo que conforta regula glicemia
Todo o bem que se produz faz reduzir a ilusão
Proteger os animais e as plantas acaba arritmia
Amar ao próximo como a si mesmo finda depressão.

Pode ser que assim não seja essa mesma, a realidade
Ser humano quer viver e por aqui ficar mais tempo
São os mistérios da existência causando tal ansiedade
Para ficar aqui mais tempo, vale tudo, até engolir sapo.

Vai saber como funcionam essas coisas de por aqui viver
À quem compete saber se longa ou se curta a duração?
Melhor mesmo é praticar o bem e seguir como der e vier
Viver intensamente com amor enquanto bater o coração.

SAUDADE DE MIM MESMO

Existem dias que ao invéz de ir é melhor voltar
Amanheci hoje com saudade de mim mesmo
Interessante! Esse sentimento de amor próprio
Deu-me vontade de me acariciar, de me abraçar.

Dar-me aquela alegria que comigo amanhecia o dia
A todos agradava com meu jeito de ser, de me doar
Saudade do estudante, do meu tempo de colegial
Meus livros, minha bicicleta, meus amigos no quintal.

Os carinhos acanhados na primeira namorada
Nas nuvens, ah! O beijo demorado às escondidas
Musicas, poesias e cinema, só alegria e mais nada
Mas quanta saudade eu sinto hoje de mim mesmo!
Daquele meu amigo bom companheiro e engraçado
Que tempo maravilho, belo e abençoado

Atrevo-me a imitar aquele que fui naquele tempo
Originalidade! Um disco de vinil do Elvis Presley
Cuba Libre, som do amplificador no ultimo volume
Canto danço, rio, sensação maravilhosa! Emocionei.

Amanheçam outros dias de saudade comigo assim
Reencontrando o jovem alegre que eu sempre fui
Novamente abraça-lo, juntos, lembrar rir e chorar
Com amor dizer-lhe: Valeu! Nossa alegria não tem fim.

VENTANIA DO AMOR

Vento sagrado que sopra dos céus
Tens o poder de levar as sementes dos frutos ao solo
Que germina e brota o grão nos trazendo rico alimento
Que faz Aumentar o tamanho das ondas dos mares
E infla a vela da jangada do pescador que traz o Robalo.

Sopre bem forte retirando da bela natureza todos os males
Varra toda a ganancia dos homens vãos, rudes imperfeitos
Com seu poder esculpa as rochas abrindo novos caminhos
Alísio que és, esfrie o calor fazendo chuva cair sobre a terra
Com as aguas lavem as impurezas do habitat, dos nossos ninhos.

Vento sagrado que sopra dos céus
Remova com sua energia os obstáculos que impedem o progresso
Refrigere com sua brisa a inquietude das mentes arredias do bem
Com seu poder sopra suave o amor nos corações da humanidade
Ventile a paz, converta o caos em ordem! Confiamos em ti, Amém.

VIAJANTES POÉTICOS

Sim, vamos desgarrar do corpo e sair por ai a viajar
Deixar o coração bater só no compasso da emoção
Nos sentimentos mais puros, a alma encontrar a alegria e sorrir,
e com a tristeza também chorar
Vamos entrar nos campos floridos e nos perfumar
Caminhar pelas matas e o mel das abelhas encontrar

À beira do lago azul com vestes coloridas ciranda dançar
A noite, o Cruzeiro do Sul e as Três Marias a brilharem no céu
Contar as estrelas aos montes, até sumirem e não se cansar
Contente e sorrindo montar o alazão e sair pelos campos a cavalgar
Levar flores silvestres para mocinha de pés descalços
E com o pai dela beber uma cachaça da boa e viola poder tocar

Vamos viajar para vermos a luz do luar na cidadezinha do interior
Iluminando os casais na praça da Matriz para namorar
Ver os rios caudalosos com peixes brilhantes n'agua a saltar
O Sol desvirginando a madrugada para o orvalho nos pastos brilhar
Entrarmos um pouco mais nessas matas para ouvirmos o som das cascatas
Água fria cristalina caindo do alto nas rochas a se espalhar

Quando no vale das borboletas, encontrar as fadas e se encantar
Ficarmos maravilhados, inspirados agradecermos por sermos assim
Vamos nessa viagem sentir de perto o calor do amor e aprender amar
Vamos vamos, vamos sim!
Vamos fazer essa linda viagem no lúdico e no lírico
Vamos nos soltar, nos desprender, viajar, vamos poetizar.

TIVE E ENCONTREI

Orgulho

Um só tempo para ter

Desejos

Um só tempo para querer

Ilusões

Um só tempo para viver

Ele caminhou procurando a joia

Mais a frente teve quem quisesse a joia também

Puderam viver?...felizes?....para sempre?

AMOR NA PALMA DA MÃO

Na palma da mão escrevi teu nome
Com pétalas de rosas brancas o cobri
Carinhosamente o levei ao meu peito
Imaginando seu beijo com fé eu pedi.

Sobre o meu coração coloco sua vida
Toda pureza da flor agora eu te dou
Meus tratos e zelo lhe farão protegida
Vem viver meus carinhos, amor eu sou.

Buscarei mil estrelas no céu para te agradar
Para o seu bem estar te trarei o mais doce mel
Farei o mais belo dos jardins para você passar.

À noite declamarei poemas para te encantar
Sentirás alegria! O prazer de ser uma princesa
Vem logo! Vamos nos deliciar, vamos nos amar.

CIÚMES DE VOCÊ

Melhor é que não ande a sós com esse teu vestido branco
Mostra-lhe muito sua silhueta chamando demais atenção
Sabes do meu carinho por você, o quanto te quero pra mim
Os olhos dos outros sobre sua beleza muito me incomodam.

Temos que cuidar, zelar e proteger a quem amamos, sempre!
Mesmo com aliança em seu dedo há quem possa galantear-te
Desferirem olhares maliciosos para você, com vil atrevimento
Não que desconfie da sua conduta, nem que pudesse trair-me.

Acredite! Meu amor por você é tanto que chega a me alucinar
Passo os dias, as noites, as horas e os minutos a te querer assim
Linda como uma jovem rainha, como a flor mais bela do jardim
Sua pele, seu cheiro me arrepiam! Vivo a te querer, a te desejar.

Outras mãos não acariciariam seu esguio corpo como as minhas
Meus lábios se encaixam em sua boca deslizando com perfeição
Fomos feitos um para o outro, nunca vamos perder essa paixão
Entreguei-me a ti de corpo e alma! Alguém como eu não acharias.

Por favor, entenda meu amor! Quero que você seja muito feliz
Acha-me ciumento minha querida? Saiba que é para o seu bem!
Vamos mudar de assunto agora, vem aqui, deite-se ao meu lado
Queira-me bem, vamos nos amar, vamos nos fazer o bem, vem!

CORPOS DESEJANDO CORPOS

Anseio dos corpos estimulando a mente
O fluido correndo nas veias vem de Afrodite
Rompe tratado, trai os ritos. É desejo ardente
Vertendo libido, a pele quer prazer sem limite.

Seduzem e se atraem como Rio buscando o mar
Incontrolável larva de vulcão ardendo em fogo
Descendo as montanhas querendo tudo queimar
Entregue à sorte quer consumir sua energia logo.

Química solúvel bem trabalhada por intenso calor
Fundem os corpos antíteses misturando as origens
Levitam seus pesos machucando-se sem sentir dor.

Corpo e alma desejam o mais raro que no mundo tem
Desejo singular maior há! O que faz a roda da vida girar
Inusitado! É o desejo de querer ser desejado por alguém.

DESVIO

Poderia sim ter pego outro caminho
Passaria em meio ao Vale da alegria
Descontraído iria, não estaria sozinho
Encontraria quem sabe? Minha Fantasia.

Sorrindo ao lado dela uma estrela no céu
Brilhando intensamente a mostrar o norte
Nos guiando ao lago do amor! meu e seu
Belo lugar, colorindo a vida cheia de sorte

Destino criou desvio, de você eu me perdi
Abismos perigosos, medo, quase que cai
Andei errado, enganado fui, me arrependi

Cansado acertei! Ao bom caminho voltei
Vale da alegria, estrela brilhante no céu
Felicidade, lago do amor! Te reencontrei.

VOO ESSÊNICAL

Puro na essência o amor transbordou e me deu asas
Entrei nos ares voando como borboleta e fui ver.
Jardins floridos mostram suas belezas e lembram você
Quanto mais alto voo te sinto, meu bem querer
Avisto lagos em meio aos verdes vales
Voo mais perto das águas que refletem seu rosto sorrindo
Livre leve solto, sinto-me num voo infindo infinito
Bato as asas no vento! Alegre em te-la vou indo
Mergulho no espaço sobrevoando bosques sentindo sua presença
Voo feliz! Esqueço o cansaço
O coração acelera! Perto você já esta
Ao longe do alto vejo a sua bela cidade
Voo rápido, quero chegar logo pra ver-te
Abraçar, te amar! Viver com você felicidade.

OLHAR D'ALMA

OLHAR D'ALMA

Daquele jeito meigo que você veio e me olhou
Senti logo em meu peito uma forte emoção
Enterneceu-me sim! Seu olhar me encantou
Envolvido com sua beleza dei-lhe a minha mão

Rapidamente entreguei-me todo, sem medos
Busquei seu sorriso, respirei, quis lhe sentir
Trouxe à mim, de volta, os desejos da pele macia
Noites em claro, carinhos sentidos na ponta dos dedos

Amarelo, lindo! Um novo Sol sobre nós vimos nascer
Iluminando nossos caminhos, por onde andaremos
Renovada! Harmoniosa vida, repleta de alegria e prazer

Seu olhar uniu nossas Almas com calor e ardor
Somos dois corpos sedentos com uma só cabeça
Descobrimos a felicidade! Adentramos o Castelo do amor.

CAMINHANDO SÓ

CAMINHANTE SÓ

Caminhando vai pelas trilhas feitas por si só
Num ritmo sutil que sua emoção movimentava o viver
Direções escolhidas pelo lado que o vento soprava
Adentra o caminhante indo e vendo tudo passar
Não deixa pegadas, fazendo às vezes, apenas quer caminhar
Levando consigo o romance de outrora vivido em plena harmonia de seu aís
Dobra as esquinas alongando o percurso sem olhar para trás

Caminhante vai pelas trilhas feitas por si só
Entrega-se a sorte, indo vai passando por ruas, já não quer lembrar mais
Caminhos passados que marcaram sua existência vão se apagando do mapa, ficaram pra trás
Seus passos o levam para solos nunca antes pisados aumentando a emoção
Novas paisagens entusiasma a caminhada, pessoas passam pelo caminhante, nova visão
Desperta interesse em ambos, descobertas íntimas animam, o faz conhecer
São casas modestas de um lado e de outro da rua mas com muita alegria, lugar encantador
Caminhante observa os detalhes com muita atenção, ali tem amor, consegue-se perceber
O tempo não para com os minutos passando e, passando também vai a vida
Atento aos fatos vividos que em outros caminhos existiram alegres ou tristes, é preciso viver

Caminhante vai pela trilha feita por si só
Em seu caminhar constrói e cria seus romances cheios de amor
Como poeta que é, tem em seus passos que pisam os solos, versos e versos
Caminhos passados são contos escritos no livro da vida que se podem ler
Caminhante em outros caminhos, são novos romances, amor, emocionantes poemas que ele está a escrever.

Claudio Reis

MINHA FLOR

MINHA FLOR

A poria entre as belas flores do meu Jardim
Dando-te assim um tratamento muito carinhoso
Ver seu sorriso abrir como botão de Jasmim
Inebriar-me todo com seu perfume cheiroso

No inverno, em noites frias, agasalhar-te com meu calor
Nesse jardim lindo e florido iluminado pelo Sol Dourado
Serás em meio às outras flores, a mais bela rainha em flor
Viverei a lhe agradecer nas noites de luar, por ti enamorado

Amanhecendo o dia, e tendo você ainda o orvalho
Enxugar suas pétalas macias com meus beijos
Aumentando ainda mais por ti os meus desejos

À noite com o brilho das estrelas, cantigas de ninar
Para o seu sono vir e na Palma da minha mão adormecer
Assim colorir minha vida, viver o amor, para sempre te amar.
Claudio Reis

A ILHA

A ILHA

Tivesses tu andado pela Ilha
Encontrarias o tempo para ser
Colocarias sua vida nessa trilha
Despojarias, abandonarias o ter

Sentirias o vento sobre a derme
Tendo sob os pés grãos de areia
Absorvendo algozes impurezas
Fluidos novos correndo pela veia

Lavarias seu corpo n'água cristalina
Su'alma leve aos céus elevada seria
Devolvendo ao coração toda alegria

Curarias feridas, extinguirias toda dor
Restaurarias seus bons sentimentos
Terias paz! Na sagrada Ilha do amor.
Claudio Reis

PERCEPÇÕES

Percebi que quando finda a aurora o dia amanhece
Trazendo a claridade fazendo Campos verdejarem
Que findando a tempestade a bonança acontece
Avivando belas cores, transformando a paisagem

Aquecidos no inverno o tempo frio recolhe o Sêr
Anelamos Campos floridos! Anciosa é a espera
A natureza trabalha sabiamente com seu poder
Alegria nos toma, surgem as flores! É Primavera

Espera difícil! Pensava sim ser normal a solidão
Olhando as estrelas pertencendo-me ao Cosmos
Soube ser vontade do Universo uma nova paixão

Assim como a natureza também somos mutantes
Coração apertado muito sofrido querendo o bem viver
Derrepente o amor acontece e! Nova vida em instantes.
Claudio Reis

SORRINDO COM AS FLORES

|

As flores queriam-me ver sorrindo na manhã primaveril
Abriam seus botões deixando colorido o Jardim
Acenavam para mim, meigas, carinhosamente e sutil
Perfumes querendo retirar-me a tristeza, dando nela um fim

Pétalas de formas diferentes mostrando suas cores
Formavam versos convidando-me a, no canteiro delas entrar
Sentir as belezas do Sêr devolvendo-se aos amores
Novamente sorrir para a vida! Meus caminhos perfumar

Um olhar distraído num momento em que não me via
Fez-me enxergar o belo que minha memória apagara
Percebi-me envolvido na emoção que tanto eu queria

Flores da manhã primaveril me deixaram sorrindo
Neste jardim Alegre e florido eu me vi feliz e te encontrei
Então agradecer sorrir e amar! O nosso amor é lindo.

MEU FADO E MEU MAR

Navegando por mares nunca dantes navegados
Destemido seguindo com o vento a inflar a vela
Oceano de águas profundas guarda triste os fados
Histórias de amores que deixaram dor e sequela

Ondas balançam o barco trazendo doces lembranças
A mesma estrela que brilha no céu azul escuro
Foi testemunha do enlace, da troca das alianças
Noite de núpcias em lençóis branco de linho puro

Na entrega de corpo e alma a voz sempre dizia:amor
Trazendo alegria, fazendo-me sentir como Príncipe
Inaltecendo a Princesa amada, jóia rara, um esplendor

Despedida cruel levou felicidade ao fundo do mar
A deriva navego a espera de vento que leve ao porto
Terra firme, um amor vivido, meu fado vou cantar.
Claudio Reis

QUEIRA COMPREENDER

Compreenda-me pelo que sou quando no Jardim
Traga-me um sorriso e verás a flor desabrochar
Compreenda-me sendo eu o vento que varre resíduos
Limpa a calçada para o seu belo passear

Ainda que seja noite, luz serei para que veja
Caminhos com paisagens bonitas para te alegrar
Compreenda-me percebendo a inocência da criança
Sonhadora, que pula e salta brincando sem cançar

Trago comigo a vontade de voar do passarinho
A simplicidade de uma modesta cerca de bambu
Toda uma necessidade de acolher e dar carinho

Compreenda-me observando o Sol com seu calor
Trazendo energia para a vida assim acontecer
É o que de mim pode ter! Amor, apenas amor.

RIO DO AMOR SOU

Rio que desce a planície sendo Largo e estreito
Correndo vão suas águas entre curvas e retas
Imagino sendo eu sua correnteza, pleno em seu leito
Formando remansos e cachoeiras em quedas

Correndo vou sutilmente emoldurando as paisagens
Movendo moinhos que quebram o milho nas roças
Irrigando as várzeas do arroz plantado às margens
Águas passando nos vales deixando belas lembranças

Caudaloso abrigo de peixes sustentando o pescador
Água límpida saciando a sede de toda essa gente
No raso, brincadeira da criançada refrescando o calor

Sentindo amor! Forças da natureza me levando ao Mar
E quando unidas, misturadas as águas doce e salgada
Agradecer a Deus o encontro e, amar amar e amar.

DEVOLVIDO FOI

Devolveu-me o carinho esquecido no canto
O mesmo das aves dos Mares da Antártica
Colocou novamente em mim o raro acalanto
Voltou o som suave d'agua escorrendo na bica

Cinzento, o céu deu espaço cedendo ao azul
Uma borboleta branca pousa num galho seco
Sinto a brisa suave trazida pelos ventos do sul
Campos se abriram me retirando do rude beco

Devolveu-me o desejo da pele e o seu calor
Pôs-me os lábios em busca do beijo molhado
Gosto de framboesa aguçando excitante sabor

Além do mais, fez-me sentir o perfume no ar
Sou novo como Sol disvirginando a madrugada
Trouxe de volta a alegria de viver!, De se amar.

DESEJANDO DEMAIS

São desejos normais e anormais em meu Sêr
Noites longas sem sono com a janela aberta
Para que por ela entres me trazendo prazer
Alucinar de vez! Sairmos dessa vida incerta

Parar o relógio para que o tempo não passe
Com o calor que incendeia os densos corpos
Tornarmos uma só massa, à volúpia entregar-se
Então sorrindo, levitar pelos floridos Campos

Ver o Sol nascer; e a noite a Lua vindo iluminar
Esquecermo-nos de tudo! Bebermos o licor
Seguir rumo ao Castelo do amor e nele entrar

No astral, devolvidos sendo ao nosso real valor
Merecida sorte! Anjos de luz, felicidade sim
Demorou mas chegou, lindo! Essencial é o amor.

PLENITUDE OFERECIDA

Já tive olhos de menino com que pude enxergar-me n'um corpo adolescente, tendo o castanho forte nos cabelos junto a pele Liza e bronzeada pelo sol de verão

O tempo imperdoável à tudo transformou! Sabiamente pôs rugas na tês que era suave como seda

Porte firme bem usado vem sendo a estrutura desta minha vivida criatura

Robustecido pelo peso dos fardos carregados pelas décadas, bons ou ruins,

vim trazendo-os pela estrada da vida

Muitos com boa vontade e já outros com revolta, enfim!

Meus olhos cansados hoje enxergam mais!

A maturidade que ganhei em meio às pessoas e lugares que passei, um sorriso verdadeiro que a muito eu guardei e que n'outros tempos não teria

Somado a isso trago também a experiência e aquilo tudo que perdi, os sonhos que sonhei, a alegria que outrora não existia

Busco hoje me doar, quando antes só queria que me dessem

Foram estas coisas que ao longo do tempo consegui assim adquirir, e nesse momento é o que tenho para te oferecer, é o que posso então te dar, são todos os meus ganhos

Tenho a lhe dar este que sou hoje! Pessoa melhorada e, bem mais atencioso que o bonito jovem de outros tempos

Porém com o mesmo calor e ardor de antigamente para saciar os seus desejos, esperando para dar-te prazer quando te queiras ser amante

Em me querendo deste jeito, adiciono forças e conhecimentos absorvidos ao longo desse denso aprendizado

Uma floresta bela e tranquila rica em diversidades, antiga e confiável

Lugar onde moram os pássaros que cantam de dia e os bichos que pela noite se acasalam

Onde as tempestades caem e o ventos fortes sopram sem arrancarem as belas flores

Mas levam embora todos os medos e receios

Sim! É isso que posso lhe dar, é o que tenho para te oferecer.

VESTIDO VERMELHO FEZ-ME ERRAR

Sobre a mesa de jantar o punho escora a mão que escreve a carta. Ainda sobra vinho na garrafa o bastante para aflorar a emoção da escrita.

Louças finas e talheres de prata serviram

Banquetes românticos, e então presenciam agora o vazio de um coração.

Uma lágrima cai sobre o papel manchando as palavras:"meu amor"

Cabem nessa missiva, palavras trazendo lembranças de um belo romance recheado de carinho com muito ardor.

Foram anos vividos em meio as flores cuidadas com fino trato pelo raro casal

Pompas e delicadezas sob o som de violinos, se amavam numa paixão enlouquecida e sem igual.

Adolescentes se prometeram dizendo serem um do outro para sempre, compromisso que os levara ao altar selando suas promessas numa festa muito contentes.

Viagens elegantes em cruzeiros marítimos fizeram de seu romance único e Internacional.

Maravilhas vividas por um lindo casal iluminados pelas estrelas dos céus, invejado, original.

Lhes fora concedido o título de:"o mais belo dos casais" por serem graciosos e amáveis, exemplo de alegria e lealdade por onde passavam na mais alta sociedade, lindos e notáveis.

Convidados ao baile de reveillon, em suas belezas cobiçados eles eram! Tentação surgiu provocativa num vestido longo, de vermelho, onde começara as desavencas, quando então se desfizeram.

N'uma leitura triste apaixonada estão guardadas as palavras nessa folha de papel junto de uma flor:"Perdoe meu amor! Errei, volte, você não merecia! Sofro, meu coração esta cheio de dor".

Sêr Mãe

Seus cuidados com seus filhos são dons sagrados
Por sua causa a grandeza da obra do criador
Seu peito alimenta aos filhos por ela abençoados
No frio abraça a criança no seu colo com calor

A mamadeira em sua mão para o bebê alimentar
Com carinho faz o cházinho no meio da madrugada
Quer ela a dorzinha do filhinho fazer passar
Para o bem dos filhos tudo faz! Sempre dedicada

Tira da sua boca a comida gostosa para o filho agradar
Ora com fé pedindo sorte e protecao a sua cria
Acordada, não dorme enquanto o filho não chegar

Mesmo crescidos seus filhos continua a gestar
Recebeu de Deus o poder do milagre da vida
És Mãe, Criatura Divina! Sua missão é amar.

O AMOR SE FOI

Ainda que tivesse ido faltaria-me o sorriso
Os olhos procurariam ver em outras imagens
Tudo aquilo que vivemos naquele compromisso
Onde eramos as flores das belas paisagens

Por mais que eu tente não consigo te esquecer
Nessa nova estrada seu caminho será outro
Mas de mim se lembrará vendo a lua ao anoitecer
Naquele beijo demorado do nosso lindo encontro

Ver seu semblante alegre ao lado de outro alguém
Causaria um temporal afogando-me com as lágrimas
Sucumbiria! Dilaceraria-me o coração também

Não te-la visto nesse enlace foi a melhor opção
Conservarei sempre viva a nossa linda historia
O maior dos amores! A mais intensa emoção.

AMOR E PAIXÃO (DUETO)

AMOR E PAIXÃO (DUETO)

Uma criação poética dos Colibris: Poetisa Maria Vitória Dorta e Poeta Claudio Reis

Poderia até ser que achara seu outro "eu", seu alter-ego ou o que?

Seria, enfim, o Amor ou Paixão?

Quando seu olho bateu naquele ser, nem pensou que o amor ia nascer

Estava na vida desprevenida, seu coração...meio entorpecido tirara férias ou algo parecido

Vivia bem, não procurava ninguém.

Não se enganava porém: sentia um vazio indefinível, uma nuvem pairava e seu sol turbava

Então, se indagava...duvidava de tudo, não se decifrava

Só sabia quem era de verdade, quando fingia ser quem não era. Insanidade!

Maria Dorta.

Caminhando estou sobre o chão da paixão, indo vou! Alegre pelo tempo como nunca pude ser

Encontrei o sentido da vida nessa emoção

Me fazendo sentir o gosto do Mel que és, descobrindo cores que ainda não sabia ter

O coração bate forte encorajado querendo a tudo enfrentar, feliz, sem temer

Forças atraídas pelo destino marcado, um sonho antigo

Desejos ardentes, agora juntos querem viver o amor com prazer

Demorou muito mas veio intenso com sua rara beleza

Fazendo nos sentir voando nas nuvens dos céus

Enamorados só queremos saber dessa doce ilusão

Corpos sedentos, carinhos abraços e beijos sob a luz do luar

Então viver, se entregar totalmente. Sim! É amor e paixão.

Claudio Reis

Eu vivo meu momento pendular

Posso até te desestabilizar

Então, pergunto: será amor e paixão juntos, gemelados?

Podem os dois assim co-habitar?

Amor, gerador das maiores alegrias

Eu te amo, tu me amas. Que euforia!

Mas e quando ele é responsável por sofrimento e dor?

Amor não correspondido ou interrompido provocam insanidade, assemelha-se a morte

O mergulho romantico vai ensinar em águas turvas: nao mergulhar!

Evitar que ciumes, inseguranças, traições, possessividade afoguem precocemente os dois.

Dialoguem! Será a Paixao, a expressão maxima do que se chama Amor?

Ela disfarsa e às vezes é confundida com o Amor. É engano. É intriga, farsa!

A Paixão é intensa, coração explode. Pode causar danos, autofagia. Dopamina no comando: taquicardia por ser intensa tem que durar pouco ou mata o apaixonado louco!

A paixao tem dois venenos! Eles sempre lhe são fatais, o primeiro: entendimento de menos, o segundo: reconforto demais.

Maria Dorta

Fogo fazendo corpo arder, busca de si mesmos n'uma pura emoção

O júzo esquecido então, fica para outra hora

Enlouquecidos de desejos são tomados dessa força

Inexplicável esse sentimento que entorpece! É paixão!

Voando vão nos céus com seus corações alados

Seus olhos não vêem mais o cinza de incertezas

Enxergam só as estrelas junto a lua dos namorados

Unidos se prometem para sempre nessa vida de belezas

Cupido acertou seu alvo flechando em cheio seus corações

Trouxe alegria efervecendo suas ingênuas Almas

Vidas são tomadas pelo fogo ardente das paixões

Sentimentos se transformam sutilmente com o calor

Entregam-se totalmente ao sonho de alegria e prazer

O beijo ardente apaixonado fez do desejo um grande amor.

Claudio Reis.

A VISÃO DA ALMA

Ando por caminhos vendo, passando por gente

Apressadas vão indo não se sabe para onde
O menino sentado na escada assobia contente
Disfarça a pobreza! Sua tristeza ali se esconde

Perdido pelas esquinas procurando vou, um lugar
Onde a alma possa enxergar sim, a luz do mundo
Não vejo nada, só o céu cinza com flores a murchar
Gente amiga! Que triste é ver esse mar sem fundo

Tocando muros em ruínas palidos sem cor
Seguindo inibido por caminhos de pedras limbosas
Nem mesmo sei o porquê de sentir essa dor

Ainda dizem-nos sermos nós bons e caridosos
O Sol e o orvalho prateiam o verde das folhagens
Mas que não são percebidas com olhos amorosos.

AQUARELA DO AMOR

Meu mundo era feito tela pintada de aquarela
As borboletas com suas asas coloridas cintilantes
Vindo aos montes fazendo a paisagem rara e bela
Eram elas, no casebre meu e dela, nossas visitantes

A noite a lua descia no quintal para vim nos ver
Bem abracadinhos na rede da varanda aos beijos
Enamorados rindo e brincando, delirando de prazer
No céu estrelas iluminando ainda mais nossos desejos

Lá no fundo as montanhas onde o Sol se escondia
O azul claro fica escuro para dormirem a passarada
Aquarela pintava o cenário de uma vida de alegria

No cantinho dessa tela tem pintada uma flor
Na porta da casinha tem também o nome dela
Pintada com carinho, mostra a tela! Linda história de amor.

DESANIMAR JAMAIS

Olhe o jardim e veja a flor desabrochar, ainda há tempo, não desanime, continue a caminhar
Um novo tempo por vir, largue o peso e navegue rumo ao porto, para lá chegar e recomeçar.

Jogue ao mar todos os seus medos, converse com suas sombras, infle a vela, não desanime da vida, continue a viajar enriquecendo seus sonhos

Solte as amarras, libere o tempo executando os rejeitos.

Pode até ser que a tempestade dure um pouco mais

O medo volte a incomodar, com o Sol indo embora escurecendo a noite.

Não desanime eu te peço, su'alma esta acesa, sua vida pede os sonhos, não desista, desanimar jamais.

Viver sempre foi o seu maior ideal, buscar realizar os seus desejos junto à mim é o que você muito mais quis, por saber que eu te amo como nunca foste amada e assim se compensar.

Não há vinho sem uva e nem verdade sem amor

O tempo é o maior sabedor, transforma o caos em ordem, cura as feridas, devolve alegria, surpreende aliviando toda dor

Um Castelo cheio de novidades te espera com portas abertas, atravesse a ponte com pouca bagagem, arrebente as muralhas que te aprisionam dizendo lhe proteger, siga em frente, queira viver.

Reencontre você, abra seu belo sorriso que ficou escondido, ouça as músicas que te fazem sentir-se jovem outra vez. Levante as mãos para o céu e agradeça a vida, não desanime eu te peço, continue a caminhar.

Por mais que a tempestade dure e o medo volte a incomodar, su'alma está acesa, sua vida pede os sonhos, porque sempre amanhece um novo dia e você não está só, porque é seu o meu amor

Mesmo com o Sol indo embora escurecendo a noite, não desanime e continue a viajar

Nosso encontro é obra do destino, abençoado acontecimento, viva a vida, siga em frente sim!
Vamos nos amar.

MELHOR RELEMBRAR

Relembrar estando acompanhado pelo vinho
Visitar lugares onde a alegria era bem comum
Amigos e amigas unidos naquele bom carinho
Tempo de paz e amor! Livres e sem medo algum

Entrar no túnel do tempo indo longe à relembrar
Quando o coração bateu mais forte ao dar a flor
N'um beijo demorado quando começou a namorar
Experimentando a primeira vez o calor do amor

Sem pressa ir, mergulhar nessa forte emoção
Encontrar no passado o melhor de nós mesmos
Rindo e chorando sim! Ao sentir tal sensação

O caminho de volta do rio que vai para o mar
Nostalgia repleta de sonhos e desejos prazerosos
Relembrar é viver! Sentir o amor, se reencontrar.

ATRAVessar A PONTE E VIVER A VIDA

Então atravessar a ponte sobre o rio que corre pelos campos
Passar para o outro lado buscando um novo viver
Pertencer à novas paisagens já n'outros tempos
Beber as gotas de orvalho desse lindo amanhecer

Encontrar o sorriso perdido em meio as novidades
Pessoas bonitas e alegres nesse lugar me recebendo
Dando à mim suas simpatias, suas belas amizades
À beleza de mim mesmo, o mel da vida! Me devolvendo

Sepultar o passado, livrar-se das dores, de tudo esquecer
Desse outro lado do rio, rir, ver o voo da passarada
Tomar banho de chuva, lavar a alma, voltar a viver

Sobre o solo novo e fértil; Sol com forte calor
Sementes sendo plantadas para colher bons frutos
Agora viver a vida! Feliz agradecendo a paz e o amor.

CASTIÇAL

O Castiçal com suas velas ilumina a linda sala de jantar
Os olhares parecem miras querendo penetrar a alma ávida de amor
Assim, n'uma noite reservada ao encontro dos desejos, podem de Eros sentir o calor
Despojados da matéria, sim, se entregam alucinadamente aos seus largos anseios
Guardados como jóia em cofre antigo com segredo só sabido pelos dois
Longos anos a espera desse jogo de carinhos em seus intensos devaneios.

A meia noite, a meia luz, o menu esfria sobre a mesa, o buquê do vinho estimula ainda mais o
apetite pela troca de caricias, que as mãos já tremulas não conseguem disfarçar mais tanto desejo,
pelo cheiro da pele, pelo sabor do beijo.

Foram anos! Anos de espera apertando o coração para atravessar rudes caminhos
Acreditavam ser aquele seus destinos, até pensavam ser felizes, mas era alarme falso. Já haviam
sido prometidos no astral, para viverem aqui os seus carinhos.

O Castiçal já sem a luz das velas que acabaram, presencia o cenário de amor de um casal, sobre
os lençóis macios que aconchegou corpos ardentes e sedentos, n'uma madrugada mágica para os
dois. Com o raiar do dia, o Sol, e deles o ardor.

Passe o tempo que tiver que passar!

Uma saudade incontida mesmo sem nunca ter tido, um silêncio misterioso numa busca um do outro
para se viver

Duas forças que se atraem, o encontro Almas gêmeas! Um amor lindo de se ver.

DECEPÇÃO

Mediocres são como um luto de amarelo
Tardam compreender aquele que é justo
Inclinam-se sempre à preguiça do cotidiano
Espírito pobre? querem-no a todo custo

Deixem-me sair rápido dos seus mundos
Esqueçam-me nas manhãs e nas noites
Meus pensamentos jogados lá nos fundos
Em vocês doem como se fossem açoites

Vento com som de flauta doce me acalma
Fazendo-me repousar quando em criança
Buscadora da ilusão que bem faz a alma

Seus céus sem pássaros estão cinzentos
Vestem túnica de sábio sendo ignorantes
À esta reles convivência! Meus lamentos.

ENCONTRAR ALGUÉM

Quem sabe um pouco mais a frente a encontre
Não sei bem quem e, nem mesmo como será
Mas que surja! E que o seu carinho me penetre
Que de mim sinta a alegria do bem que me fará

Seu abraço apertando minhas costas tirando-me o medo
Precioso instante devolvendo-me o sabor de viver
Fazendo-me sentir dentro d'uma caverna bem protegido
Abraço que me afague a alma reavivando meu Sêr

Que eu te encontre e que me faças isso graciosamente
Sendo eu a verdade que buscas para se doar
Levamos ao chão o tédio de um tempo carente

Além do abraço, um olhar que põe no sorriso, cor
Levando embora o cansaço e a tristeza do coração
Uma entrega total! Um encontro repleto de amor.

OLHANDO AO REDOR

Olhos que enxergam ao redor o mundo composto, posto para nele viver
Ótica diferenciada põe cada um em seu espaço, dando à existencia o tempo para compreender.

Em um dos lados se pode enxergar o passarinho em meio as folhagens da árvore se protegendo do raio solar, o homem andando perto do muro procura sombra para com o Sol não se queimar.

Muito distante da Vila onde moram o carpinteiro, o padre e a meretriz, se avista a Serra do mar, onde as abelhas fabricam o Mel tirado das flores, as mesmas que os colibris pegam o nectar e adoram beijar.

Mudando a direção do olhar, se enxerga mulheres mães das crianças que na rua vivem brincando, falam alto, rien e da vida sempre reclamam, ao mesmo tempo de suas casas e filhos ficam cuidando.

Num breve instante, vem a pergunta ao ver a linha do horizonte com um profundo olhar: Como é possível o sal que salga as águas do oceano, as lágrimas também salgar? Seria esse o misterio da vida? Saber amar? .

O TREM DA VIDA

São dois os trilhos que por sobre os dormentes levam a linha do trem, que por sobre a linha viajam os vagões levando pessoas n'um vai e vem

São muitos destinos escolhidos pelos passageiros do trem, que vai parando nas estações para o embarque e desembarque dos viajantes

Sob a linha que passa o trem; o solo, sua importância permite o trânsito dos que nele habitam com seus ideais

Vastas e belas paisagens animam e acalmam os pensamentos de todos que fazem a viagem

São gordos, são magros, altos e baixos em suas estaturas! Crianças bonitas e alegres se destacam em meio a anciãos. Diferentes e ansiosos, os jovens causam, despertam desejos das mulheres e homens adultos que ali juntos vão no vagão

Pontilhões ligam um lado ao outro acomodando a linha, que por cima passa o trem que vem de traz das montanhas verdejantes, trazendo e levando os sonhos, alegrias e tristezas de quem nele viaja. Lá é vem o trem, olha o trem!

Entrando no tempo correndo na linha vai o trem deixando estações para trás, onde muitos ficam com suas bagagens, deixando as lembranças de suas histórias vividas, à aqueles que viajam acompanhados ou sós

A janela é grande e deixa ver o lugar, as pessoas e tudo que tem por ali com a passagem do trem. Um aceno com as mãos dão o adeus para quem fica, sobem outras pessoas movimentando ainda mais a viagem

Não se sabe quem são mas logo se entrosam, pode até ser que fiquem mais tempo viajando com todos, passando por muita estação, quem sabe não desembarquem logo?! Façam amizades ou não!

Segue a viagem, lá vai o trem, a noite cai e o dia amanhece com todos viajando por entre os vales floridos e túneis escuros, pontes longas e altas encurtando caminhos, linha curva sobre os abismos faz o passageiro orar e ter fé!

Cansados da viagem uns dormem outros conversam, brincam, contam seus causos, revelam seus medos, ao seus modos aproveitam a viagem, estações para os seus desembarques também vão chegar

Lá vai o trem, olha o trem!

Viajando vai o trem pela linha levando para um lugar melhor quem merece, vai passando por traz das montanhas verdejantes levando emoções

Uma viagem que muitos querem, mas bem poucos são os que vão

Para embarcar no trem é preciso estar na estação

Não existem passagens à venda para viagem do trem

Só embarca no trem quem tem amor e bondade no coração

Então vamos viajar? Vamos seguir? Lá é vem o trem, olha o trem!

EM PRIMEIRO LUGAR VOCÊ

Completarei minha caminhada em busca do Ouro
Mais antes acomoda-la sob a sombra do arvoredor
Sobre a mesa o trigo e o vinho para seu alimento
Caminha macia e perfumada, seu sono sem medo

Poderei entrar na taberna da alegria e me divertir
Mas não antes de ver em seu semblante um sorriso
Dar-lhe-ei o botão de rosa para ver a flor se abrir
Recompensarei-te fazendo se sentir n'um paraíso

Buscarei o alívio para enxugar minha lágrima
Mas só depois da sua última lágrima eu enxugar
Suavemente trazer você para o meu peito e te acariciar

Meus carinhos serão anestésicos tirando-lhe a Dor
Água cristalina em pote de barro pra você beber
Céu enluarado, beijos apaixonados! Te darei, meu amor.

UMA PROSA COM AMOR

Passaremos pelo tempo sem pressa de lá chegar
Entrarmos na cidadezinha de mãos dadas sorrindo e indo pra qualquer lugar.

Flores nas janelas das casinhas, são lindas, nos convidam a entrar
Na parede amarela um quadro pendurado exhibe linda paisagem de um remanso.
Olhando bem, se vê no alto de uma árvore, pequenininho, um ninho de passarinho.
Capricho do pintor! Que da vontade de entrar na tela e ali tirar um bom descanso!
A Senhorinha com lenço amarrado na cabeça nos deixa ver sua velhice, toda enrugadinha sua face, mas cheia de meiguice.

O Bule de café, esmaltado, é verde, e tem pintado a mão, de vermelho, um coração, dentro dele escrito em branco, Maria e João.

Ela pega então um terço de cem contas e começa o benzimento falando tão baixinho que quase não se ouve a sua voz.

Ao final da reza dela, nos pede que falemos em voz alta junto com ela: "Ave Maria cheia de graça rogai por nós".

O coração bate mais forte e é possível se sentir um certo alívio pelos ombros.

Todo povo por ali diz encontrar a sorte quem por ela é benzido retirando os assombros.

Continuamos de mãos dadas a passear pela cidadezinha engraçadinha, quando mais a frente encontramos uma menininha de trancinha.

Veio andando ao nosso lado com sorriso no seu rosto e nos dizendo: "Que beleza de casal que vem aqui nos visitar! Meu pai está logo ali e pra vocês ele quer sua sanfona tocar! Vem comigo, pois é certo que vocês irão gostar".

Antes mesmo de dobrar aquela esquina, já podia se ouvir um som bonito de uma gaita com teclado e um assobio à acompanhar.

Era Asa Branca de Luiz Gonzaga tocada por um senhorzinho ceguinho, quando vimos e ouvimos chegou a arrepiar.

Quando perto dele fomos, ele parou seu espetáculo e começou um poema declamar, nossos olhos se encheram de lágrimas com a beleza de seus versos que diziam: "Um casal belo e formoso passeando pelo tempo veio aqui nos visitar

Benzidos por nhá Maria estão livres e protegidos das maldades

Vocês dois foram feitos um pra o outro e pra sempre irão se amar

Creiam! Abençoados por Deus nosso Senhor estão seus sonhos de felicidades".

Foi tanta alegria e emoção, que o azul do céu desceu ao chão com nossas almas nos fazendo

bater na boca o coração.

Continuamos de mãos dadas passeando pela cidadezinha mas já era de tardinha, andando um pouco mais pelas calçadas do lugar para encontrar alguma coisa diferente, só pra ver o que é que tinha.

Não é brincadeira não! Os gatos e os cachorros andavam juntos e olhavam para nós com alegria, os passarinhos pousaram em nossas mãos e cantaram à luz do dia

Borboletas coloridas aos milhares esbarravam nossos corpos querendo nós levar para voar junto com elas pelos ares

O Sol já vai se pondo com todo esplendor dando seu Lugar a lua que aparece n'um azul já quase escuro

Estasiados com uma noite onde o céu mais parece um cenário de cinema, as estrelas mudam de tamanho e brilham mais que diamantes em dedos de madames

Sentimos estar num lugar onde tudo nos faz bem, sem precisar esforço fazer para de alegria se faltar! Compreendendo de uma vez o que é ser feliz sabendo amar.

Nunca mais seremos os mesmos depois desse passeio de mãos dadas pela cidadezinha encantada, que retirou de nós toda tristeza levando embora toda mágoa e ressentimentos que causavam tanta dor.

Na saída da cidadezinha quando despediamos daquele monte de pessoas lindas e amáveis perguntamos: "Como é mesmo o nome deste lugar?"

Foi então que um Coral de vozes em tom bem alto nos falou: O nome dessa cidadezinha encantada e amada é Amor.

VOU TE AMAR NO INVERNO TAMBÉM

Contente quero pegar em sua mão e por ai sair
Sentir o frio do inverno caminhando ao seu lado
Dar-lhe a flor do Jardim da praça, ver você sorrir
Sobre a grama o orvalho e o nosso abraço apertado

O brilho do Sol aquecendo lentamente nosso amanhecer
Fazendo-nos querer ainda bem mais um ao outro
Contagiando à todos com nossa alegria, deixa-los ver
Um casal cheio de carinho com seu feliz encontro

Muito apaixonados! Ao som do canto dos passarinhos
No meio da rua, as pessoas todas nos vendo dançar
Enamorados! Ali, sorrindo e cantando de tanto amar

Contigo pelos campos floridos até o sol se por
Desejoso, te pegando no colo e beijando seus lábios
Olhando em seus olhos, fazendo linda declaração de amor.

AMOR PLATÔNICO AMOR

Busca sempre refugiar-se na gaveta dos guardados
Onde n'um antigo frasco esvaziado de perfume feminino
Pode reencontrar-se com seus desejos mais ousados
Platônico o seu amor! Pura fantasia de menino

Seus olhos verdes fascinavam tanto quanto o mar
Eram negros os cabelos que o faziam perder o sono
Sua voz penetrava em sua mente o fazendo imaginar
Queria daquela exuberância seus carinhos, ser seu dono

Para sentir seu cheiro à esperava passar pela calçada
O coração batia forte fazendo sua testa transpirar
Manhã de espera desejosa, tarde quente e excitada

Mesmo sem ter, sem tocar, perdidamente a amou
O beijo dela ele não teve, mas um objeto dela conseguiu
N'um frasco esvaziado de perfume, seu grande amor ele guardou.

NAMORAR É PRECISO

Voando com asas de passarinho vou pelos céus cortando os ares procurando amor
Sei que como eu, você também está a voar por sobre os campos floridos a me esperar
Os ventos do Norte me levam até você minha doce criatura, vou voando rápido
Logo chego! Perto estou de te encontrar
Pousaremos juntos nesse esplendoroso jardim dos namorados
Me chama sim meu amor! Eu quero te namorar
Abraços apertados e beijos molhados vou te dar
Afagar seus belos cabelos com todo meu carinho.
Na linda noite enluarada, sim, vamos namorar
Vento soprou a favor e nos ares nos achamos
Felizes, apaixonados! Alegres agora, namorados somos
Rosa em botão, vem meu amor! Vamos viver, nos amar.

INTRÉPIDA JANELA

O tempo urgiu mudando todo o lúdico cenário
Visto de dentro para fora da janela rara e antiga
Onde o menino negro de boné deixava o "Diário"
Pão e leite de manhã na porta da vizinha tão amiga

O cavalheiro fino e elegante levantava o seu chapéu
Sinal de puro respeito para as senhoras e senhoritas
Conversas com cadeiras na calçada sob o estrelado céu
Amarelinha e pular corda as travessuras das crianças

Em noite enluarada a serenata na casa da mocinha
Com a flor presa aos cabelos, ela sorrindo aparecia
Poesia! A voz bonita do rapaz era tudo que ele tinha

Pessoas passavam! Em seus semblantes? Simpatia
Intrépida janela que nos deixou ver tanta alegria
Moldura de um belo cenário de amizades, sonho que jazia.

OLHAR SURPREENDIDO

Venho andando por caminhos adentrando o tempo

Percebendo as coisas como elas são em seus lugares temporais e seus afins

Observo com um olhar surpreendido a simplicidade de cada Sêr em meio a complexidade do sistema

Mas as coisas precisam ser e estarem cada uma em seus lugares

Uma borboleta que vem voando em minha direção quase me toca com suas asas coloridas, bem íntima

As árvores que sombreiam de tarde o jardim das belas flores que cultivo, bem próximas

O vento que sopra no meu rosto e os meus pés descalços n'água da chuva

O Sol que se põe por trás da Serra, a Lua que logo vem iluminar a noite, tão envolventes

Tudo passa a ter sentido, nada mais é desconhecido, sim, tudo é normal

Sinto amor por estas coisas, assim como abelha na florada, também pertenço à estas coisas

Sabido em ter a consciência dos que amam e já desapegaram daquilo que perderam, prossigo contemplando

Me uno aos que não mais se iludem

Um bom aluno feliz, Alegre, amando.

O AMOR SOBRE O VERDE ESMERALDA

Por sobre o verde esmeralda meu olhar navega no mar
Fico cá do alto do morro avistando ao longe as praias
Águas que banham as encostas desse lindo lugar
Romances aqui vividos de emocionantes histórias

Ainda criança a mocinha se foi para na Ilha morar
Deixara no continente o amiguinho filho do pescador
Lembranças ficaram dos dois na areia à brincar
Inocentes, sim, nem percebiam que ali nascera o amor

Distantes, mas na mesma água seus corpos banhavam
De longe forçavam as vistas para tentar se enxergarem
Pensamentos iam e vinham, nas ondas se amavam

Custou! Mas menino virou pescador e foi para o mar
Remou sua Canoa para matar a saudade da moça
Mar separou e fez reencontrar! Então amar, amar e amar.

NOVIDADES INTERESSAM

Vou sair andar por ai
Passar por lugares que nunca vi
Ver nuvens brancas n'um céu ensolarado,
com o vento soprando nas costas, seguir
Sim! Novidades interessam muito mais
Perceber então nos semblantes expostos,
os anseios antigos trazidos por todos

Bem menos falar, muito mais ouvir!
Com o olhar medir as alturas das árvores, a distância entre elas, a largura do tronco, as folhas que
delas caem
Escutar a voz do silêncio, ir fundo, imergir

Andar descalços por sobre o gramado sentindo o pulsar da terra na sola dos pés
Percebendo que dando um passo à frente já é possível estar em um outro lugar
Mesmo olhando para trás e ainda avistando a flor que coloriu a paisagem, deixá-la lá para que
outros às vejam

Quando encontrar com o velho ancião de barbas branca e longas, saber dele como extrair prazer
dos sabores amargos!?
Como proteger da chuva que alaga, a bagagem ao relento e sem um telhado? Dar-lhe um abraço e
tomar sua benção

Importar-se tão e somente com o sorriso espontâneo, aquele que surge quando menos se espera,
ao ver as crianças brincando na praia do lago no final do dia
Com o Sol se pondo dando vez à lua que no céu desponta já mostrando seu brilho
Andar por ai para achar o mundo e sentir

Descobrir que o azul escuro cheio de pontos brilhantes estendido sobre tudo que existe, é um
manto sagrado que sem distinção, seja onde for, cobre com amor
Multiplas vidas em seus diferentes reinos
Inteligencia suprema sim, obra do Criador

PASSARINHO DE ASA DURA

Ainda há tempo de sair desses quadrados paranóicos,
De rasgar as senhas das neuras filas
Desprender-se das mesmices conservadoras do plástico da vida

Imitar os passarinhos que voam sem traçar linhas
Estes sim os legítimos Reis da liberdade!
Assim igualmente à eles, sair do chão e voar n'uma asa dura
Sobre os mares n'um belo avião ir p'ra algum lugar

Sentir-se livre, ir embora, quem sabe um dia voltar
Levar só a bagagem de mão, viver a Primavera e também o Verão
Imitando os passarinhos! Usar a brisa a favor, porque a vida é ilusão
O Sol que brilha avisa quando ele vai se pôr, apagar

Libertar-se das amarras sem temer subir nas encostas
Buscar a sorte nas novidades dando as costas p'ra o azar
Entrar no meio de bandos contempladores da alegria
Ver outras paisagens! Suavemente n'outras terras pousar.

O TEATRO DA VIDA

Um novo palco para uma plateia mais animada
Ávida em aventuras que melhorem suas emoções
Espectadores de uma peça interessante e inusitada
Cenário e script originais causando fortes sensações

Que abram-se as cortinas, luzes para a representação
O ator entra em cena protagonizando com talento
Notavelmente todos coadjuvantes são tomados da emoção
No enredo, a conquista da alegria posterior ao sofrimento

Drama encenado sutilmente silencia o ambiente
Fazendo sim, a mente dos que assistem reflexionar
O Alegre fica triste, o triste fica Alegre! Vida surpreendente

O bom ator faz um show, lota o Teatro, altera as rotinas
Bravo! Agradece emocionado às lágrimas e aplausos
Só sai de cena quando fecham todas as cortinas.

ELIXIR DA REALIZAÇÃO

Então beber do amargo da espera da boa sorte
Féu que anestesia a alma pelos dissabores
Provar o sabor do mel sentindo o prazer da calma
Doçura em calda suavizando e alegrando o coração
Extrair desses solenes gostos o elixir da consciência
Fórmula curativa tornando o Sêr pleno, realizado
Terapia magnânima! Uma receita para o sucesso

Contemplar a natureza com suas raras belezas
Sempre rir guardando no rosto um belo sorriso
Entregar-se as paixões sem temer, amar deveras
Manter a criança interior, ganhar o amor delas
Com carinho e respeito bem tratar os idosos
Assim, ser querido e considerado por todos eles

Com boa vontade deixar melhor os lugares por onde passar
Agradecer e admirar o belo que no mundo há
Ver no outro a si mesmo, lhe doando amparo
Cuidar do Jardim para ver a flor mais bonita
E com ela fazer um poema incluindo também a luz do luar
Plantar uma árvore, se molhar na chuva e tomar banho de sol

Viver bem a vida fazendo dela fonte de inspiração
Beber desse elixir sempre! Dar para que outros bebam também
Passar pelo tempo deixando boa memória com emoção
Abençoar à tudo e a todos, prosseguir, desejar, ter fé! Muito amor no coração

ESPONTÂNEA TERNURA NAS REGRAS DO AMOR

A luz do luar que pela janela aberta iluminou o leito do amor
Agora dá a vez à luz do dia com os primeiros raios de sol
Silenciosamente vou ao alpendre olhar tudo que nos rodeia no amanhecer

As flores salientam suas cores e perfumes me fazendo sentir amor
Um bando de pardais voa fazendo algazarra me fazendo sentir amor
Formiguinhas caminham em fileira carregando retalhos de folhas me fazendo sentir amor

Já faz algum tempo imaginava viver a ternura acordando ao teu lado
Sua pele me passando o calor necessário para eu existir
Seu cheiro inebriante invadindo meus pulmões para eu suspirar
No seu rosto enxergar a beleza p'ra me deslumbrar

Então agora, registrar o momento e guardar na memória
Para quando a chuva não molhar mais os meus olhos
E nem mesmo o inverno me fazer mais sentir frio
Como o velho esquimó que vive na neve e sempre aquecido
Estar eu a lembrar que acordei com você nós meus braços

Assim, aqui contigo, experimentar a doce ternura
Absorvermos a luz que penetra nossos corpos, ouvirmos o canto dos pássaros que pousaram no
nosso jardim, as flores que se mostram p'ra nós
Tudo isso nos fazendo nitidamente sentir, compreender o amor

Mais saiba que não programei nada disso! Foi espontâneo, regras do amor
Sendo assim, nesse momento lindo, p'ra não interromper o que sempre desejamos, "a felicidade",
ficarei em silêncio, não direi nada, para a perfeição não estragar
E só sentir, te querer! E amar, amar, e amar.

LAMPEJO NIRVÂNICO

N'um silêncio intenso para se ouvir
Olhos cerrados querem ver, enxergar
São as mãos d'um náufrago a deriva Remando sem bússola n'um alto mar

O brilho cintilante da estrela na noite
Faz esquecer o sol escaldante do dia
Trégua e descanso após longo açoite
Compreendeu mais que compreendia

Lampejo nirvânico, desperta a mente
Deseja muito voltar a ser além da raiz
Um novo plantio vindo a ser a semente

Germinar em flor n'um imenso jardim
Abelhas trazendo e levando os polens
Beleza, perfume e cor! Amor sem fim.

O SOL SE PÔS OUTRA VEZ

O Sol se pôs por traz das montanhas outra vez
Iluminou e aqueceu timidamente o inverno
Ipê floriu! Embora foi mais uma estação da sensatez
Imaginação deixada em versos escritos n'um caderno

Contei muitas estrelas no azul escuro te esperando
O coração criou asas e voou longe p'ra te encontrar
Pensava ser você nos rostos que via e só ficava sonhando
Com sua chegada p'ra colorir meu mundo, me animar

Comigo os cabelos grisalhos sempre à sua espera
Acreditei que viria p'ra nossa história escrevermos
Pedras rolaram, chuvas caíram, passou primavera

Estando com voce aqui, só o pôr do Sol esperar
Ser feliz agora! Viver intensamente essa emoção
Rejuvenescer se sentindo criança, maravilhosamente amar.

INVOLUNTÁRIO FRISSON

Quando seu olhar encontra-me sorrindo
É porque estou a sentir-me sendo ser seu
Ao pegar em minhas mãos, logo perceberá na pele delas a sua quentura
Bem como quando com sua boca toca os meus lábios e te sentes sugada pela minha pressa do seu gosto

Tendo você me visto extasiado em lhe ver vindo em minha direção
É porque meu coração acelerou irrigando mais rápido o fluido em minhas veias,
dilatando também as pupilas dos olhos meus
Impossível seria disfarçar o involuntário frisson que me causas!

Mas estando eu trazendo o seu corpo ao meu, apertando sua silhueta com meu abraço sem mais querer te soltar, com as nossas respirações ofegantes
É porque meu desejo de fundir meu corpo ao seu p'ra nos tornarmos um só, se deu

É se por um acaso em meu rosto ver lágrimas caindo, minha voz embargada, tendo você ao meu lado acariciando-me, vendo-me emocionado, ouvindo-me, sentindo meu desejo
É porque trouxestes dos céus com sua beleza, com sua pureza, uma estrela p'ra nos iluminar, uma estrela com as bênçãos do amor.

O JARDIM INDELÉVEL

Incansável esta procura do belo jardim indelével
Onde as flores azuis combinam com as brancas
Exalarem aromas sutis para mais um dia afável
Lugar de luz, portal da liberdade, portas sem trancas

Sabido é que todos que o encontram se encantam
Sentem-se leves dando de si meiguice e ternura
Saem de suas cavernas e lindas grutas adentram
Descobrem suas verdades! Nasce nova criatura

Encontrar esse raro jardim elevado na natureza
Pertencer à ele sendo bom e sutil como as flores
Esvaziar-se sim do impróprio, buscando a pureza

Sentir-se filho do Sol ao receber sua luz, seu calor
Se a sementeira foi livre, a colheita se faz obrigatória!
Então sorrir! Compartilhar, se fartar desse amor.

RELÓGIO

Era um ter sem saber
Uma vontade sem gosto
O sono que não descansava
Passos que levavam ao nada
E o relógio mostrando a hora

Jardim arido querendo as flores
Um dia frio n'um céu bem cinzento
Mil folhas secas caídas pelo chão
O vento fraco não sopra o bastante
E o relógio mostrando a hora

Rosto mostrando sorrisos contidos
Escasso calor d'um verão desvalido
As borboletas se esqueceram de voar
Nem mesmo mais os sinos badalam
E o relógio mostrando a hora

Estrelas voltaram na noite a brilhar
Sol que arde tem energia p'ra queimar
Pássaros gorjeiam nos ares indo voar
Porta se abriu e entraram as visitas
E o relógio mostrando a hora.

UM LUGAR AO SOL

Ainda que o céu esteja nublado ao meio dia
Pegar em sua mão e sair por aí em busca do novo
Percorrermos trilhas que nos leve onde haja alegria
Transpormos a ponte do rio pedregoso e turvo

Correremos riscos para defender nossos sonhos
Mesmo perdendo as pessoas com essa decisão
Seguirmos unidos, livres de pensamentos tacanhos
Tranqüilos, inalteráveis ouvindo a voz do coração

Busquemos as coisas boas, duradouras e verdadeiras
Longe elas não estão! E certo é que serão alcançadas
O desejo nos fortalece sim! Quebraremos barreiras

Nosso amor iluminará o caminho sendo farol
Somente quem corre riscos consegue a liberdade
Vamos! P'ra nós existe também, um lugar ao Sol.

Cláudio Reis

NO SILÊNCIO DA NOITE INTERMINÁVEL

Assim, no silêncio da noite interminável estão os pensamentos murmurantes

Os anseios e vontades comprimidos e guardados num rico estojo de emoções Junto dele, como unhas encrustadas na carne que nunca deixam de crescer, também estão a saudade trazida das lembranças

No azul escuro salientam as estrelas, cada uma delas traz um pensamento, surgem inquietudes, divagam as ideias, são delirantes as imaginações ao ve-las

Não convém tentar fugir de si mesmo, nem anular o passado feitor da história

Então pensar que: o tempo não espera ninguém, ele faz acontecer

Noite interminável fazendo sentir-se sim n'uma tertúlia

Onde se pode ouvir a voz dos velhos bons amigos a aconselhar, a enternecer

Possível é sentir o gosto prazeroso das conversas divertidas e o sorriso em cada rosto. O pensamento vai lá ao longe, busca até quem já se foi, reúne à todos para reviver

Mesmo que os pensamentos mostrem as cicatrizes solidificando ainda mais o fado

Que durem a noite toda, sabe-se lá quais e quantos serão, e que o dia amanheça iluminando as ideias! No leste o sol novo surgindo irradiante pronto a brilhar

Alegres ou tristes, mas sentindo emoções. Compreendendo a vida! Sempre a pensar.

POETIZAR É

Poetizar é pôr o passarinho no arvoredo a cantar
Com borboletas coloridas batendo suas asas soltas no ar
Tendo o sol iluminando os campos com o orvalho a pratear
É abelha fabricando Mel e nas matas indo polenizar

Poetizar é o azul escuro da noite com o cintilar das estrelas
É a saudade de alguém que se teve e não mais tem
O silêncio frio e amargo na solidão da madrugada
Um ébrio entristecido e inconformado caído na calçada

Poetizar é a esperança de um grande amor encontrar
É o céu no sertão todo iluminado com a luz do luar
O coração que a cabocla fez por ela se apaixonar
É a beleza da natureza e da vida! É saber amar.

Cláudio Reis

UMA TELA COM AMOR

Pudesse eu assim ter o dom de pintar a tela
À poria em meio a paisagem com a sua pureza
Uma tiara de flores coloridas nos cabelos dela
Sorriso belo em seu rosto exibindo sua beleza

O flamboyant dando a sombra no meio da tarde
Com girassóis já virados esperando o pôr do sol
Apaixonados, nós dois sentados sobre a grama verde
Trocando olhares desejosos vistos pelo Rouxinol

Desenhar a beleza dos lábios carnudos rosados
Destacando ainda mais o seu formoso semblante
Depois de demorados e ardentes beijos molhados

O céu azul cobrindo o casal e borboletas no ar
Uma casinha simples no alto da Serra feita de amor
Em sua porta uma fraze que diz: lar doce lar.

Cláudio Reis

UM MENINO DENTRO DE MIM

Ainda cabe em mim o menino de sorriso largo e pés descalços
Que pela fresta da janela, quieto olhava o relâmpago para depois ouvir o trovão
Aquele que ficava a observar as abelhas pousando nas flores do rústico jardim
E também as formiguinhas enfileiradas carregando retalhos de folhas pelo chão

O menino que a tarde, sozinho se deitava de costas sobre a terra do quintal
P'ra ver n'aquela imenso azul celeste as nuvens brancas
Formando seus preferidos bichos, no ar flutuando, com sua imaginação
Pensador das bondades contidas no seio da mãe natureza
Livre leve e solto em seu descompasso inocente, alegre e frugal

Mesmo com o tempo adiantado trazendo o cansaço no corpo
Ainda cabe em mim o menino irreverente e sem medos
Aquele que abraça as pessoas querendo
com elas brincar
Sentado ao relento sob a luz do luar, para contar e ouvir estórias
Juntos descobrindo o amor para felizes
serem neste tempo de viver
Fazendo novas amizades; seguindo em frente vai o menino! Aprendendo a amar.

Cláudio Reis

ACONTECERAM IMPREVISTOS

Foi então quando repentinamente mudou a paisagem
O dia virou noite escura n'um céu turvo sem estrelas
O chão pedregoso margeava abismos em meio a viagem
Mostrando o inóspito, amedrontando, causando mazelas

Preciso era prosseguir mesmo tendo tudo ficado assim
Amanhecer o dia sem mais ver as cores das flores
Arrancara do meu Sêr toda alegria cabida em mim
Inimaginável seria viajar n'uma estrada de dissabores

Ainda a pouco ao passar pelo Vale havia Sol e calor
Entre pomares, contente, percorria o belo caminho
Sentia cada vez mais perto a felicidade, o amor

Agora atravessando o improbo trecho fico a pensar
Nessa estrada da vida, sim, acontecem imprevistos
Mas supera-los! Desistir jamais, ir ,
continuar a viajar.

Cláudio Reis

OLHAR INFINITO

Sempre haverá sim um olhar no infinito
Um olhar ansioso querendo ver o futuro
Onde se possa enxergar no alto o Castelo
Por sobre belos campos floridos de lírios
E em sua porta de entrada anjos à espera

São chaves de Ouro que à nós por eles são dadas
Com sons de harpas tocam p'ra nos recepcionar
Nas agudas vozes, cantam em coro os Querubins
Que estremece os vitrais do grande salão
N'um dia Branco iluminado pela luz do sol, vemos

Carmim é o belo e longo tapete que leva ao altar
Por merecida conquista, o amoroso casal
Qual'o Arcanjo os abençoará com a sua espada
Realizando o maior desejo da estória dos dois
No Castelo juntos viverem a emoção mais sagrada.

VELAS DE JANGADA

Então faça minha vontade de você aumentar como as marés
Deixe-me sentindo como gaivota no ar quando em você eu pensar
Acelere meu coração como ao de um alazão correndo nos campos, quando tocar minhas mãos

Sem saber se é dia ou noite lá fora, que os relógios parem quando você vier
Feito relâmpago no céu, em segundos, corra e venha logo comigo se sentir
Mas quando voce chegar, que seja como um conta gotas p'ra encher d'água um oceano, fique, se demore p'ra meus olhos te verem mais

E como ferro em brasa, meu corpo sim, acenderá com o toque dos seus lábios nos meus, a te querer bem, a te desejar
Quanto mais o tempo passa mais eu gosto de você, mais quero te acariciar
Mais de mim aparece alegre em meio as belas paisagens por sentir este amor

Minhas veias cheias de sangue viraram rios caudalosos correndo rumo ao mar
Meus pensamentos sao velas de jangada que vão longe te buscar p'ra trata-la bem
Agora eu quero ser assim! Ter você junto de mim e te amar, te amar, te amar.

Cláudio Reis

PROCURANDO A FLOR

Procurando a flor que nasce na beira do rio estou
Com ela encontrada terei novamente na vida, cor
Sentirei viva a esperança de voltar a ser quem sou
Devolvido serei ao caminho suave da paz e do amor

Flor adornada da bondade que eu busco e preciso
Quero do seu caule longo ter o equilíbrio que anelo
Inalar seu aroma para em meu rosto pôr o sorriso
Motivado pela sua beleza reconstruir meu Castelo

Na correnteza das águas do rio vou indo a te procurar
Vencerei o medo das noites frias e escuras p'ra ve-la
Pura que és pela própria natureza irá tudo transformar

Difícil sei ser encontra-la! Essa busca não é em vão
Quando de frente à ti, beijar-te-ei sugando teu nectar
Saboreando sua doce energia, nutrindo de amor meu coração.

FOLHA SECA

Folha caída ao chão que o vento frio traz
Seca, mudou sua cor
Verde e nova que foi agarrada ao galho
Junto às outras muita sombra dava
Filtrava o ar e o calor
Guardou o orvalho da madrugada
Viçosa mostrava suas veias
Cobria da chuva o ninho da passarada
Fez frondosas as árvores por sua causa Embelezaram a paisagem dos Campos
Inspirando a tela do artista pintor

Hoje folha seca desgarrada voa longe Com outras forram o solo
No verão foi chapéu, no inverno cobertor
Transmutação da natureza em formação
Decompondo vai fertilizando a terra
Agregada do Reino vegetal tem seu valor
Quando semente no bico do passarinho
Na inteligência "Divina" no chão a plantou
Pura energia nutrida pela seiva da árvore
Presente! Beleza e alimento, ciclo da vida
Folha seca! És do Pai mais uma prova de amor.

VOCÊ VINDO COMIGO EU TE PROMETO DAR

Quantas andanças foram preciso p'ra até aqui chegar ?
Existiram pessoas querendo-me ter em seus anseios
N'um calor morno que nunca fazia o frio cessar
O mesmo sei nos seus caminhos você ter vivido também!
O tempo sábio foi quem nos pôs aqui nesse lugar
Então agora, você vindo comigo eu te prometo dar:
Um pôr do Sol que à trás do mar vai se escondendo
Quando for dia de chuva uma janela p'ra ficarmos vendo a flor
Uma lua nova p'ra iluminar ainda mais o seu sorriso
Então agora, você vindo comigo eu te prometo dar:
Uma noite estrelada, e p'ra cada estrela um poema de amor
Nós dois juntos sem temer a nada até onde der
N'um pedacinho da natureza feito p'ra nós em qualquer lugar
Onde o céu azul sobre nós, nos alegre a vida
Uma Cachoeira de águas cristalinas p'ra lavarmos a alma
Tendo o Verde das matas p'ra vermos as borboletas coloridas
E com o canto dos pássaros, no solo nos deitarmos p'ra amar, amar, amar.

Cláudio Reis

VENTO SOPRANDO A VIDA

Ainda me ponho a pensar: sobre os ventos que sopraram a favor
Nas tardes ensolaradas das praças da primeira cidade
Até mesmo naqueles que ficaram na rua da boa infância
O rosto refletido no espelho convidava a juventude a desafiar o tempo
As manhãs tinham um sol p'ra cada um, sim, um sol p'ra cada um!
Pelas calçadas os pés levavam a vontade de conhecer d'um audaz aprendiz
A pele tinha tonicidade de casca verde guardando a polpa à ser madurada
As novidades traziam ânimo p'ra ver a lua sobre a neblina da madrugada fria
O subir na colina se molhando com a chuva p'ra ir buscar a flor

Então nestes raros pensares reflito o fato e constato
Sabendo compreender a natureza da vida, mesmo assim me faço a pergunta:
Que vento é este que soprou a favor batendo em minhas costas levando-me ao futuro de prazeres?
Que vento vem a ser este que me empurra para o precipício distanciando-me do começo e aproximando-me do fim?

Sim! Acreditava que ao entrar na velhice, deixaria a juventude, mas não!
Entro nela completo como um eqüino pronto a ser montado e com cela p'ra levar bagagens
Juvenil, amadurecido e envelhecendo simultaneamente, prossigo surpreso, mas ainda aprendendo a viver
Certo e sabido é, que o mesmo vento que soprou p'ra viver a vida, também sopra a vida em rota de colisão com a morte.

Cláudio Reis

AS FLORES E VOCÊ

Trago-lhe flores colhidas agora no campo
Quando as colhia, lembrava-me de ti à sorrir para mim
Correndo de braços abertos vindo ao meu encontro
Com seu olhar meigo e sereno em busca de amor
Cada flor dessa tem um tamanho e um aroma

São belas e puras criaturas da natureza imaculada
Juntas, elas são bons sentimentos, cada qual com sua cor
Iguamente à você; o perfume que exalam alucina minha'lma
Fazem-me sentir cândido com suas raras texturas! E quando às toco com minhas mãos, meu
coração acelera

Beije-as com carinho cada uma delas p'ra dar à você
Receba-as! São todas suas para enfeitar e colorir sua vida
Nelas quero que perceba os sentidos que despertaste em mim
O amor que sempre tive guardado p'ra ti em meu coração
A minha alegria, o meu desejo por você todinha, a minha paixão

São flores abençoadas pelo calor do Sol, pela luz do luar
Encontradas por mim e escolhidas pelos anjos do amor
Flores p'ra lhe dizer que te amo! Flores p'ra lhe dizer que p'ra sempre irei te amar.

Cláudio Reis

PELO DESERTO ENTENDER

E quando estiver atravessando pelo deserto
Mesmo que exausto, sim, manter a coragem
Qualquer caminho que seja; tudo é incerto
Então prosseguir não temendo a viagem

Os dias ão de terminar dando vez à noite
Frios, os olhos enxergarão pela luz lunar
O longínquo destino ainda a ser percorrido
Até que volte o sol ardente para iluminar

Pelas íngremes subidas vertendo o suor
Em cada passo dado, crer, jamais desistir
Visto o oásis, saciar a sede e aliviar a dor

Entender! Sentindo os pulsos do coração
Enquanto ventos mudam o relevo do solo
Como são os caminhos dessa sagaz missão!

NOSSO CASTELO DE AMOR

Anda! Vem logo ao meu encontro
Precisamos cumprir nossas promessas
De uma vez por todas
Tomar posse do que é nosso
Aproveitarmos nesse breve tempo
O que nos sobra desse amor
Entrarmos no Castelo construído por nós dois!
Realizar o sonho, contemplar

Flores e cristais por todo lado purificando o ambiente
O aroma da Almíscar
Sobre o carmesim da linda cama
Um cenário feito e preparado p'ra nos dois
Onde vamos nos amar

Quero tocar na macies da pele das suas mãos
Suavemente com meus lábios
Beijar sua linda testa
Acariciar seus cabelos sedosos
Lhe fazer sentir o meu carinho
Com os sorrisos que insistem ficarem em nossos rostos
Nossas Almas alegrar

Anda! Vem logo ao meu encontro
Quero que entregue à mim todos os seus sentidos
Fazendo-me sentir completo
Por ser eu o causador dos seus prazeres
Coloque em mim suas dores e tristezas P'ra que eu às cure
Deixaremos todos os destroços de um passado
Nafragado no oceano

Quantas luas foram necessárias p'ra que chegássemos até aqui?
Agora vamos tornar nossos sentimentos n'um só

Conforme o tempo assim nos ensinou e queremos ser
Dois corpos e duas mentes unos
Ávidos de amor

Plenos! Olharmos a estrela brilhante no céu!
Repletos de amor em nossos corações
Felizes agradecer
Vem! Vamos entrar no nosso Castelo
Nos amarmos, vem! Vamos viver.

Cláudio Reis

AMOR NA AREIA DA PRAIA

Vamos correr, cair e brincar na areia da praia
Deixando a espuma das ondas mansas nos molhar
Esqueçamo-nos do tempo com o sol ardente sobre nós
Colocarmos nossos nomes dentro d'um coração gigante
Por nós desenhados com conchinhas do mar
Vamos sentir a brisa salgada alisando as nossas faces risonhas
Descobriremos o porque de nós dois nesse tempo feliz! Vamos rir, namorar

Que nos vejam correndo de mãos dadas a gritar:
Eu te amo meu amor, eu te amo, eu te amo
É assim revelarmos ao mundo a nossa verdade
Dizer-lhes que existe sim uma estrada nova ali em frente
E que também descobrimos ter vida ao invés de só idade
E mais que ontem, e mais que amanhã, o importante é ser feliz agora

Vamos subir no rochedo p'ra esperar a noite chegar
Em silencio olhando o céu agradecendo, pedindo ao universo
Que o brilho das estrelas continue o nosso amor iluminar
Faça-se pratear nossas vidas com a beleza da lua nova
Tendo esse bem querer um pelo outro!
E p'ra sempre se dar, se receber, se amar.

POR CAUSA DO SOL

Bem que o sol me fez saber e assim compreender
Que as flores são belas por buscarem sua luz
Que por sua causa o orvalho prateia os verdes campos
Passarinhos logo cedo acordam e voam p'ra cantar
Até mesmo as cores mostram seus tons alucinantes
Que o seu calor retira da rocha o frio que faz doer

Quando por sobre mim, faz-me rir, tudo ver, enxergar
Nos caminhos por onde sigo em busca de paz e de amor
Em sua luz vou distinguindo o belo nos semblantes dos amigos
Na aurora, aproveitando os últimos raios do brilho lunar
Deixando a noite pensante ser trocada pelo claro dia
Recebendo dele, o Sol, seu calor, p'ra meu coração esquentar

Quando fazendo a curva que o leva p'ra traz do monte
Recebo sua energia intensa sentindo a vida acontecer
Sinto o amor da criação sobre todas as coisas pela sua luz
O Arco Íris colorido tendo o seu Dourado, anima o meu pensar
Faz-me encontrar com Deus! Existo sim, Emocionado sempre! Quero te agradecer, te amar.

Cláudio Reis

CRUZANDO A PONTE

Foi à beira do rio que divide ao meio o vale da vida
Onde pude perceber que colecionamos frustrações
Que os hábitos de tristezas viram sim vícios algozes
Apagando o brilho das estrelas da noite enluarada
Pondo no amanhecer o palido sol que se demora à aquecer

Ainda habitando desse lado desgastado e denso
Desperta um ânimo! Vontade de p'ra o outro lado atravessar
A correnteza das águas que desce o rio é forte!
Separa os apegos possuídos, do renovo desejado
São bem diferentes as realidades inseridas no contexto

Sabido é que para cruzar a ponte tem que ter fé
Deixar p'ra trás o peso que não mais se deve carregar
Acreditar que do outro lado com coragem vai chegar
Emoções movimentam a vida p'ra tentar mais uma vez
Entrar n'outro tempo, n'outro lugar, e sim, recomeçar a andar.

N'UMA NOVA REALIDADE

Então que o céu se abra e ponha o sol luz sobre nós
Que o limite seja até onde a vista possa alcançar
Tendo por princípio a liberdade, para lá ir, caminhar
Lançando-se na paisagem sutil deixando o tempo atros

Numa nova realidade gastando a alegria acumulada
Somando com quem mais quiser e, livre puder ser
Juntos! Livres das mesmices castigantes da jornada
Absorvendo o belo concebido pela alma candida do saber

Adentrar nos jardins perfumando-se com a flor
Se deixar ser visto entusiasmado quando em criança
Agradecendo à tudo e à todos abarrotado de amor

Mesmo com marcas na pele que o tempo fez e quis
Sim! Devolver ao interior o erótico sagaz da juventude
Aproveitar bem o resto da vida! Se amar, ser feliz.

Cláudio Reis

PRONTO! ASSIM SOU EU

Pelas ruas com um sorriso estampado no meu rosto
Dançando e saudando as pessoas alegre eu vou
Vejo as flores e em mim coloco as cores delas
Com seus aromas perfume minha pele e minha alma
Ando observando atentamente a imagem bela das pessoas
Quero dar-lhes um pouco da minha arte, da minha calma

Retoco o sol com meu pincel p'ra ele ficar bem mais dourado
Faço vento com meu sopro fazendo o céu ficar azul
Sem desafinar, capricho! Canto junto com os passarinhos
Sou eu a sorrir! No coreto da pracinha feliz a declamar a poesia
D'uma gota d'água que cai da chuva faço versos
Minha vida é animada como um circo de magia e fantasia

Como as borboletas que só querem a paz e a liberdade, eu sou
Consigo do beijo um alibi por amar sem nenhum pudor
Nas noites enluaradas pego as estrelas
com as mãos
Me emociono com o milagre da vida, sou fórmula de amor
De mim também sinto saudade, mas vou rumo ao futuro
Confesso viver fazendo arte! Me divirto, artista eu sou.

UMA VIAGEM ASTRAL

Negra como um breu era a noite, longa e interminável
Prateada, a lua saliente no céu escuro se destacava
As estrelas eram como espelhos, brilhando, refletindo a luz do Sol
A solidude intensa deixava ouvir o som do silêncio
Convidado fui a entrar no espaço infinito e saber
Que a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória
Quando escolhido, não mais tem volta o caminho, é preciso ir

Revestido do sagrado pra compreender, entrei
São incontáveis as estrelas colocadas no azul escuro
Cada uma delas tem um nome dado por Deus
Brilhantes, uma delas se fez cadente me deixando ver
Sua luz se movendo veloz para em outro lado aparecer
Quanto mais se entra, mais se percebe ali não ter um fim
Obra iniciada pela inteligência suprema que não termina

Na eternidade o tempo é nulo e o peso inexistente
Como vinho que vazou do velho tonel que se partiu
Dormita a alma n'outro corpo n'um lumiar junto às estrelas
Já os prazeres dos sentidos ficam inertes como rochas
Tendo o Sêr pelos bons sentimentos de alegria e dor, evoluído
Permitido lhe é estar no astral junto das Marias e Josés
Sendo também uma estrela como elas, iluminando o amor.

SE NÃO FOSSE O AMOR

Ainda que meus olhos pudessem enxergar a flor
Que minhas mãos conseguissem alcançar a fruta
Em minha frente um rio caudaloso p'ra eu navegar
Tendo o pôr do Sol por trás das colinas azuis só p'ra mim
E a noite: a lua e todas as estrelas do céu a me iluminar

Poderia andar pelas ruas vendo o sorriso das pessoas
Sendo cumprimentado por conhecidos e estranhos
Todos a me elogiarem por eu ser simples assim
Ao passar pela praça, um Coral de lindas crianças
Um presente delas cantando Aleluia para mim

Ainda que eu sinta dentro de mim um coração batendo forte
Tendo meu corpo sano com minha mente sana também
Com os sentidos vivendo os prazeres da cor e do sabor
Mesmo tendo na vida todas essas essas belezas
De nada adiantaria se eu não tivesse o sentimento do amor.

POR SABER AMAR

E enquanto o tempo passa e a vida segue
Vou indo por alamedas floridas a passear
No sol do meio dia expondo a minha pele
Com seu calor fazendo minh'alma animar
Alegre, trago comigo o sorriso da criança
Quero cantar junto com os passarinhos
Deixar entrar o facho verde da esperança
Abraçar os amigos com meus carinhos

Sentado à sombra d'uma árvore frondosa
Agradecer os dias, as noites aqui vividos
Sendo pertence dessa obra maravilhosa

À noite seguir caminhando na luz do luar
Contando as estrelas dando nome à elas
Feliz! Chorar de alegria por saber amar.

Cláudio Reis

ATRAVessar O DESERTO PRA TE ENCONTRAR

Ainda que precisasse atravessar o rude deserto
Árido com suas noites, fazendo-me calar o frio
Mesmo tendo perdido o Norte continuaria a busca
Tempestades de areia, o vento, poderiam até machucar-me
Não deixaria-me abater e nem mesmo desanimar-me
Pois, sabido é que o desejo atrai e faz encontrar

À muito tempo existe dentro de mim essa paixão
Estive bem perto de ti mas deixei-a ir por ai
Carecíamos sim de amalgamar nossos sentimentos
Entrarmos na floresta e provarmos o Mel da ilusão
Amadurecendo o corpo e a alma, também o coração

Forja que tempera ferro e carvão fazendo aço puro
Sentimentos causando emoções, movem a vida
Sonho guardado nas estrelas alimentam o amor
Resisto à tudo, prossigo! Em sua busca eu vou
Juntos viveremos a alegria misturada ao carinho
Sei que me espera, sinto! Por isso, feliz já estou.

Cláudio Reis

SOBRE O CHÃO

Tenho um mundo pra viver

A noite vejo as estrelas e penso

Onde estaria o rosto do bem me quer?
Por quanto mais poderei ver o sol da manhã!?
E mesmo ainda procurando a mina que tem a água
Me misturo num instante com quem pensa assim
Os que andam pelas vias secretas que
cruzam a cidade

Olha bem aquele ali deitado em meio as flores, e os que ali passam
Totalmente entregues ao tempo como passageiros
Vendo as cores das flores misturadas ao asfalto frio
Percebendo o espetáculo encenado a céu aberto
Sentindo sob os pés o chão dividido ao meio
Mas no Alto o brilho da mais encandecente estrela

Agora viver entrando no túnel que leva ao lugar lindo
Onde as cores frescas das paredes borrem a pele
E o corpo ocupando junto aos lírios brancos, o belo jardim
Absorvendo num fôlego audaz a emoção pairada no ar
Compreendendo o ais, os mais, os demais
Pisando no canteiro semeado, indo, aprendendo amar.

CAMINHO DA PRIMAVERA

Encontrei pelo caminho o orvalho secando com o romper d'aurora
O cheiro da terra misturado com o da mata verde faz bater o coração
São muitas flores de todas as cores embelezando assim a paisagem
Seus perfumes exalam alegria, alucina a alma causando emoção

Em cada passo dado sinto sair de dentro de mim a tristeza de outrora
Pareço estar voando junto às borboletas no ar, leve, colorido e repleto de alegria
Ainda a pouco o caminho árido era frio e eu não sorria, queria sair dali, ir embora
Mas o céu ficou azul e tudo mudou, numa nova estação o animo sim, transformou

Agora que encontrei no caminho a beleza das cores nas flores, o cheiro da terra e das matas,
quero minh'alma perfumar
Sentir os sabores, sorrir! Intensamente viver os amores que à muito eu quisera
Aproveitar o momento para a vida alegrar
Feliz ser! Encher de amor o meu coração
Voar, sou passarinho! Enfim, é Primavera.

Cláudio Reis

ENTÃO FLORESCER

Foi então que pude perceber na beleza dos jardins
Que mesmo quando ainda aguardando as cores
Um ambiente ávido de amor tem em si seus afins
São rosas, dalias e jasmins querendo ser flores

A luz do luar por sobre o sereno prepara a semente
O Sol brilha aquecendo o solo para assim germinarem
Querem eclodir trazendo seus corpos p'ra vida divinamente
Mostrar suas texturas, seus aromas no ar espalharem

O tempo às fizeram experimentar o frio é o calor
Ventos fortes sopraram deitando seus caules
Resistiram as duras provas por causa do amor

Agora transformaram-se em botões n'um amanhecer
Primavera fez delas boas amigas umas das outras
Um jardim colorido e perfumado! Como é bom florescer.

Cláudio Reis

RASTROS

Por onde andei deixei rastros
Neles podem-se perceber a inocência
Todo um carinho guardado n'um coração
Um pouco de euforia e também solidão
A alegria extasiante de um mero aprendiz
O cansaço da busca de um lugar ao sol Somado aos sonhos, a uma doce ilusão
São rastros de um caminhante andante
Que por onde passou abriu seu sorriso
Ouviu os conselhos do humilde ancião
Dividiu sob a luz do luar contos e cantos com todos
Chorou de tristeza quando viu seu amigo partir
E debaixo da chuva dançou para su'alma lavar
Desceu, foi ao Vale das borboletas p'ra se maravilhar
Se deixou ser visto apaixonado mesmo sem ela
Um romântico contumaz que nunca teve medo de amar
Rastros deixados na areia da praia junto ao mar
Mar das Gaivotas, dos pensamentos que fazem lembrar
Uma juventude animada sentada à mesa de um bar
Romances e diversões d'uma vida com muito sabor
Rastros marcantes deixados por muitos caminhos
Que em inusitados lugares continuarão sendo deixados
Todos por uma só causa! Por causa do amor.

Cláudio Reis

NO AZUL ESCURO DO CÉU

Era como olhar o azul escuro da noite cheio de cacos de espelho
Uma sensação maravilhosa tomou conta de mim com o seu chegar
Andava distraído e nem imaginava que no cintilar das estrelas estava você
Foi então que entendi que chegara o momento de me apaixonar
Esse brilho me tomou todo e percebi estar conectando minh'alma à sua
Não resisti sua doçura misturada com a ternura do seu olhar
Quanto mais brilhavam as estrelas no céu, mais eu compreendia ser o amor
Cobrindo-me como manto para sempre ali eu ficar
Parecia tela pintada com capricho pelos deuses da arte
Toda beleza do universo se mostrando pra mim, naquilo tudo que sempre sonhei
Então me entreguei! Fiz-me prisioneiro desse amor
Cupido, Eros, Afrodite me sentenciaram a amar
Maravilhado levitei e toquei nas estrelas,
me sentindo uma delas
Iluminado, brilhando nesse lindo espaço infinito
Assim me senti com a sua chegada! Inserido nas belezas do azul escuro, no céu.
Cláudio Reis

MAS QUANDO VOCÊ CHEGAR

Ainda que eu provasse o sabor da tâmara
N'um fino banquete regado a champagne
Tendo ao fundo o agudo som dos violinos
Vazio meu coração estaria sem ter você

Poderia estar à beira d'um extenso lago
E nem perceberia ali os Cisnes flutuando
Veria o cenário Florido em Preto e Branco
Assim seria por não ter você junto a mim

Por mais que as rosas, cravos e jasmims
Exalasses no ar suas raras fragrâncias
Mesmo assim não as poderia senti-las
Simplesmente por comigo você não estar
Um pote com Ouro repleto de diamantes
Deixaria de lado sem dar-lhe valor algum
De nada adiantaria deter grande riqueza
Sem ter você ao meu lado para desfrutar

Mas quando você chegar ouvirei os sinos
O Sol brilhará outra vez trazendo o calor
As estrelas com a Lua iluminarão a noite
E então poderei viver o meu grande amor.

Cláudio Reis

VIVENDO UMA TRANSFORMAÇÃO

Sim, estou feliz! Estou muito feliz
O que sempre anelei encontrei: minha amiga
Ela sempre esteve em meus sonhos, e eu já a amava
A esperança sempre alcança! Demorou mas ela chegou
Sim! Estou vivendo uma transformação

Compartilharemos nossos anos, o tempo que nos resta
Cada dia vivido no mesmo caminho nos amando
Nos encontramos nessa longa estrada da vida agora...
Os corações pareciam estar perdidos, mas o amor nos achou
Sim! Estou vivendo uma transformação

Muito tempo se passou para que eu percebesse
Havera me enganado acreditando saber amar
Até quando a voz da essência silenciou minha ilusão
Meus dias agora estão preenchidos da verdadeira emoção
Quero poder prosseguir adiante, mudar os rumos

Passear pelos campos floridos até o Sol se pôr
Sem pressa contar as estrelas do céu deitado no chão
Com ela estar! Extraíndo da vida a melhor sensação
Maravilhosamente amar, contemplar o belo, agradecer
Sim! Estou vivendo uma transformação.

Cláudio Reis

AVENTUROSAS ANDANÇAS

Aventurosas foram as andanças de outrora
O sol pousava sobre o mar dourando a praia
A noite se rendia ao dia n'um tempo sem hora
Sorrisos nos semblantes eram a prova da alegria

O maior dos anseios era esperar um novo luar
N'um céu estrelado, conversar e cantar junto a fogueira
Fazer versos românticos p'ra linda menina conquistar
Tristeza as ondas levavam, só ficava a brincadeira

Difícil caminhar sobre os rochedos lisos, mas arriscava
Tudo para deslumbrar lá do alto a linha do horizonte
Emoção contagiante, que de amor a alma alimentava

Andanças fizeram-me conhecer o belo n'outrora
Lágrimas de saudades, contentamento e gratidão
Aventura, outra vez andar! Eu quero ser feliz agora.

Cláudio Reis

PAIXÃO CAIPIRA

Entristecido coloquei a rede no terraço e adormeci
Nem mesmo as estrelas no céu eu quis ver mais
Com o coração doendo e os olhos água escorrendo
Começo a sonhar com ela voltando e me querendo
O luar do sertão é bonito quando vivendo com emoção
Mas sem ela junto de mim o vazio é poço sem fundo
O luar não ilumina noite nenhuma nessa solidão

Sei que no amanhecer do dia a tristeza vai dobrar
A passarada voando e cantando não vou ver nem ouvir
O orvalho no verde da mata não haverá sem o sol a brilhar
Vou querer tomar o café olhando nos olhos dela
Como sempre foi, mais ali comigo ela não vai estar
Vou rezar pra Nossa Senhora proteger e cuidar dela
Me dando força e coragem pra essa saudade eu aguentar

Em cima da cama que nós dormimos deixo uma flor
Vou sair pra lida levando no fundo do chapéu o seu retrato
De hora em hora vou ver e lembrar dos seus beijos e abraços
Nós dois juntos passeando de mãos dadas pelos arvoredos
Quero ela de volta linda e perfumada nos meus travesseiros
Acabar com essa tristeza! Te ter toda inteira e não aos pedaços.

Cláudio Reis

ENCONTRANDO O CRISTAL

Entraria na mina escura em busca do Cristal
Sem temer as entranhas que nela tem, aprofundaria-me
Meus olhos enxergariam mesmo sem a claridade
Sem saber distinguir no tempo, se noite ou dia, eu iria
Imbuído pelo desejo da cura que a muito almejo
Resistiria o frio condensado nas paredes rochosas
O calor escaldante trazido das águas do rio submerso
Ainda que fatigado com pouco ar, mesmo assim respiraria
Dessa busca não desistiria por querer o Cristal encontrar

É certo e sabido que nele está guardado o segredo da vida
Todo ensinamento que concatena o sutil destino
A sorte para se colocar no caminho da felicidade
As palavras sagradas que conectam os anjos da divindade
Receitas alquímicas dos elixires p'ra uma saúde perfeita
Somado à isto, a tão anelada fórmula do amor
E em seu relevo, o código secreto que a psique endireita

Despojado, encorajado! Ansioso aguardo o sinal
Ferido fui, senti toda dor, pensei e evolui, preparado estou
Confiante por saber merecer encontrarei o Cristal
Desafios ressignificando meu existir, o meu viver
Desertos áridos atravessei em busca do Ouro da juventude
Na mina escura ingressarei em busca da pedra da maturidade
O Cristal da consciência, da pureza, do amor essencial
Ele me garantirá a realidade, a alegria! Vida plena até o final.

Cláudio Reis

UM CÉU AZUL OUTRA VEZ

E quando tendo eu igual semelhança ao um céu azul
Com os pássaros a brincarem, voando no lindo amanhecer
Repleto de nuvens brancas de algodão a flutuarem no ar
Com tudo isso sob os raios dourados d'um Sol luminoso
Quero sair por ai ao encontro daqueles desesperançados
Que em seus corações doídos persiste a tristeza
Onde a alegria já não entra à tempo para morar
Mas mesmo estando assim desiludidos, anseiam amar

Quero coloca-los em meio ao belo dessa paisagem
Faze-los sentirem-se novamente como as flores
Convince-los a se deixarem ser vistos no Jardim
A receberem o beijo do colibri, a exibirem suas cores
Devolver-lhes a sensação de contemplar um lindo dia
Juntos nos sentirmos vivos, unos, nessa imensidão sem fim
Céu azul e límpido! Restaurando os reais valores
O sol nasceu p'ra todos! Vamos ser felizes sim.
Cláudio Reis

NO AMOR NOS PERDERMOS

Como sorriso de criança vieste p'ra me alegrar
Trouxeste à mim o ânimo d'um palhaço no picadeiro
A vontade de entrar no Jardim florido e lá ficar
De viajar no trem dos Andes sendo feliz passageiro

A brisa que sopra do mar umedece minha pele
Suavizando-me do calor trazido pelo sol que arde
Um raro prazer! Assim me sinto com tua presença
Igual'a ver estrelas brilhando no céu d'um final de tarde

Quero me deliciar saciando junto à ti o meu desejo
De mãos dadas, deixarmos na areia as nossas pegadas
E no banho de mar nos entorpecermos com o beijo

Esquecermo-nos da vida deixando o tempo passar
Enamorados! Sentirmos nossos corpos n'um só
Seremos amor, no amor nos perdermos, e amar e amar.

Cláudio Reis

ATÉ ONDE OS OLHOS PODEM ENXERGAR

Olhos que enxergaram o que era novo e hoje é antigo
Mãos que escreveram no verso de um cartão postal
Registros de emocionantes descobertas em lugares
Longas cartas que continham a saudade das paixões
Sobre o piso dos salões dançaram juntos moças e rapazes
Ao som dos conjuntos os rostos colados, tremiam corações
Quantas mudanças! Transformações num breve tempo
Passou tudo tão rápido quem nem deu p'ra perceber
De manhã éramos jovens, pela tarde veio o envelhecer

Por onde estivemos andando de cabelos compridos
Alegria escancarada, Jeans desbotado e
Boca de sino
No álbum de fotografias lembranças de uma juventude
Marcas que ficaram, lindos sonhos que pudemos ter
O escurinho do cinema é a recordação que mais dói
Éramos unidos nas aventuras somadas ao romantismo
Nossas gostos, ideias e vontades eram os mesmos
Fizemos da vida poesia! Assim fomos e seremos

Em cada dia vivido mais distante fica o olhar
Conseguimos num flash enxergar onde estivemos
Até mesmo sentir a emoção daquilo tudo que fizemos
Noites em claro vendo estrelas no céu até o amanhecer
Sol que arde derretida orvalho naquela pressa de viver
Mas agora já estamos como os nossos ancestrais
Andamos devagar com a vida tendo saudade de nós mesmos
Queremos parar o tempo e sorrir p'ra vida, o bem fazer
Intensamente viver os últimos dias do resto de nossas vidas
Regar flores no Jardim, colher os frutos,
Deixar acontecer.

Cláudio Reis

TRISTEZA DE AMOR

Chegaste ao mundo pura, doce como a uva

Ainda criança, menina, n'um parreiral à elas se misturou

Fez dessa doçura seus caminhos de paz e amor

Brincou e trabalhou sob o sol nas belas videiras

Enquanto colhia o fruto maduro plantava o amor

Signo de libra, equilibrando vem pela vida amizade e fé

Com a música anima seus dias e noites, canta e encanta

Lendo, mergulha na poesia sentindo toda emoção

Assim, se faz uma poetisa também no meio das letras

Admiravel criatura, sensível de alma e de coração

Caminha pelo tempo agradando à todos com sua meiguice

Menina simples delicada cheia de amor e bondade

Os anjos e amigos comemoram felizes seu existir

Querida por todos por ser generosa e muito humilde

Te Amaremos para sempre! Agora és uma estrelinha no céu, adeus Amiga Ivanilde.

Cláudio Reis.

NOVOS OLHOS

Solto o pensamento, livre, voo nos ares Que as borboletas mostrem-me onde ir
Por sobre as montanhas e vales passear
Lá do alto a contemplar os verdes mares

Que os ventos me levem p'ra mais longe
Onde eu possa de mim mesmo esquecer
Recompondo meu Sêr no tempo que urge
Devolver à mim o amor, ao belo pertencer

Quero ver com novos olhos as paisagens
Conhecer a lua no seu outro lado também
E aos Eloins render minhas homenagens

Sentir o Universo pulsando o seu coração
E nas cavernas dos meus sentimentos, ir
Encontrar-me! Prosseguir com toda emoção.

SEMENTES DE AMOR

Foram sementes trazidas de um lindo lugar
Muitos voos fizeram os passarinhos para traze-las
Era um solo árido onde ausentava alegria e cor
Uma paisagem inóspita, desprezada, sem muito valor
Em seus bicos traziam esperança junto as sementes
Transformar o ermo lugar n'um jardim colorido
Embeleza-lo com carinho p'ra sentir o perfume da flor
Arboriza-lo para depois na sombra poder descansar
Trazer as borboletas, as abelhas p'ra ter o doce mel
Fazendo deste lugar um belo jardim, um bosque do amor

Transformado o lugar que tão pobre era antes
Hoje tem vida abundante onde a alegria é presente
O Sol faz o prateado do orvalho no lindo amanhacer
Iluminadas ficam as flores com a luz do luar
As estrelas brilham muito mais por sobre o arvoredor
Harmonizados os bichos e as plantas só querem se amar
Sementes de amor germinaram! Um novo valor
Passarinhos fizeram: rico, belo e formoso esse lugar
Assim fizeste também em minha vida! Em meu coração, meu amor.
Então com carinho cuidar desse jardim e,
amar e amar e amar.

Cláudio Reis

AGORA SIM É AMOR

Preciso seria te-la comigo n'uma noite enluarada
Sentados à beira d'um lago a contemplar a paisagem
O seu lindo semblante mostrando o seu sorriso
E eu tocando sua pele macia com minhas mãos
Ainda mais que isso, precisaria olhar nos teus olhos
Sim! Tocar seus lábios com os meus p'ra sentir-me seu
Tendo o calor do seu corpo enaltecendo meus desejos
Teria que acordar ao seu lado p'ra sentir-me vivo
Ouvir a sua voz p'ra feliz iniciar um novo dia
Precisaria dos nossos corações batendo juntos
Para assim confirmar toda essa emoção, essa paixão

Como Sol que ilumina pelas frestas um quarto escuro
Olho d'água que forma a nascente e vai enchendo o rio
Vieste preencher a parte que faltava em meu Sêr
Colocaste em mim o mais puro e maior dos sentimentos
A distância já não me faz mais carente de ti
Nas estrelas brilhando vejo você e sinto amor
Nas ondas do mar te percebo e sinto amor
No vento que toca meu rosto tenho você e sinto amor
Por onde eu estiver, mesmo voce não estando, eu só sinto amor.

PORTO ESPERANÇA

Assim, no silêncio da noite ficarei a esperar
Meu coração é Porto feliz para o amor atracar
Podem até mesmo as estrelas do céu desaparecerem
E tendo o sol raiado, farão meus desejos reluzirem

As vezes é bem melhor deixar parar o tempo
Encontrar-se com a esperança e a sorte imaginar
A mim interessam restos do carinho de alguém
Quero sentimentalmente me envolver, me emocionar

Lançar meu olhar no conteúdo abstrato dessa tela
Perceber a alegria mesmo pintada em preto e branco
Enternecido, fazendo a paisagem ficar bela

E quando vier, aportado estiver em mim esse amor
Ventos soprarão flautas rompendo todo silêncio
Estrelas iluminarão a paisagem dando à vida cor.

Cláudio Reis

UMA FELIZ COMPANHIA

Ela vem vindo sorrateiramente nos visitar
Perspicaz, entra em nossas vidas sutilmente
Revolucionária modifica tudo, ideias veio transformar
Autêntica companheira do longevo ainda presente

Em sua valiosa bagagem traz sabedoria
Ensina com toda mestria a ter paciência
Retira a pressa daquele que não a queria
E em chegando faz despertar consciência
Aprendizados d'outrora viraram saudade
Suas lembranças ela tem como joias em estojo
Adiantada no tempo, vale diamante sua maturidade

Por bem recebe-la, uns a brindam com vinho em cálice
Querem com ela experimentar o sabor do amor
E dizerem: bom que veio! Vamos até o fim, querida velhice.

Cláudio Reis

E QUANDO O SOL NASCER AMOR

Quando o Sol nascer estará em meus braços
Ainda sentindo a febre em seu corpo esquivo
Perceberá sendo você a mais bela flor do Jardim
Aquela que com seu perfume inebria o navegante
Que no mar das paixões quando a deriva à encontrou
Animando seu coração, fazendo-o novamente o norte encontrar

Quando o sol nascer com sua pele suada junto à minha
Conseguirá você sentir-se tendo o sabor da tâmara
A mais saborosa fruta desejada à tempos por mim
Que plantada foi para ser fruto apreciado com amor
Sua textura misturada ao seu doce ácido altera-me o palato
Faz-me rico! Degustador dos deliciosos e mais raros sabores

Quando o sol nascer e nossos olhares se encontrarem
Nitidamente enxergará toda sua beleza envolta em você
Sua silhueta contornada pelas minhas mãos
Fará-me escultor da mais bela obra prima já mais vista
Estonteados pelo cheiro dos prazeres deixado no ar
N'um abraço apertado nos diremos: Sim! vamos nos amar, amar, amar.

Cláudio Reis

MUNDO DIFERENTE

Um mundo diferente
Populoso tem história
Vai passando o tempo
Nele quanta gente
Pobre e rico
Novo e velho
Saudável e doente
Assim vão indo
Reclamando e sem trabalho
Bem sucedido e sorridente
Povo culto e estudioso
Povo simples e ignorante
Povo Alegre
Povo triste
Povo ameno
Povo zangado
Quanta gente, quanta gente
O ladrão faz o roubo
A vítima perde o bem
O corrupto arma o plano
A sociedade paga imposto
Povo crente
Povo ansioso
Povo meigo
Povo Bravo
Povo carente
Então que mundo é este?
Sem segurança
Sem respeito
Sem justiça
Sem harmonia
Quanta gente inconveniente
Quanta gente!

Quanta fome
Quanta tristeza
Quanta revolta
Quanta pressa
Onde vai toda essa gente?
Só trabalham
Só comem
Só bebem
Só dormem
Só copulam
Quanta gente displicente
Triste é o drama dessa gente
Falta o dinheiro
Passam os dias
A carne é cara
O sangue ferve
O nervo aflora
Sente a culpa
Finge e engana
Pede desculpa
Que mundo diferente é este?
Um povo que lamenta
Um povo resistente
Um povo que aguenta
Um povo que se arrebenta
Mas o que fizeram com essa gente?
Deram-lhes um mundo iracundo
Vivem a duras penas
Melhor nem ver ou gritar bem alto
Compaixão dessa gente
Do Alto há de vir o remédio
Acode esse povo Pai
Estingua os donos do mundo
Ainda há tempo
Amor e rigor urgentemente.

SONHO DE FELICIDADE

Neste sonho de felicidade quero ficar!
Que amanheça o dia e o Sol apareça
O dia comece, mas eu não vou acordar
Sonho lindo de viver afaga meu coração
Alegria me toma todo com esse desejo
Fico alucinado com tamanha emoção
O vermelho dos teus lábios é o da flor
Sua pele é mais cheirosa que a lavanda
E quando me beija a boca saboreio mel
Me acalma a alma ouvir sua voz mansa
Sua presença causa prazer imensurável
É bela paisagem que a vista vê e não se cansa

A felicidade transborda quando juntos estamos
A lua desce do céu para nos iluminar ainda mais
Em campos floridos no solo nos deitamos
Somos doadores de carinhos um ao outro
Quero sentir com o seu calor meu corpo aquecido
Nesse sonho infinito sentirmos tudo que conquistamos
Nos deliciarmos com o beijo na boca de raro sabor
Extasiados, em clímax, contarmos no céu as estrelas
Olhos nos olhos silenciosamente nos sentindo
Completamente entregues à esse lindo sonho de amor.

Cláudio Reis

ANDAR

ANDAR

Agora vou sair

Andar por ai

Ver as flores, conversar com pessoas

Aproveitar o dia, deixar fluir

Me deixar ser visto

Chutar pedrinhas nas calçadas

Exercitar, me divertir

Quero ver os passarinhos no céu

O cachorro de rua abanando o rabo

Observar as belas fachadas das casas

O velhinho sentado na cadeira de balanço

Quero me emocionar, quero me sentir!

Andar a esmo até cansar

Pedir água pra beber numa casa qualquer

Fazer novas amizades, falar e ouvir

Caso chova...tomar banho de chuva

Caminhar na enxurrada, brincar

Sem pressa de voltar pra casa

Esperar a noite pra ver a lua

Agradecer a vida! Amor sentir.

Cláudio Reis

MARINHEIROS DO AMOR

Numa maré bem mansa a porei comigo a navegar
Velas de jangada o vento soprará nos levando
Na Ilha do amor nossos corações vamos aportar
Saciaremos os desejos um do outro lá chegando

Nossos sonhos e nós dois navegando no balanço do mar
O Sol sobre nós aquecendo ainda mais a paixão
Gaivotas vindo perto ver nossos carinhos, querendo presenciar
As águas refletindo nossa imagem de pura emoção

E quanto mais navegarmos, mais vai o sonho se realizando
Estrela luminosa nos guiará quando a noite chegar
Eu e você marinheiros do amor um mar atravessando

Vento soprando inflando a vela para nos levar
A nos esperar lá, estarão as flores e a linda cabana
Lugar onde iremos pra sempre se amar, se amar, se amar.

Cláudio Reis

AMOR DE AMIZADE

Era noite de verão sob céu estrelado
Brisa que sopra do mar trazendo frescor
Flor que acabara de desabrochar no jardim
O doce sabor do mel na boca derramado
Parecia ser fórmula secreta de alquimia
Daquelas que transformam chumbo em ouro
Retiram da vida a tristeza devolvendo a alegria
Os cantos vazios do coração se preenchiam
Revestido ele ficava de um carinho angelical
Pulsava suave e lento para sentir mais o amor
Sentimento inusitado! noite e dia se fundiam
E com o bem querer, fundia-se a admiração
Éramos puro respeito, um pelo outro protegido
Amizade preparada para o encontro de almas
Uma estória pra se amarem com toda emoção
Nos campos floridos sorrindo caminhamos
No raiar do Sol ouvimos o canto dos passaros
No imaginário dançamos valsa naquela noite chuvosa
Enquanto por aqui estive, despimo-nos da fria materia
Fiz-me seu poeta p'ra ver-te de mim orgulhosa
Consigno cantei, dei nome as estrelas p'ra ve-la feliz
Agora de ti guardo as lembranças! Partiu amor, amiga saudosa.
Cláudio Reis

FLOR

FLOR

Encontrei na beleza da flor o carinho que faltava
Em seu perfume o ânimo para a caminhada
A suavidade da tez de suas pétalas acalma minh'alma
O tom avivado de sua cor devolve a alegria
A natureza se envaidece com seu belo enfeite
Sinônimo de amor, a flor eu quero dar e ganhar
Sua pureza tem o poder de transmutar energia
Flor pra mim, flor pra você! Porque é preciso amar.
Cláudio Reis

PORTA ESCANCARADA

Escancarada está a porta
Venham logo nos visitar
Anciamos suas chegadas
Tragam consigo novidades
Queremos que venham para ficar
Aguardamos à todos com festa
Muito mais desejosos que antes
Vamos brinda-los com emoção
Mais uma vez juntos estaremos
Desafios e conquistas na gratidão
E quando o Sino badalar doze vezes
Olharemos para o alto do céu e diremos:
Adeus ano velho; feliz ano novo!
Vamos ter outros sonhos, mais alto voar
Com o coração bem aberto os receberemos
Entre dona esperança e nos dê confiança
Bem vinda alegria! Quão boa é sua companhia
Se instale e fique a vontade querida saúde
À Senhora liberdade: tratamento de qualidade
Se acomode dinheiro, pois és bom companheiro
Escancarada está a porta
Entrem! Juntos vamos caminhar
Velhos e novos amigos na fé faça frio ou calor
De mãos dadas mais um novo ano viveremos
Sempre unísonos à Deus, na paz e no amor.
Cláudio Reis

PELAS RUAS

Pelas ruas do passado andaremos
Bem mais moços nos veremos
Dobrando as esquinas à direita,
conhecendo lugares e pessoas
Experimentando novas descobertas!
Caminhando e deixando um pouco de nós,
um pouco das vontades, da nossa idade
Em cada passo dado um avanço, um registro
Ruas do passado pisamos para aqui chegarmos!
Travessas e cruzamentos ficaram para trás
Agora pelas ruas do presente emos de seguir
Já nos vendo bem mais velhos e maduros
Esquinas à esquerda à direita queremos dobrar
Lugares novos e pessoas vamos encontrar
Mesmo estando a rua próxima do seu final
Fazermos novas descobertas nos lugares
Caminharmos deixando um pouco mais de nós
Irmos trocando experiências com as pessoas
Aproveitarmos intensamente cada passo dado
Sentirmos a emoção de na rua ainda estarmos
Sorrirmos, cantarmos! Absorvermos o belo de tudo, de todos
Explorarmos bem os últimos pedaços do resto dessa rua
Agradeceremos a caminhada, e a vida contemplarmos.
Cláudio Reis

JUNTOS NO AMANHECER

...e que quando amanhecer o dia eu possa ver a flor se abrindo
Mesmo estando o céu nublado, saber que o sol está lá de novo a iluminar
E que os passarinhos continuam no alvorecer a cantar e a brincar
E que sentirei o doce aroma do café fresquinho no ar exalado
O silêncio da madrugada se esvaindo dando vez ao ruído das máquinas
Tudo pra eu me sentir sendo pertence desse tempo
Pra eu poder sentir a presença deles todos ao meu lado
E que no andar do ponteiro do relógio nos vejamos pra dizer bom dia
Aproveitarmos intensamente a oportunidade e agradecermos
...e que quando amanhecer o dia eu abra todas as janelas
Que o ar entre e ventile trazendo saúde e sorte para todos
Que entrem também as borboletas coloridas e nos anime
Mas que possamos juntos preenchermos os lugares da mesa
Contar estória, discutir assuntos, chorar e rir, relembrar
Mesmo com tudo, nos altos e baixos sendo sempre família
...e que quando amanhecer o dia nós ainda possamos nos olhar, nos amar.
Cláudio Reis

ELA VEIO ME DIZER

Vim aqui pra dizer que a felicidade vem, que a felicidade vai
Que sim, é preciso saber esperar sua chegada
Aproveita-la sabiamente enquanto puder tê-la
Mas também agradece-la quando embora ela for
Dizer que tudo é lindo, mas também é efêmero
Que minha vinda faça-se pensar serenamente
Compreendendo o verdadeiro habitante do Sêr
Aquele que transita pelo tempo sem temer o fim
Que contempla alegremente todos os sentidos
Absorve as emoções no aprendizado do sentir
Compartilha com as cores das flores a fantasia
Com as folhas secas caídas no chão a solidão
Aproveita o tempo agradecendo o seu existir
E quando nas marcas da pele que te coloquei
Somada a uma plasticidade bem desgastada
E o espelho não mais refletir um jovem audaz
Perceberás com as lembranças o tudo que dei
Consolidarás seu verdadeiro eu pela saudade
Desperto saberás discernir entre o bem e o mal
Sim, se identificará comigo! Sua melhor idade.
Cláudio Reis

QUANDO DER E PUDER

Assim que der e puder
Quero descalço pisar a terra úmida
Sob o sol sentir o sal do suor na pele
O colorido das flores dilatando as pupilas
Correr de contra ao vento pra tentar voar
Da doçura do mel, corpo e alma alimentar
Em qualquer lugar estar esperando a noite
Ver surgir no azul escuro o brilho das estrelas
Minguante ou cheia, a luz do luar contemplar
Mesmo que seja longe, ir beber água na bica
Na capela do povoado com fé fazer oração
Sentar no chão de frente à casa do caboclo
Escutar seus causos raros pra sentir emoção
Admirar a moça cheirosa e suas belas tranças
Até mesmo fazer-lhes uns versos carinhosos
Agradar o gato, o cachorro magro animado
Ser premiado com o belo sorriso das crianças
Quando der e puder
Quero voltar pra dentro de mim mesmo
Redescobrir os reais valores contidos no Sêr
Nutrir, resgatar a criança, fazê-la de novo viver
Sair da mesmice ilusória de tempos modernos
Retirar o invólucro plástico da vida sem temer
Como disse o poeta n'um momento de lucidez:
"Viver e não ter a vergonha de ser feliz"
"Quero a delícia de poder sentir as coisas mais simples."
Cláudio Reis

OBSERVE

Tem o Sol

Tem as estrelas

Tem a lua

Tem o mar

Tem os rios

Tem as cachoeiras

Tem as borboletas

Tem os passarinhos

Tem as abelhas

Tem as flores

Tem o arco íris

Tem as nuvens

Tem a dança

Tem a música

Tem a poesia

Tristeza pra que?

Quer mais o que?

Reclamar do que?

Tem pedrinhas pra jogar na água do lago

Tem a chuva pra tomar banho dela

Tem a sombra da árvore pra ficar debaixo

Tem a brisa do mar pra refrescar

Tem o perfume dos Jasmins para cheirar

Tem a fogueira para o frio esquentar

Tem o amigo para conversar

Tem as lembranças pra sentir saudade

Tem os sonhos para sonhar

Tem o carinho pra dar e receber

Tem a fé para continuar

Tem a vida para amar

Observe! Temos muito mais a agradecer do que a pedir

Então viver intensamente tudo que nos faz bem e, jamais desistir.

Cláudio Reis

Cláudio Reis

ME ESPERE CHEGAR

Me espere chegar
Estou levando flores silvestres
Alfazema pra fazer água de cheiro
Vamos purificar esse lugar
Passaremos o dia criando belos versos
Inspirados no amor iremos poetizar
Os passarinhos e as borboletas também irão
Prepare as broas de milho e o café
Estou levando mel de laranjeira
Vamos nos deliciar, viver essa grande emoção.
Me espere chegar
Estou levando um lençol macio de linho
Alecrim Dourado para poder assim perfumar
Vamos estende-lo na cama, fazer nosso ninho
O desejo e a saudade também estão indo
Levo comigo todo anseio e a calma que temos
Um coração alegre querendo carinho lhe dar
Separe as taças; vamos brindar nosso amor
Sentaremos nas estrelas ao sairmos de nós
E então; entraremos no céu de tanto se amar.
Cláudio Reis

FELICIDADE N'UMA POÇA D'ÁGUA

E quando o pálido e o opaco das cores saírem
Dando às flores a alegria para o dia acontecer
Sim; fazendo as borboletas suas asas abrirem
Devolvendo o belo das coisas pra eu poder ver

E quando o Sol novamente a alameda penetrar
Iluminando o caminho mostrando bela paisagem
Com os passarinhos saindo dos ninhos pra voarem
Trazendo novamente calor para a vida continuar

N'uma poça d'água quero ver o meu semblante
Sorrir e cantar com a minha imagem ali refletida
Abandonar a tristeza! Enxergar-me feliz e irradiante

E quando estando eu na minha verdadeira identidade
Manifestar meus dons compartilhando o amor
Dividir com todos, sentimentos de real felicidade.
Cláudio Reis

UM SORRISO SEU NO RETRATO

Volto a pensar naquele tempo
Em que te observava
Imaginava-me no jardim junto a ti
Um sorriso seu no retrato
Convidava-me a te querer, a te descobrir
No ar o amor os medos dissipou
Não se via mas só
O tempo sabedor de tudo, arrumou...
Alucinados já estávamos!
À lua, as preces eram feitas
O desejo ardente veio e ficou
Penso ainda mais fixamente
Para que continues dentro de mim
Descobri que por debaixo do véu que te cobre
A ternura transborda inundando a bondade
Afaga o coração sofrido e calado...
Por querer-te tanto
Concilio-te na pureza da poesia
Arrasto-me por mata árida p'ra buscar-lhe a flor
Toda minha noção de infinito cresce
Quando de mim distante vens a ficar
A razão que permeia o meu lado direito sai
Fica só a emoção alterando o pulso do cardio
O choque por causa do seu afastamento
Faz antecipar a sensação da morte
Toda essa ternura que vem de ti
Me faz viver, me faz amor sentir
Agora existo! Porque te conheci.
Cláudio Reis

ERA UMA VEZ A JUVENTUDE

O Sol permanentemente lá estava
As cores das flores coloriam as roupas
Todos os cânticos das femininas vozes
Autêntica expressão de dons artísticos
Pelas praças ecoavam juntos dia e noite
Masculos graves d'um lírico coral, unisex, original
Riam! Brincando descobriam seus talentos
Personagens de um conto, de uma poesia
Toda púbere plástica atraindo com um sorriso
O despertar da nova idade na pele fervilhando
E com olhar distenso e cálido a procura de si mesmo
Feito de esquema e forjado da cabeça, solta-se
Sua ávida juventude enfim veio, fora descoberta
A matemática sucumbiu, num tubo de ensaio ela floriu
Se fez passaro Condor pra voar em busca de amor
Então se pôs livre, leve e solto pelas ruas a caminhar
Só queria o por do Sol ver, feliz contemplar
O livro contava a estória dos deuses astronautas
Em tudo havia uma nova e intrigante descoberta
Sensação maravilhosa estar na ilha da fantasia
Amigos trazendo suas conversas, alegrias e rebeldias
Estar além do horizonte e viver em paz era a ideia
Colecionar estrelas do céu, admirar a lua e sua plenitude
Correr, cantar, passar a noite em claro, namorar
Sonhos vividos e guardados da alegria de uma linda juventude.
Cláudio Reis

NOVE MINUTOS

Em nove minutos que tinha
Pensei em você
Lembrei quem eu sou
Tive saudade
Senti raiva da vida
Acreditei em Deus
Me arrependi do que fiz
Quis mudar de idéia
Tentei esquecer
Nem quis saber
Agradei outra vez
Imaginei a morte
Fugi das mesmices
Recordei de alguém
Procurei não lembrar
Esqueci de esquecer
Tentei dormir mais cedo
Venci a vontade da fome
Escrevi uns versos
Descobri que posso
Decide viver mais.

CARA A CARA

Então me encare
Olhe bem pra mim
Procure não se distrair
Talvez não tenhas outra oportunidade
Resolveremos sutilmente agora
Perceba o tremor das minhas mãos
A sudorese no meu rosto
Aproveitemos estarmos sós
Teremos o céu por testemunha
De uma vez por todas
Vamos permitir que nos entendamos
Não dá mais pra disfarçar
À muito tempo já sabemos disso
Todos sabem também
Me dê suas mãos
Segure bem firme nas minhas
Controlemos nossas emoções
Escute bem o que vou lhe dizer
Nem eu nem você conseguimos mais
À muito tempo queria lhe dizer isso
É chegada a hora de falar
Bem de dentro do meu coração:
Não consigo viver sem você!
Então vamos viver? Vamos nos amar?
Cláudio Reis

DESILUSÃO CANSOU

Meus olhos cansados não querem mais ver
Nem mesmo o céu azul, o sol, os fazem abri-los
Pode até mesmo mais uma nova estrela brilhar
Um arco íris depois da chuva vir o ar colorir
Meus olhos cansados preferem não enxergar

Meus ouvidos cansados não querem mais ouvir
Cante o Rouxinol que tapados eles ficarão
Nada, nem os assobios do caboclo farão eles abrirem
Que flautas e violinos toquem as mais belas sonatas
Meus ouvidos cansados o silêncio preferem

Meu coração cansado não quer mais amar
Pode o beijo ser demorado não sentirá emoção
Pedir pra voltar demonstrando arrependimento
Fazer declaração de amor me pedindo perdão
Meu coração cansado, doi, agora é só desilusão.
Cláudio Reis

NASCEM AS FLORES

Nasceram as flores

O colorido aparece no campo outra vez

Toda beleza ressurgue sob a luz do sol

Não anseio mais o aroma que perfuma a alma

Que me anima o dia, que me purifica e alegra o coração

Que me traz paz, que me acalma

Em meio às flores vou meu Sêr misturar

Dévolver-me também ao belo deste campo

Sentir-me renovado, pleno, sôlto ao vento

Junto aos jasmims, a paisagem embelezar

Deixar-me ser visto feliz deste jeito inusitado

À noite, continuar reluzindo com a luz do luar

Nasceram as flores

Com elas a espera do sorriso se findou

O amargo fel foi trocado pelo doce mel

Vejam só quanto bem com elas vieram

Abelhas bailam no ar, sábia de novo cantou

O amor que houvera sumido, elas de volta me trouxeram.

Cláudio Reis

ÊXODO

Um lugar onde as estrelas brilhem mais
Onde a noite possa-se ouvir a voz do silêncio
Trazendo mais compreensões, vindo dizer:
Sim! O caminho da paz é o amor no coração
A gratidão é a melhor oração para o viver
Um lugar onde no amanhecer reluza o orvalho
E o sol entre pela janela iluminando o interior
Animando as ideias com sua poderosa energia
Com seu calor arder o desejo de prosperidade
Levantar o astral! absorver da luz toda alegria
E lá estando, feliz, perceber não ter mais medo
Um sorriso novo faz querer ser conhecido
Respirar do mesmo ar que vida dá à esse lugar
Devolver o belo da vida que outrora foi levado
Então se misturar com tudo, com todos! E se amar, e se amar, e se amar.

O CONVITE

Te convido a entrar, venha, entre!
De certo logo se harmonizará ao ambiente
Fique a vontade! Observe as flores sobre a mesa
Foram colocadas ai propositalmente por sua causa
São flores colhidas no campo ainda a pouco
As preferidas dos colibris e das abelhas jatai
Além da beleza das cores e da suavidade do perfume
Carinhosamente em cada uma delas tem um beijo meu
Anelo com esta energia seu bem estar, sua alegria
Que te sintas surpreendentemente desejadas como nunca
E com meu ténue olhar sobre ti transcendas toda fantasia
Permita-se atrair pelo calor do corpo, mas bem mais pelo sorriso d'alma
Aproveite este momento para entrar também em meu coração
Observe como ele bate forte quando a ponta dos meus dedos tocam-te
Quando a fragrância da tua pele invade o meu olfato
Perceba minha respiração ofegante por tamanha emoção
À Muito ansiava este momento!
A abertura dessa porta trancada para sua entrada
Flores coloridas e seus perfumes espalhadas pela casa
Vozes carinhosas com o mais puro sentimento
O sol entrando pelas janelas pra esse amor iluminar
Abraços longos e apertados, beijos muito demorados
A noite, a lua brilhando lá fora pra nós dois felizes: namorar.
Cláudio Reis

VOAR VOAR VOAR

Voa passarinho voa!
Voa pelos céus de nuvens brancas
Voa por sobre os campos coloridos
Voa entre os rios e as cascatas
Bata suas asas e vá bem alto
Aproveite toda sua liberdade
Viva intensamente o que lhe faz bem
Destemidamente insista na felicidade
Voa passarinho voa!
Voa para longe, voa para onde quiser
Nós queremos ir atrás
Leve-nos pra qualquer lugar
Voaremos bem alto em busca do sonho
Sem temer, tiraremos os pés do chão
Corpo ao vento a experimentar a alma solta
Voar voar voar pousando em vários jardins
Libertos vivermos está maravilhosa sensação.
Cláudio Reis

PEDIDO DE SOCORRO

Mas que ainda não seja necessário o pedido de socorro
Mesmo tendo sido tomado pelo oco deste tédio
Pelo martírio da mesmice
Por tudo aquilo que aguça o desânimo
Arrogar-se com o ímpeto da poesia

Mas quando a tempestade insistir continuar
Impedindo que se possa ver o sol
Tendo que pisar sempre o chão húmido e molhado
Diante à tanto desconforto e inquietação
Buscar compreensão na palavra teimosia

E ficando o mundo muito pesado
Onde não interesse mais ver as faces frias
Toda frivolidade de uma pseudo sociedade
Recuar, mas p'ra tomar impulso para o salto
Surrateiramente aquietar-se na toca da sabedoria

Acredito ainda não ser a hora de pedir socorro
O silêncio nunca dá errado nessas horas
Então ir meditando em meio à tudo isto
Colher as frutas no pomar lá do quintal
E entregar de vez esta intrépida vida para a poesia.
Cláudio Reis

NO OUTONO O AMOR

Quando sinto o frescor das tardes de outono
Com as folhas secas ao chão sendo varridas pelo vento morno que sopra do leste
Subo no penhasco para avistar as gaivotas voando sobre o mar
Ve-las pairando no ar mirando a presa e num mergulho indo busca-las
A candura de suas plumagens contrastando com o verde do mar
Faz-me sentir como artista que está a pintar tela animada
Um cenário único que sempre ali está, mas nunca é o mesmo
Sensação maravilhosa de paz, gratidão e liberdade
Quando chega a noite e sinto que o ar ficou mais frio
Deitado na rede da varanda, agasalhado fico a observar as estrelas
Contra o céu escuro do outono a constelação de Pegasus
Sinto-me atraído pelo brilho forte desta estrela desde criança
É como se estivesse acomodado nela viajando pelas Galáxias
Todo pensamento descontraí pra sentir a mais pura das belezas
O Universo e sua grandeza, sua inteligência e seus mistérios
Quando amanhece o dia e vejo o orvalho sobre as flores
Percebo que no clima do outono avivam-se ainda mais as suas cores
O aroma delas perfumando o ambiente me alucina!
Sinto-me alegre, fortalecido e dócil pela própria natureza
Mas quando outono chegar e nada disso eu puder sentir
É porque estarás demorando a retornar para o seu bem
Em vigília meu coração estará, pulsando lento e sem emoção
Solitário e quieto estarei, desejoso de ti, ávido de amor a esperar-te.
Cláudio Reis

ENFIM CARNAVAL

Eis que retiro de mim o traje trágico
O disfarce do socialmente correto
Toda indumentária de um Sêr padronizado
Me desnudo do cotidiano das mesmices
Disvirtuo os padrões para ser bem desigual
Agora me visto de alegria com minha fantasia
Por aí vou sair a brincar feliz comigo mesmo
Levar tudo numa boa! Enfim Carnaval
Vou ver sorrisos nos rostos dos outros
Arlequins à procura de sua louca paixão
E com os palhaços rir muito e me alegrar
Dançar com a Colombina no meio da multidão
Não ter hora pra voltar para casa
Confete e serpentina grudados pelo corpo
Cair na farrá sem culpa e sem medo, e se esbaldar
Na cadência bonita do Samba vou entrar
Me deixar ser visto de verdade como eu sou
Alegre e divertido, à todos vou contagiar
Neste ritual de paz e amor expulsar todo mal
Aproveitar este raro momento como em criança
Viver intensamente a liberdade! Pois é Carnaval.
Cláudio Reis

N'UM BREVE TEMPO

Como passa o tempo
Observe como ele é breve
Junto dele a luz que nos envolve
Penetra nossos intimos passando pelo nosso interior
Ilumina a noite interminável
Tranquiliza a inquietação da espera do melhor,
dos motivos de por aqui estarmos
Como passa o tempo
Veja bem como ele é breve
Assim também é tudo aquilo que nos movimenta
Tudo o que desejamos para encontrarmos a serenidade
Sempre com o coração ávido de amor!
Por estarmos aqui com as nossas razões,
caminhamos pelo tempo neste ritmo
Confiantes em merecermos a felicidade
Breve, como é breve o tempo
Para aproveitarmos o que é do nosso direito
Assim também é a luz, breve!
Então deixar que o Sol nos conduza
Por todos os motivos de estarmos aqui
Pelo existir em meio às nossas razões
E com as flores, com as estrelas do céu
Aprendermos a amar! Gratos, viver emoções.
Cláudio Reis

UM LUGAR P'RA PENSAR

Pela praia vou caminhando
Meus pés pisam a areia molhada
Até que venha outra onda e as apaguem,
fiquem ali minhas pegadas, meus passos dados
Todos os pensamentos de anseios e desejos
A calma necessária p'ra continuar caminhando
Na linha do horizonte o Sol vai se pondo
Meus olhos vêem o brilho dourado sobre o mar
Lúdicos, os pensamentos vão ao longe buscar
Trazem saudades de bons tempos vividos
Emoções permanecem em mim com a noite
É a vez da lua iluminar o lugar, o meu pensar
A maré sobe com a madrugada
O silêncio deixa ouvir o canto das Sereias
Pescador sai para o mar, rema, vai trabalhar
Meus pensamentos com ele vão navegando
Aumentam minha vontade de querer feliz viver
Encontrar no amor caminhos! Razões p'ra continuar.
Cláudio Reis

MULHERES EM FLOR

Mulheres em flor Inusitadas que são
Trazem consigo toda meiguice incontida
Uma delicadeza elaborada
A inspiração para os versos do poeta
Há mulheres que em seus olhos tem um jardim
Com as cores das flores,
colocam alegria em nosso dia
Enaltece nosso ânimo com seus perfumes
Não pela beleza da paisagem,
mas por sua pureza
Pela imensidão de sua rara alma
Trazem consigo a ternura em seus lábios
Que suas falas mais parecem ser poesias
Seus sorrisos encantam mais que Estrelícias
São únicas! Transcendem o tempo
Vão muito mais além de um jardim
De onde a natureza nunca as retiraram do lugar que as fizeram felizes
Há mulheres que em seus olhos tem um jardim
Pela imensidão de sua rara alma
Pela forma carinhosa de tratar as damas, especialmente os cavalheiros
Há mulheres que são jardim florido em noite enluarada perfumada e serena.
Cláudio Reis

POR ELAS

POR ELAS

Quando estou no jardim me sinto calmo

A beleza das flores me descontraem

Quando chega a noite e olho para o céu, o brilho das estrelas me fazem sentir alegria

Quando estou a contemplar o pôr do sol, seu calor faz-me sentir acariciado pela sua luz

Mas quando estou entre as mulheres, é como ter todas essas sensações ao mesmo tempo

Criaturas divinas, as mulheres fazem-me sentir realizado, feliz, com o coração cheio de amor

A beleza das flores, a singeleza de um céu estrelado, o poder da energia do Sol

Nelas estão toda sensibilidade do Criador

Ah mulheres maravilhosas!, Quão amáveis são

Quanto amor, quanto valor, quanto esplendor.

Feliz dia das mulheres...08/03/2022

AS VEZES AINDA PENSO QUE ESTOU A TE ESPERAR

Houve um tempo em que fingíamos ter felicidade
Chovia o tempo todo, o céu era cinzento
Acordávamos distantes um do outro com o Sol sem brilho e calor
Sem o orvalho nos campos as manhãs eram frias e descoloridas
O nosso amor estava velado, apático assim, igual as manhãs
No tempo em que pensávamos ter felicidade nem os dedos apontavam as estrelas
Os ventos sopravam no fim das tardes e levavam embora as pétalas das flores
Pareciam distanciar ainda mais os nossos desejos, os nossos olhares
Sempre ansiamos brincar como duas crianças felizes
Por muitas vezes ainda penso que estou a te esperar
Parece já não ter chegado com suas vestes alvas de inocência
O beijo quente com os lábios bem trêmulos confirmam nosso encontro
Como demorou acontecer este sonho, este amor
Por muito tempo te esperei
Por muito tempo ficou sem vim.
Cláudio Reis

AMIZADES SIM! MILAGRES TAMBÉM

Vou matar de fome está saudade
Desnutrida ela não saberá mais me judiar
Nem mesmo lampejos de memória eu mais terei
Junto dos anseios numa tarde dessas vou ela enterrar
Poderia ter esquecido teus nomes, teus rostos, tudo
Mas lembranças dos sorrisos nunca me dão trégua
Quem sabe um milagre me faria assim de tudo esquecer!?
O jardim florido que nasceu no amor da lua prateada
Que o vento soprou forte mas não o derrubou
Sol quente que o queimou mas não conseguiu lhe matar
Na verdade foi eu que te cerquei e te cobri de longe
O que bem feito foi ontem é eco de hoje e de amanhã!
Mas milagre também acontece e faz brilhar a lua
Acorda a gente no amor de uma brisa suave
Desperta com a luz o carinho adormecido no coração
Pelo desejo de junto querer estar n'um poema leve, vou
Estar com as emoções, com aqueles que sempre me fizeram bem
Amizades, amizades, minhas amizades, amizades
Com vocês existo! Sem vocês não seria ninguém.
Cláudio Reis

N'UM DIA DE SOL

N'um dia de sol
A claridade fez-me ver alegria nos semblantes
O dourado da luz salientou todas as cores
No amarelo dos ipês enchi-me de esperança
Caminhei junto deles imaginando a Vitória
Em meio ao humido frescor do bosque verde
Senti-me tranquilo num equilíbrio salutar
Mas quando meu olhar penetrou no azul do céu
Fui tomado de emoção ao perceber a verdade,
toda serenidade e inteligência do Criador
N'um dia de sol
Toda luminosidade fez esvair-se o cinza entediante
A tristeza inibidora da alegria d'alma sucumbiu
A luz se impôs ofuscando as trevas d'um preto
carregado de temor, que a melancolia faz existir
Quero ficar aqui sob a luz do sol e o branco ver
Na candura das nuvens sentir a pura inocência,
limpar-me, paz ter! Encontrar a divindade, feliz viver.
Cláudio Reis

UM SOL PARA VER E VIVER

Deixo-me ver o Sol suspenso no céu
De tão intensa a sua luz que me cega
Desaparecem as imagens e fico sem corpo
Já não existo mais na matéria densa
Sou xispa divina no Cosmo a sustentar a alma
Encontro-me no todo
Feito água
Feito fogo
Feito ar
Feito terra
Neste equilíbrio telúrico adentro os reinos
Posso ser a rocha dura das encostas; o ouro
O mais alto Carvalho das florestas; uma rosa
Até mesmo um Rinoceronte branco; um colibri
Um índio, um cigano, um eremita; nescio ou sábio
É tanta a luz que se pode ver na noite escura as estrelas
Nas profundezas do mar a bela flor de Plumeria
Sem que preciso seja distinguir raça ou espécie
Perceber com a luz, apenasmente a essência das criaturas
Seus dons misturados às suas benevolência e caridade
Todos numa beleza uniforme bailando ao som das esferas
Como Sêres Estelares refletindo a luz nesse esplendor
Plenificados em meio aos Anjos e Arcanjos
Gratos e unidos na missão de emanar amor.
Cláudio Reis

DESEJOS

Ainda que eu pudesse sentir o vento morno
Tendo as janelas abertas numa noite fria
Olhando para o céu vendo estrelas cadentes
Completamente liberto das mesmices
Ainda assim o desejo premente de viver o belo, a singeleza do simples estaria em mim

Eu quero um jardim bem florido pra me distrair!
Nas cores das flores aliviar minhas dores
Inalar seus perfumes, me intorpecer de alegria
Despojar-me da matéria estando com elas noite e dia
Quero ver crianças na rua brincando descalças
correndo pra lá e pra cá sem saber das horas
Sentir-me cansado como elas pra dormir nas nuvens
Sonhar voando num cavalo alado sobre o mar
E vindo o desânimo querendo abater-me,
quero encontrar um ancião com cadeira na calçada pra contar-me suas histórias do passado
E com ele encontrar na saudade a vontade de viver
Num domingo de manhã bem cedo ir passear na praça da Matriz
Cumprimentar as pessoas com um abraço e sorrir
Quero dar, sentir o calor humano com aqueles
que nunca vi
Com meus pulmões sentir a emoção de existir ao respirar
Quero elevar meus pensamentos ao Pai criador
Contemplar a natureza me sentindo parte dela
Agradecer por estar aqui vivendo e aprendendo a amar.
Cláudio Reis

UM PEREGRINO

Extenuado encontrei pelo caminho a flor
Meus olhos nela puderam então descansar
Sua beleza fez-me enxergar novamente a cor
Extinguiu o cinza da paisagem animando o ar
Foram muito íngremes as subidas pedregosas
Meus pés doloridos pisaram os vales áridos
Abriguei-me do frio em cavernas perigosas
Mas proseguei em sua busca sem alaridos
Convicto estava da flor encontrar no caminho
Passariam dias e noites a fio em sua procura
Até que pudesse ve-la, toca-la com meu carinho
Pressentimentos diziam-me valer sim toda dor
Mistérios revelados num caminho extenuante
Peregrinação, sacrifício e fé na busca do amor.
Cláudio Reis

CATEDRAL

No interior da Catedral auscultei o coração
Quis conectar-me com o homem sacrossanto
Aquele que em mim reside para me ajudar
Submetido à minha indolência, comigo ele está
Neste silêncio que paira aqui donde estou
Calarei minha voz
Despir-me-ei da veste ignava
Voltado para direção de sua morada,
ao seu encontro ausculto-lo vou
O homem escutando ao homem, mas por uma escuta genuína
Permitindo auscultar a si mesmo, mas pelo coração
Nesta irrupção d'uma vida ordinária, no extraordinário da compreensão poética
Tornando-se sabio, convencendo-se em fazer de tudo um só
Merecidamente extinguindo de si o mito vaidoso, unindo seu Sêr ao íntimo sagrado.
Cláudio Reis

JANELA ABERTA

Abro a janela e vejo um vasto jardim
O sol ilumina o dia mostrando o belo
O colibri beija a orquídea, o ar cheira jasmim
Nas margaridas: abelhas num bailado singelo
Por trás das montanhas existe um outro lugar
De onde se pode ouvir o som das cachoeiras
É o vale das borboletas, onde elas vão brincar
Uma natureza encantadora e sem fronteiras
O fogão de lenha ferve a água pra fazer o café
O gato ainda dorme sobre a antiga cristaleira
Neste novo amanhecer agradecer com toda fé
Abrir a janela e ter tudo isso afaga ao coração
Ainda mais tendo perto quem tanto amamos
Maravilhas da vida! Paz e amor, uma benção.
Cláudio Reis

ENTÃO É QUANDO SINTO-ME REPLETO DE AMOR

Minhas mãos tremem
A respiração ofegante me impede disfarçar
Um calor escaldante sobe em meu rosto
Meus olhos paralisam pra ver sua imagem
Entro em transe quando de mim se aproxima
Esqueço de tudo, entrego-me totalmente à você
Sensação maravilhosa leva-me às nuvens
Leve, flutuo no ar igualmente as borboletas
Perco o medo das alturas, ganho asas pra voar
Sua doce voz passa a ser o suave vento, aquele que me sustenta no ar
E assim planando vou por sobre lindas paisagens
Com seu sorriso, reluz ainda mais o sol, fazendo-me enxergar do alto os rios caudalosos
Vales e montanhas com lindas cachoeiras de águas cristalinas
Cenário que só se vê em tela de pintor, obra do criador
Mas é quando toco sua pele é que o Sol desaparece e a noite cai, pra eu continuar voando
Neste voo noturno chego bem perto das estrelas, vejo um brilho intenso
Iluminado, meus lábios beijam os seus sem nenhum pudor
Daí então é que destemidamente voo mais alto pra alcançar a lua
Você me faz nela chegar, pouso extasiado! Então é quando sinto-me repleto de amor.
Cláudio Reis

LUA IRRADIANTE

Acreditei serem as crateras da lua depósitos de angústias
Desilusões vividas absorvidas pela luz do luar
No silêncio da noite, minguante ou cheia lá ela está
Num momento bem íntimo com ela vamos conversar
Pedimos aberturas para novos caminhos
Que retire de nós todo mau goro
Agradecemos pelo seu brilho, de por aqui estar
Confiamos à ela a sorte
Dela recebemos novo ânimo
Reequilbramos com sua beleza as emoções
Devolvida é à nós novamente, a vontade de amar.
Cláudio Reis

ALAMEDAS ANDAR PARA O AMOR ENCONTRAR

Quero andar por lindas alamedas
Sob a sombra do arvoredado sentir o frescor
Suavemente aquecer-me com os raios de Sol
Perfumar-me com a doce fragrância da flor
Quero ouvir o canto afinado dos passarinhos
Ve-los brincando no ar e fazendo algazarra
Sentir -me tão puro como eles em seus ninhos
Voar bem alto para libertar-me das amarras
E quando por isso, sim! Renovado eu estiver
Permitido me será poder ir ao seu encontro
Me levarei por inteiro, carinhoso! Como quiser
Então poderás dar de si à mim todo o seu bem
Pois já terei convertido-me no belo que mereces
Te darei a beleza da natureza e o meu amor também.
Cláudio Reis

LEMBRANDO VOCÊ MEU AMOR

As marcas das taças ainda estão sobre a mesa
Argolas feitas pelo suor do vinho gelado, pelo calor do amor
Um encontro inusitado que a magia da lua iluminou
Tudo lá fora foi esquecido, entramos dentro de nós mesmos
Lembramo-nos de viver o bem que somos de verdade
Agora eu aqui neste cenário, deu vontade de saber de você
Quando acordei nem quis saber de nada, nem de ir trabalhar
Meu único ânimo é o de estar aqui lembrando você no bem e na paz
Relaxo e volto preguiçoso pra cama, quero te imaginar, te sentir mais um pouco
Enfrentar de novo a cidade fria pra que? Melhor ficar aqui feliz, rindo
Meu amor quanta saudade, quanta vontade!
Mas também me vem uma tristeza! Sinto tua falta
Meu amor onde está você ?
Tive vontade de te ligar pra dizer: essa noite foi linda demais!
Meu amor, meu amor, meu amor
Pode me faltar o ar
Até mesmo que me falte a voz
E que meu corpo envelheça e eu não seja tão jovem
Mas ainda terei meu coração só pra você
Onde está você? Que saudade! Meu amor.
Cláudio Reis

PELOS MARES DA VIDA

Surpresas elevam as emoções por mares nunca d'antes navegados
Quando a brisa vem de boreste acalma a alma do passageiro
O Sol fazendo a curva n'um céu azul ilumina o rumo
A bordo sonhos e desejos d'um viajante descobrindo os mares
O vento sopra a favor inflando a vela pra fazer a travessia
Sensação maravilhosa com a rapidez nas águas à deslizar
O mar é dos pescadores, é das gaivotas, é de quem sabe nele navegar
Mesmo quando cai a noite, as estrelas somem e a tempestade vem
Rumores fazem aumentar a fé do passageiro para a travessia continuar
O mar quando revoltoso amedronta ao ponto de náusear
Sensação entediada com o balanço dificulta o navegar
Tudo é incerto! À pouco o céu estava aberto, mas logo se fechou
Um Sol que iluminava o dia, a noite em relâmpago se transformou
Mas é preciso ter fé e coragem para a travessia fazer
Nem o vento, nem o Sol, é nem mesmo o céu sem estrelas
Farão o mar impedir de quem quer nele navegar
Porque o mar é dos pescadores, é das gaivotas e de quem sabe nele navegar
O mar é de quem sonha! É da vida, é de quem sabe amar.
Cláudio Reis

SIM! SER UMA FLOR

Então ao despertar pelo amanhecer
Vestir-se de flor
Ter o cheiro de flor
Encarnar-se de flor
Sentir os beijos delicados dos colibris
Sendo o piso para o pouso das abelhas
Perfumando o ar com suaves fragrâncias
E com rara cor embelezar o jardim
Ainda com orvalho sobre as pétalas
Brilhar com os primeiros raios do Sol
Sintilar com vontade para encantar à todos
Alegrar o dia junto ao canto da passarada
Ser a sutil inspiração dos versos do poeta
Um gesto de amor para a linda namorada
O belo enfeite nos cabelos da mocinha
Sustentar o carinho dentro da morada
Então, no silêncio da noite na flora adormecer
Dar abrigo para o descanso das borboletas
Sob a luz do luar unir-se as estrelas do céu
Sentir-se pertence da natureza, do Sagrado
Ser parte da paisagem no sonho dos apaixonados
Pétalas por sobre o lençol numa noite de ardor
Motivo de prazer! De muita paz e esperança
Ânimo pra vida! Uma linda prova de amor.
Cláudio Reis

NUMA TOTAL PLENITUDE

O sol está pleno
O céu azul é imenso
As árvores balançam com o vento
Quantas flores se mostram no jardim
Um bando de passarinhos voam nos ares
E as borboletas com asas coloridas então!
O pensamento num segundo se distraí
Só se é possível ver e sentir a beleza de ser
Encontrar nestas formas um lugar para estar
Permitir o cheiro de amor invadir os pulmões
Respirar o ar bem fundo e deixar acontecer
Desconectar-se da matéria e sentir emoções
Os automóveis passam carregando ilusões
Transitam pelas ruas da cidade em qualquer direção
Em seus interiores vão os buscadores da vaidade
O pobre, o rico! Culpados e inocentes na multidão
As mesmices bestiais os empurram no abismo
Acreditam terem encontrado a real felicidade
Tentam enganar o tédio, fogem da escuridão
Passam dias e noites com as pedras rolando
Chegam os mais novos, despedem-se os mais velhos
Sina do destino que segue rude, tudo vai continuando
Que o mapa da mina, do tesouro se apaguem
Nenhuma vontade ou lembrança seja mantida
Tudo está desperto neste novo maravilhoso lugar
As cores tem muito mais cores sob a luz do Sol
É possível assistir a este espetáculo sem nada pagar
A pressa deixa de existir para contemplar tudo lentamente
Findam-se os murmúrios, as queixas e as lamentações
Absorvido pelo belo da vida alegre e contente vai
Plenificado, uno a natureza! Definitivamente sem ilusões.
Cláudio Reis

SIM, HÁ TEMPESTADES, SIM, HÁ CALMARIA

Porque faz muito tempo que estou por aqui
Aprendendo com as intempéries a existir
Derramando o suor sagrado para prosseguir
Colhendo flores ou não, mas dentro do jardim
Meus olhos viram as tempestades de verão
O tom cinza de nuvens carregadas, raios e trovões
Mas mesmo assim o medo não me possuiu
Deixei-me molhar até que viesse a Bonança
E nas noites nubladas sem lua e sem estrelas
Minha íris refletia aquela mesma cor, opaca
Então voltava-me para dentro de mim mesmo, ansiando o céu se abrir e nele ver seus brilhos
Mas mesmo assim o desânimo não me abateu
Deixei-me cegar até que a noite novamente alumiasse
Porque faz muito tempo que estou por aqui!
Aprendendo com a calmaria o bem da vida
Tranquilamente vivendo um dia de cada vez
No pôr do Sol com a nuvem branca a esconde-lo
Mas contemplando sua beleza sabendo que ali ele está
Minhas vistas enxergaram os campos verdejantes
O azul límpido do céu suavizou meu pensar
Mesmo com tudo isto, me equilibrei sem euforizar
Permiti-me contemplar o belo do dia até ele acabar
Nas noite enluaradas com o céu cheio de estrelas
Meus olhos brilharam refletindo aquele pratear
Foi quando sai de mim exteriorizando meu bem estar
Mas estando assim, está alegria quis com outros dividir
Uni-me aos bons para nos sentirmos bem, nos admirar
Deixei-me ser visto como sou, acolhi à todos como eles são
Porque faz muito tempo que estou por aqui!
Vivendo tempestades e calmaria! Aprendendo amar.
Cláudio Reis

ANELO REAL

Anelo o encontro

Observo atentamente à tudo e à todos

Sei saber esperar o momento

Espio, ouço, percebo e sinto

Com o coração tranquilo, certo em encontrar

Pelo tempo e espaço sendo atraído, atraindo

Toda energia que põe o belo no cerne da vida

Exponho-me a luz que me rege pelo caminhar

Anelo o encontro

O encontro com o botão da rosa que vai desabrochar

Que com sua linda cor vai embelezar o jardim

E com seu perfume exalar sua fragrância no ar

Anelo o encontro

O encontro com o azul escuro da noite,

de lua cheia junto às estrelas o céu lumiando

Aquela que faz o poeta fazer versos de amor

Daquela dos casais de namorados se apaixonando

Anelo o encontro

O encontro com o mar que quebra na areia da praia

Aquele que o pescador entra com sua Jangada

Que por sobre suas ondas sai pra ir trabalhar

Mar de misterios nas suas águas profundas

Mas que muita paz traz quando nele lançamos o olhar

Anelo o encontro

O encontro com a mulher pura, meiga e sincera

Aquela que pela manhã acorda cantando e feliz

Que vai no campo buscar flores pra enfeitar a casa

E que quando a noite cai fica cheirosa e bonita pra namorar

Mulher realizada, valorizada e cheia de carinho

Tratada como uma rainha tendo muito amor pra dar

Anelo o encontro

O encontro com o sorriso da criança

Aquela que guarda em si toda uma inocência

Que não tem tempo ruim e nem hora pra ir brincar
Vive no mundo da lua, sonha que está voando
Não chora por tristeza, só quando vem a se machucar
Anelo o encontro
O encontro com a minha verdadeira verdade
Aquela em que eu possa me sentir leve e solto
Completamente envolvido com o bem que em mim há
Com minha simplicidade conectada ao Criador
Verdade que me dê a alegria de ser e feliz viver
Que faça com que eu tenha o coração sempre assim! Ávido de amor.
Cláudio Reis

A MINHA FLOR

Esperava sim o Sol poente para ver a flor
Sentir o seu perfume raro, enamorar-me
Colocar alegria em mim com sua bela cor
Trazer ao meu dia sua pureza, envolver-me
Prostar-me diante à sua beleza e lhe admirar
Perceber sua meiguice com olhar carinhoso
Delicadamente as suas pétalas macias beijar
Fazer-te especial com meu sorriso gostoso
E o Sol brilhou forte e pude ve-la muito mais
És bem mais que uma flor, és o sentido da vida
Trouxe-me alento retirando todos os meus ais
No meu jardim da vida brotou uma linda flor
Ah! Meus dias agora estão repletos de alegria
Coração vazio, agora está transbordando amor.
Cláudio Reis

PELAS RUAS DO PASSADO

Então fui pelas ruas do passado feliz passear
Indo sob o Sol que iluminava o dia, caminhei
Lugares e pessoas especiais quis encontrar
Dévolvi-me aos prazeres que lá conquistei
No banco da praça sentei para ver os pombos
Junto à mim a primeira namorada linda a sorrir
As flores do jardim acobertando nossos beijos molhados
Bem abraçadinhos trocando caricias à nos sentir
Quando passei então frente ao colégio que estudei
Reencontrei toda aquela turma alegre e divertida
O coração acelerou! Choveu meu olhar, desabei
Passear nas ruas do passado faz bem, traz compreensão
Toda felicidade lá vivida continua na alma guardada
Viver é estar de bem com a vida! Sempre com emoção.
Cláudio Reis

ASSIM

Assim...

Completamente certo e sabido d'um destino

Compreendendo as agruras desta jornada

Continuo a contemplar o Sol pela manhã

Assim...

Totalmente surpreendido com esta rara estória

Ancioso por querer transpor logo a montanha

Permaneço vendo as estrelas sob a luz do luar

Assim...

Absolutamente convencido de que nada é certo

Definitivamente crendo no início, no meio e no fim

Mantenho os olhos abertos p'ra enxergar o belo

Assim...

Abastecido do desejo de encontrar o lilás na flor

Instigado pelo voo de liberdade das borboletas

Sustento o coração de alegria, de paz, de amor.

Cláudio Reis

VIVENDO UM DIA DE CADA VEZ

Mais uma vez o calendário avança
Como sempre continuando a saga
Vivendo e aprendendo com os fatos
Meio certo, meio errado
Desfazendo os pensamentos esqualidos
Meio arrumado, meio bagunçado.
Nem sempre tendo sorte, nem sempre tendo azar
Mas aprendendo a lição pra poder melhorar
Quem espera sempre alcança
Não há mal que se perdure, nem bem que não se acabe
O vento varre as folhas secas caídas no chão
Água mole em pedra dura tanto bate até que fura
A paisagem de agora já não é a mesma de outrora
Os passarinhos deixaram seus ninhos depois de voarem os filhotes
Murcharam as flores azuis quando brotaram as vermelhas
Que uma luz maior venha, fique e não vá embora
Sorrindo pra si porque é preciso superar a dor
Nas flores ter um bom motivo pra se libertar
Reunir as pessoas num dia de Sol e na rua brincar
E quando a lua no céu aparecer, desejar o amor
Infalivelmente viver cada dia como se fosse o último
Deixar acontecer! Ouvir o canto dos pássaros, aproveitar.
Cláudio Reis

É TUDO TÃO DIVINAL

Foi quando voltei a enxergar o azul do céu
Toda beleza contida no brilho das estrelas
As azaleias do jardim coloriram mais o dia
E a noite silenciosa deixou ouvir o coração
É tudo tão divinal
O sorriso em desuso ressurgiu espargido
Toda alegria guardada o semblante estampa
Bailam as borboletas pelo lado de dentro, e por fora a pele transpira o desejo ardente
É como brisa suave numa tarde de verão
Os olhos só conseguem ver aquilo que é belo
Novo sabor açucarando o palato da alma
O tempo para, de tão maravilhosa sensação
Sim! Tudo isso é muito bom e pra sempre será
Foram dias entediados esperando sua chegada
Agora é só alegria e felicidade! Adeus solidão
É tudo tão divinal
Quero sair andar por aí contigo de mãos dadas
Quero dançar com você em noites enluaradas
Quero apanhar a flor e coloca-la em seus cabelos
Abraçar teu corpo lindo e sentir todo seu calor
Contar sua beleza, seu carinho, em versos de poesia
Quero amanhecer o dia com você em meus braços
Beijar sua boca! Viver está linda estória de amor.
Cláudio Reis

EU DISSE SIM!

Eu disse sim!

Eu disse sim para o céu estrelado

Aquele que me faz sentir o belo

Eu disse sim!

Eu disse sim para o Astro Sol

Aquele que me faz sentir que tudo é perfeito

Eu disse sim!

Eu disse sim para o mar

Aquele que me faz sentir a calma n'alma

Eu disse sim!

Eu disse sim para as flores

Aquelas que me fazem sentir a pureza do Sêr

Eu disse sim!

Eu disse sim para as borboletas

Aquelas que me fazem sentir a liberdade

Eu disse sim!

Eu disse sim para as crianças

Aquelas que me fazem sentir o coração alegre

Eu disse sim!

Eu disse sim para as amizades

Aquelas que me fazem sentir felicidade

Eu disse sim!

Eu disse sim para o Criador

Aquele que me faz sentir confiança e fé

Eu disse sim!

Eu disse sim para o amor

Aquele que me faz sentir o milagre da vida

Eu disse sim!

Cláudio Reis

O AMOR BEM NO FUNDO DOS OLHOS

São tantos os desejos meus
Vivo a imaginar nossos carinhos sob a luz do luar
Os passeios de mãos dadas pelas ruas e calçadas
Nós dois livres numa tarde ensolarada a beira mar
O meu e o seu semblante tomados de sorrisos
Mas o que mais desejo mesmo é o seu olhar
Quero olhar bem no fundo dos teus olhos
Enxergar os campos belos e floridos em que me colocaste
O inverno aconchegante em que você me aqueceu
Todo calor do verão que me fez sentir emoção
Aquilo tudo que me faz não parar de em ti pensar
Principalmente as loucuras dessa rara paixão
As belezas da sua natureza que me fazem no ar flutuar
Ainda que eu quisesse fugir de tudo isso
Os ventos do destino que trouxeram-na, não deixariam
Conspira ao nosso favor toda complexidade do Universo
Sim! É como mar que beija a praia, sim, é amor
Mas também desejo que olhe bem no fundo dos meus olhos
Perceba minha emoção quando estiver me olhando
Poderá ser difícil para assim você entender
Essa minha vontade de gritar para o mundo saber
Vou fazer minha voz ir bem longe pra você acreditar
Como o sol e a lua, meu amor por ti é eterno
Dia e noite e em todas as estações ele estará
O meu maior desejo é, de para sempre te amar.
Cláudio Reis

QUERO

Quero uma lua cheia pra me inspirar
Um Sol ardente pra me energizar
Muitas estrelas no céu a brilhar
Muito ar puro pra eu respirar
Quero uma rede preguiçosa pra me deitar
Um jardim florido pra eu poder admirar
Broa de milho com café fresco pra saborear
Chuva no telhado caindo pra eu me acalmar
Quero passar meus dias bem devagar
Meus pensamentos como rio que ruma ao mar
Sentir saudades, voltar no tempo, imaginar
Ficar alegre, triste também, deixar fluir, emocionar
Quero me arrepender dos erros, me concertar
Pedir perdão à mim mesmo e também perdoar
Conversar com os Anjos e Arcanjos! Crer, desejar
Ser abençoado pelo Divino Pai! Agradecer, amar.
Cláudio Reis

BELOS AMIGOS

BELOS AMIGOS

Como são belas as borboletas flutuando no ar
Bem leves e coloridas, livres, vão onde querem
Por onde passam levam alegria, vivem a brincar
Como são belas as flores enfeitando os jardins
Seus perfumes exalam fragrâncias inebriantes
Acariciam quem as recebem! São rosas, dalias e jasmins
Como é belo o mar banhando a areia da praia
Suas ondas extasiam quem p'ra ele ficam a olhar
Não há nada maior que ele no mundo, é pura energia
Como é belo velhos amigos se reencontrarem
Sensações maravilhosas! Saudade, alegria e emoção
Outra vez juntos p'ra serem felizes! P'ra sempre se amarem.
Cláudio Reis

TIVE TEMPO PRA VER

Tive tempo para ver o Sol se pôr
N'um final de tarde onde o outono se findava
Folhas secas pelo chão agasalham sementes
Já bem tímido o vento vai dando lugar ao frio
Os bichos se entocam transformando a paisagem
Toda cútis pede calor para suportar o clima e ali permanecer
Mutações da natureza anunciando uma nova estação
Agora os ritmos são outros, mudam os pensares
Recolhidos ficamos experienciando a sensação
Tive tempo para ver o céu estrelado
N'uma noite fria onde o inverno se iniciava
Nas árvores os passarinhos se agrupam para se esquecerem
A perfeição das criaturas ajustam-se a sabedoria do Criador
Naturalmente introvertidos ficamos nessa baixa climática
Aguçam os sentimentos! Corpos pedem corpos, querem calor
Tive tempo para ver quem sou eu
Numa idade do passado onde a vida iniciava
As descobertas naquela inocência que só me levavam a sonhar
Encontrada juventude aventureira que me fez ser bom e as vezes errar
Na surpreendente maturidade! Fui outono e inverno sim, pela razão
Amizades preciosas conquistadas com todo carinho
Envelhecendo no amor, alegre e divertido vou, sendo eu também, primavera e verão.
Cláudio Reis

JÓIAS RARAS

Somos pedras preciosas
Esmeraldas, rubis, topázios, diamantes
Viemos sendo lapidados pelo tempo
Muitas emoções por nós foram vividas
Tomamos a forma ideal para sermos belos
Tranformamo-nos em jóias! Chegamos até aqui unidos, confiantes
Hoje, onde vamos refletimos nosso brilho
Nossos traços tem o feitio da alegria
Como suporte pra nos prender temos o amor
O estojo que nos guarda é a saudade de nós mesmos
Quando juntos, os lugares viram porta jóias
Somos animados, divertidos, pura fantasia
Tesouro valioso guardando belas raridades
Jóias que vieram pelo tempo sendo admiradas
Queridas pelos seus, por muitos desejadas
Jóias que transmitem amor e muito são amadas
Anseiam serem sempre bem vistas juntas, valorizadas
Suas riquezas não tem preço! Sim, são eternas amizades.
Cláudio Reis

HOJE O SOL APARECEU BEM MAIS CEDO

Hoje o Sol apareceu bem mais cedo e tudo brilhou
Hoje o Sol penetrou bem mais cedo e tudo energizou
Hoje o Sol iluminou bem mais cedo e tudo clareou
Entrou bem mais intenso em nossa morada e tudo renovou
Fez nossos corações baterem mais forte e sentir o amor
Os olhares puderam enxergar mais ao redor as belezas
Trouxe p'ra dentro de nós a alegria de um novo amanhecer
Transformou o amargo em doce retirando as impurezas
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos ensinar,
fazer compreender
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos dar a mensagem
Hoje o Sol apareceu bem mais cedo p'ra nos fazer saber
Colocou ânimo em nós e disse que a vida é bela
Veio dizer que os caminhos da felicidade estão na gratidão
Que os nossos destinos foram traçados p'ra juntos estarmos
E quando distantes, já tínhamos um ao outro no coração
Meu amor! Hoje o Sol apareceu bem mais cedo
Despertou em nós a vontade de por ai, de mãos dadas sairmos
De levarmos nossos sonhos juntos às estrelas do céu
De vivermos esse grande amor sem jamais dele desistirmos.
Cláudio Reis

FEITO POESIA A VIDA

Pela manhã tenho o Sol para sorrir
A tarde a brisa do mar para me acalmar
E com a lua no céu a noite para poetizar
Receita de felicidade me fazendo amor sentir
Passeio pelos jardins encontrando as flores
Seus doces perfumes afagam meus pulmões
Maravilho-me com a beleza das raras cores
Na maciez de suas pétalas sentindo emoções
Não tem mais sentido pra depois tudo deixar
O tempo urge! E eu quero sim ser feliz agora
Intensamente viver o que me faz bem, aproveitar
Deixar escrito nas páginas da vida todo sabor
Aventuras deliciosas, romances, muita emoção
Um conto poético! Versos repletos de amor.
Cláudio Reis

TEMPO DE AMIZADES

O tempo passou e o menino lá no passado ficou
Junto dele também ficaram seus raros brinquedos
Seus joelhos com as cicatrizes das artes que fazia
Sua primeira professora que lhe ensinou o beabá
Um caderno de desenho que seus lápis de cêra desenhavam
Amigos e amigas que com ele aprendiam e se amavam
O tempo passou e o menino lá no passado está
Vive pra contar suas estórias repletas de alegria e emoção
Suas descobertas e conquistas hoje mantidas na memória
Acontecimentos marcantes viraram saudades, brilham como estrelas
Eternamente conservados com carinho em seu bondoso coração
O tempo passou e o menino andou, muito caminhou
Trouxe consigo alegrias e descobertas bem vividas na bagagem
Coisas da infância, adolescência e juventude, de todas as idades
Mas entre os seus guardados um deles é o que o faz sentir amor
Passe o tempo que passar, perto ou distantes, sempre juntos estarão
Amor a primeira vista, lindos e queridos, são sim, suas amizades.
Cláudio Reis

TUDO POR SUA CAUSA

Ainda que pudesse da janela ver o Sol da manhã
No jardim perceber que o botão da Rosa desabrochou
Simultaneamente tendo ao fundo o canto do Rouxinol
Carente estaria por sentir sua falta em meu lençol
Mesmo que a noite a lua viesse a descer no quintal
Estrelas cadentes riscassem o azul escuro do céu
Que Saturno me deixasse ver seus anéis por traz do véu
Sem você nada disso me entusiasmaria, seria normal
A transparência da água cristalina, inodora e sem sabor
Que limpa o solo irrigando a semente que vida ao fruto dará
É pura energia infinda infinita! Assim é o nosso amor
Como filhotes de colibris querendo voar, mas ainda no ninho
Estive todo esse tempo anciando que pra mim tu viesse
Para abrires meu coração e receberes de mim meu carinho.
Cláudio Reis

NO VALE DAS EMOÇÕES

Vem comigo ver as borboletas no Vale
Vamos ver mosaicos coloridos em suas asas
À leveza de um Sêr flutuando no ar
Toda liberdade cabida numa breve existência
Deixar o tempo passar e esquecer de tudo
Vem comigo sentir alegria, sentir emoção
Andaremos descalços por sobre o riacho raso
Com a sola dos pés tocar pedregulhos
Observar suas formas e descobrir suas idades
Pegaremos alguns deles pra depois no chão escrever
Em alto relevo com letra de forma as palavras: eu e você
E ao derredor das palavras o desenho de um coração
Vem caminhar comigo numa estrada enluarada
Vamos dar nome as estrelas que brilham no céu
Inesperadamente poderemos ver uma estrela cadente
E em alto e bom som, fazermos o pedido com ardor
Meu Deus cuide de nossas vidas e nos ilumine sempre
Mas nunca permita que em nossos corações falte o amor.
Cláudio Reis

À LUZ DE VELA, ELA

Tenho guardado na gaveta do criado a vela e o fósforo
Sem o que não teria luz para longas noites em claro
Noites em que os livres pensamentos vão ao longe
Devaneiam fazendo-me sentir o perfume do jardim
O frescor da sombra do flamboyant nas tardes de verão
A suavidade da sedosa pele dela que minhas mãos tocavam
Somada ao doce mel trazido pelos beijos dos seus lábios
Nesses pensamentos me entorpeço até o amanhecer
Sempre quando à quero ter, busco a vela do criado acender
Com sua luz, numa romântica penumbra, como antes, a tenho
O lençol macio ampara o desejo, e a mantém ali
Se imaginação ou delírio, mas vejo a silhueta do seu corpo nu
Quero que comigo ela fique a noite toda nesse ardor
Sua meiguice aguça-me os sentidos, seus carinhos são frissons
Vela e fósforo guardados no criado para nostálgicas noites de amor.
Cláudio Reis

PLENA MADRUGADA

Madrugada da voz do silêncio
Madrugada das estrelas solitárias
Madrugada da lua prateada dos sertões
Madrugada das emoções dos poetas
Madrugada...
Deixe-me sentir sua mansidão
Mostra-me por traz do seu véu, o oculto
Revela-me os mistérios da vida
Traga-me o resultado da equação do existir
Aguça-me os sentidos para eu ver os anjos
Madrugada...
Em seus Castelos Divinos quero entrar
Debruçar-me frente ao Senhorio da verdade
E de sua taça beber do vinho da bênção
Purificar minh'alma e curar as feridas
Transformar todo caos em ordem
Ser tomado da proteção do grande guardião
E em seu Trono tocar o Cristal da gratidão
Madrugada...
Devolva-me o simples da minha criatura
O belo que em mim existe para eu prosseguir
Revolve do meu coração maus sentimentos
Acorde do sono a minha criança para ela brincar
Com sua suavidade coloque em mim esplendor
E quando amanhecer o dia e se for, deixe-me no amor.
Cláudio Reis

PAI

Vento inflando a vela da Jangada que vai no mar

Pai

Sol iluminando um novo dia com sua energia no amanhecer

Pai

Solo fértil germinando a semente que o alimento vai ser

Pai

Águas que nascem das fontes inundando mares e rios

Pai

Deste à mim toda a sua grandeza para assim poder viver

Pai

Mas a maior grandeza mesmo foi aquela que me criou

Meu amado e saudoso Papai que saudades tenho de você

Pai

Para sempre o amarei e nunca e nada me fará te esquecer

Pai.

Cláudio Reis

SUBINDO A MONTANHA

Na sombra da árvore esperei descansar
O Sol ardia como num dia quente qualquer
Minhas vontades sobrepunham o rude
Teria muito mais que resistir, superar calmamente
Na sombra da árvore meus instintos afloraram
Senti o conforto para meus desgastes válidos
Onde estariam meus ideais de ida ao norte?
O cansaço me fez procurar abrigo nesta tarde
Talvez pudesse ter seguido a outra estrada
Nos caminhos pude ver a colina ao longe
Seu cume misturava beleza e inquietação
Me chamava a ir para sua longínqua altivez
Na sombra da árvore me alcalmei
Todo cansaço diminuiu aliviando a dor
Agora novamente me expor ao Sol e seguir
Mesmo que me arda a pele quero lá ir
Subir no cume da montanha e pegar a flor
Sentir seu perfume, enxergar sua cor
Conquistar o espaço feito para os fortes
Me entregar ao belo unindo-me aos iguais a mim
Sorrir como em criança na cama à dormir
Abrir os braços, gritar alto agradecendo o amor.
Cláudio Reis